BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 M.



Cumprimentos das autoridades ao presidente Var gas — Aspectos colhidos ontem no Palácio do Ca tete, quando o presidente Vargas recebia os cum primentos das altas autoridades civis e militares

Tomaram posse ontem os novos titulares das pastas do Trabalho, Fazenda, Agricultura, Relações Exteriores, Marinha, Guerra e Aeronáutica

POSSE, HOJE, DOS MINISTROS DA JUSTIÇA, EDUCAÇÃO E VIAÇÃO

(TEXTO NA PAG. POLITICA)

REGOZIJO EM TODO O PAÍS PELO RETÔRNO DE VARGAS AO GOVÊRNO



A MANHÃ
ANO X — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 2 de fevereiro de 1951 — NÚMERO 2.918
Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: OTAVIO LIMA

"Sem boas finanças não há ordem nem moralidade"

"O café e o algodão, os dois maiores alicerces da economia agrícola do país" — Palavras do sr. Horácio Lafer, ao receber a pasta da Fazenda — A solenidade de ontem — Discursos



Flagrante tomado por ocasião da transmissão do cargo de ministro da Fazenda, onde aparecem o novo titular sr. Horácio Láfer sendo abraçado pelo sr. Guilherme da Silveira, e ainda os srs. Café Filho, vice-presidente da República, e deputado Nereu Ramos

Realizou-se ontem no salão de despachos do Palácio do Tesouro, a cerimônia de transmissão de posse do cargo de ministro da Fazenda. Antes da hora anunciada, já se encontravam nas dependências do gabinete altas autoridades da República, representantes da lavoura, do comércio, da indústria, do funcionalismo fazendário e da imprensa.

Entre as personalidades presentes contavam-se o sr. Roberto Alves representando o presidente Getúlio Vargas, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, os senadores, srs. Nereu Ramos, Melo Viana e Marcondes Filho, o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil, o general Anapio Gomes, os deputados Benedito Valadares, Euvaldo Lodi e Samuel Duarte, os ministros Souza Lima, da Viação, e João Cleophas, da Agricultura. Representando a Federação das Indústrias de São Paulo o sr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo; representando a Associação Comercial de São Paulo os srs. Eduardo Saigh e Jorge Germanos, e, a Sociedade Rural Brasileira, o sr. Acacio Gomes. Na qualidade de presidente da Confederação Nacional do Comércio e da Associação Comercial do Rio de Janeiro compareceu o sr. João Daut d'Oliveira.

A solenidade de transmissão

Pouco depois das quinze horas dava entrada no salão de despachos o sr. Horácio Lafer, nomeado pelo presidente da República para ocupar a pasta da Fazenda. E' recebido pelo sr. Guilherme da Silveira, que profere em seguida curta oração, declarando-se honrado por transmitir a pasta ao sr. Horácio Lafer, cuja brilhante atuação na vida pública o credenciava largamente para o posto em que, no momento se investia, de responsável pelas finanças do país. Referiu-se o titular demissionário aos pareceres do sr. Horácio Lafer como presidente da Comissão das Finanças da Câmara dos Deputados, os quais constituiam luminosas lições sôbre os problemas que agora lhe competia tratar.

Finda a oração do sr. Guilherme da Silveira, tomou a palavra

(Conclui na 7.ª pág.)

Nomeado o secretário particular do sr. Getulio Vargas

O presidente da Republica escolheu para seu secretario particular o sr. Roberto Alves. Ontem, à tarde, o sr Walder Sarmanho esteve na Sala de Imprensa do Catete, a fim de apresentar aquele auxiliar do Govêrno aos jornalistas que ali trabalham.

Publicados os primeiros atos oficiais do Presidente Getulio Vargas

O "Diário Oficial", que hoje circula, publica os primeiros atos do sr. Getúlio Vargas, como presidente da República.

Assim, foram nomeados por decretos de 31 de janeiro de 1951 os srs. doutor Francisco Negrão de Lima, como ministro da Justiça; contra-almirante Renato de Almeida Guillobel, como ministro da Marinha; general de Divisão Newton Estillac Leal, como ministro da Guerra; doutor João Neves da Fontoura, como ministro do Exterior; doutor Horácio Lafer, como ministro da Fazenda; doutor Alvaro Pereira de Souza Lima, como ministro da Viação; doutor João Cleofas de Oliveira, como ministro da Agricultura; doutor Ernesto Simões Filho, como ministro da Educação; doutor Danton Coelho, como ministro do Trabalho; coronel aviador Nero Moura, como ministro da Aeronáutica.

Para a chefia dos Gabinetes Militar e Civil foram designados, respectivamente, os snrs. general de Brigada Cyro Espírito Santo Cardoso e doutor Lourival Fontes, sendo, em outro ato nomeado o general de Brigada Cyro Riopardense Rezende para exercer a chefia de Polícia.

Na pasta da Fazenda foi nomeado o sr. Ricardo Jafet para o cargo de presidente do Banco do Brasil.

Discurso do Presidente da República no banquete ontem à noite às missões especiais

À tarde o novo chefe do Estado recebeu no Catete os cumprimentos das altas autoridades — Revestiu-se de grande brilho a recepção no Itamarati — Discurso do Núncio Apostólico em nome do corpo diplomático

Foi o seguinte o discurso proferido ontem à noite no Ministério das Relações Exteriores pelo presidente Getúlio Vargas por ocasião do banquete oferecido às missões especiais da cerimonia da posse presidencial.

"E' com a mais alta satisfação que me levanto para saudar-vos, senhor Núncio Apostólico, ilustre decano do Corpo Diplomático, senhores Embaixadores e Ministros Plenipotenciários, membros das Missões Especiais dos Govêrnos amigos, que vos achais reunidos em tôrno desta mesa para celebrar a inauguração do novo Govêrno do Brasil. Não só êste Govêrno como o povo brasileiro aquilatam a significação da vossa visita e apreciam a mensagem que trazeis. Avaliam a honra que representam para nós. Nelas não vêem apenas um testemunho formal de cortezia diplomática. Comprazem-se com desvanecimento em atribuir-lhe o conteúdo de sinceros auspícios, a demonstração magnífica de vossos augúrios pela prosperidade do Brasil e pelo êxito do seu novo Govêrno no período que atravessamos, tão cheio de ameaças para a civilização a que pertencemos e cujo patrimônio comum nos cumpre preservar. Em face das dificuldades que se acumulam, que tantos obstáculos erigem à marcha dessa civilização no seu ritmo regular, o Brasil, como os povos que representais, terá que fazer apêlo a energias superiores àquelas que períodos normais de evolução e desenvolvimento requerem habitualmente

(Conclui na 10.ª página)

"O Govêrno não faltará aos seus compromissos internacionais"

Foi o que afirmou o embaixador João Neves ao assumir, ontem, o Ministério das Relações Exteriores — Integra do discurso do novo chanceler brasileiro — A saudação do sr. Raul Fernandes ao novo titular



O ministro João Neves da Fontoura, ao lado do sr. Raul Fernandes, quando pronunciava o seu discurso de posse

Realizou-se, ontem, às 16 horas, no Palácio Itamaraty, a cerimônia da transmissão do cargo de Ministro das Relações Exteriores ao sr. Embaixador João Neves da Fontoura.

Fazendo a entrega da pasta o sr. Embaixador Raul Fernandes proferiu a seguinte alocução:

"Senhor Embaixador João Neves da Fontoura,

Meu dileto amigo,

Retorna Vossa Excelência a esta Casa para dirigir pela segunda vez a politica exterior do Brasil.

A nenhum outro sucessor eu passaria os serviços dêste Ministério com maior prazer do que a Vossa Excelência que à experiência dos negócios, e ao conhecimento dos colaboradores, agrega a vantagem inapreciável de já haver servido o Brasil em importante pôsto diplomático e em conferências internacionais, pois estas posições eminentes ampliam a um observador do seu quilate as perspectivas adequadas a situar exatamente no jôgo diplomático a nossa pátria — com as suas necessidades, os

(Conclui na 11.ª página)

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal

Terceira explosão atômica

Iluminou o céu como um relâmpago — Prosseguem as experiências no campo de provas de Nevada

LAS VEGAS, 1 (U.P.) — A terceira poderosa experiência atômica no lapso de seis dias teve lugar às primeiras horas de hoje no campo de provas da Comissão de Energia Atomica dos EE. UU., 160 quilometros a noroeste desta cidade. Moradores de Las Vegas dizem que o céu se iluminou por um relampago brilhante alaranjado, lembrando luz de magnésio e as explosões e trepidações da terra foram sentidas aqui. A explosão foi semelhante à série de experiências semelhantes realizadas sábado e domingo.

Os moradores estão a tal ponto habituados a essas repetidas experiências que o escritório do xerife informou não ter recebido um único telefonema, meia hora depois da explosão. O clarão da explosão foi visto a centenas de quilômetros de distância. Muitos habitantes de Los Angeles, a caminho do trabalho, na madrugada de hoje, viram o céu crepuscular iluminar-se por um momento.

A Experiência propriamente dita teve lugar em Frenchman Flat, um alto vale situado no terreno reservado, que conta mais de 1.250 quilômetros quadrados. Fechando o vale por três lados, erguem-se montanhas de 2.000 metros e o próprio terreno de provas é áspero e desabitado. Como a comissão se havia recusado a anunciar antecipadamente a explosão, limitou-se a confirmar o que os moradores já sabiam. Estes dizem que a terceira explosão foi aproximadamente da mesma intensidade que a de sábado passado. A única advertência veio pouco depois de meia noite quando a Administração de Aeronáutica Civil advertiu os aviadores de que não se aproximassem da área de Las Vegas num raio de 240 quilômetros, entre 6 da manhã e o meio-dia.

Repercussão na Europa

LONDRES, 1 (Jack Fox, da U. P.) — A Europa Ocidental está convencida de que os EE.UU. têm algo de novo, em matéria de armas atômicas, depois das explosões de Nevada, mas duvida seriamente que isso opere como freio sôbre os russos. O comentário típico revelado por um inquérito a respeito partiu de Joseph Marshand, de 36 anos, que guia um taxi em Bruxelas. Disse êle: "Não creio que esses russos estejam dormindo. Seria mesmo capaz de apostar em que êles são tão bons quanto os norte-americanos, em matéria de armas atômicas com a diferença de que não operam da mesma maneira que estes. Eles ficam caladinhos".

Em Amsterdam, um funcionário de escritório de 23 anos Jacques Joostem, assim colocou as coisas: "Acho que as experiências de Nevada foram feitas com uma nova e poderosa arma. Mas não acredito que os russos se deixem impressionar por isso". D.C. Jesra, condutor de bonde aposentado de Amsterdam, concordou com a observação do seu jovem compatriota, acrescentando. "Tôda essa história de bomba atômica e uma política de intimidação entre os EE.UU. e a Rússia".

Na Irlanda, Steve Brannigan, caixeiro-viajante de 24 anos, observou: "As experiências de Nevada não passam de outro episódio duma guerra de nervos. Se os norte-americanos tivessem guardado segrêdo, nem uma só palavra a respeito teria respirado".

O que amedronta os russos

Em Berlim Ocidental, com os russos por todos os lados, as explosões de Nevada apenas trouxeram encolher de ombros. "Nós berlinenses disse um ferroviário, não nos interessamos muito pela bomba atômica, desde que os EE. UU. a considerem um tesouro a ser guardado num cofre-forte e a não ser usado. Não creio que os russos se impressionem muito com as novas experiências, de vez que são apenas experiências. O que amedronta os russos não são as experiências atômicas, mas as atividades de Eisenhower na organização do exército europeu".

Na zona norte-americana da Alemanha o sentimento é aproximadamente o mesmo. Diz Erner Hencker, de 48 anos, guarda livros de Francforte: "Se os norte-americanos tem algo de novo, os russos o saberão provavelmente dentro de alguns dias, se é que não o sabem já A julgar pelo êxito dos seus espiões no passado, provavelmente não se passará muito tempo antes que os russos não apenas saibam de que se trata, como também como fazer a mesma coisa".

Herman Forsberg, de 38 anos, policial de Estocolmo, mostrou-se satisfeito com o fato de os EE. UU. estarem levando adiante suas experiências atômicas. Diz êle: "As experiências norte-americanas são feitas para fortalecer-nos em nossa crença na liberdade e na democrácia, e isso será feito, estou certo. Mas não creio que impressionem muito os russos. Nada pode perturbar seus planos, mas alimentamos a esperança de que aqueles que dizem que os cientistas norte-americanos levam uma dianteira de três anos estejam com a razão".

O comentario mais otimista partiu de Cyril Calas, de 39 anos que trabalha em Londres gerindo uma casa de comércio: "Acho francamente que os norte-americanos tenham algo de novo. Isso deixará tontos os russos. Eles estão fabricando ainda o tipo primitivo da bomba e, se são verídicas as notícias publicadas pelos jornais, eles não estão tão adiantados quanto os norte-americanos".

Firme a cotação do café

95 a 112 pontos de alta na Bolsa de Nova Iorque

NOVA IORQUE, 1 (U. P.) — A Bolsa do Café reatou suas cotações com toda a normalidade e tom de firmeza, realizando-se transações com 95 até 112 pontos de alta sôbre sexta-feira, quando foram suspensas as operações, devido ao congelamento dos preços, ordenado pelo govêrno.

Um porta-voz da bolsa disse que o volume de transferencias foi reduzido, devido a que a incerteza continua a reinar quanto às medidas de fiscalização que se tenham em vista em Washington. Aparentemente, as transferências foram realizadas por interesses locais, em jogo normal do mercado, sem que as casas compradoras assumissem novos comprimissos.

A maneira como se apresentou o mercado criou otimismo nos circulos cafeeiros. Georges Gordon Paton, perito cafeeiro, assinalou que é possivel que o café tenha subido dois centavos, até o máximo fixado pelo govêrno, mas manteve-se no mesmo nivel, mais ou menos, da semana passada. Exprimiu a esperança de que isso seja sinal de que o preço permanecerá mais ou menos onde estava, evitando assim transtornos que teriam causado as altas do preço do café importado, sôbre o preço máximo dentro do país. Disse ainda que a oferta e a procura estão equilibradas, pelo que inexiste razão para que ocorram altas.

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Ed. Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º and. — Sl. 406 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546 das 8 às 12 horas

Posição dos partidos em Goiás

GOIANIA, 1 (Asapress) — O TRE ainda não designou a data para a realização de eleições suplementares em Goias. Em 18 seções eleitorais do interior realizar-se-á novo pleito para os postos de vereador, prefeito e deputados estaduais, em virtude de votos anulados no correr da apuração, num total de 3.345. Até que se realizem as eleições suplementares o número dos partidos e de deputados eleitos pelos mesmos é o seguinte: — PSD, 57.885 legendas e 15 deputados estaduais; UDN, 36.794 e 9 representantes; PTB, 11.915 e 3 deputados; PSP-PR, 22.362 e 5 representantes; PRP, 4.136 e PSB, 3.580. Os dois últimos partidos não elegeram representantes à Assembléia Estadual.

Empossado o novo Secretário do Interior e Justiça do E. do Rio

Tem novo diretor a Imprensa Estadual — Ainda sem titulares as pastas da Educação, da Saúde e a Prefeitura de Niterói

O governador Amaral Peixoto, do E. do Rio, esteve ontem no palácio do Ingá, assinando vários atos administrativos e tomando providências relativas ao inicio de atividades do seu govêrno. Por ato de ontem, nomeou o chefe do Executivo fluminense o jornalista Edmundo Varela, para ocupar o cargo de oficial de seu gabinete.

Empossado o Secretário do Interior

Na tarde de ontem, tomou posse do cargo de secretário do Interior e Justiça do E. do Rio, o deputado Roberto Silveira, da bancada do PTB, na Assembléia Legislativa. Durante a cerimonia, que teve a presença de figuras representativas dos circulos politicos da magistratura e da sociedade fluminense, o novo titular pronunciou expressivo discurso, durante o qual assegurou que, sob a égide do novo govêrno, nenhum cidadão sofrerá qualquer constrangimento, por motivos politicos.

Novo diretor da Imprensa Estadual

O governador Amaral Peixoto nomeou para o cargo de diretor da Imprensa Estadoal, o jornalista Floriano Faria, elemento de destaque nas fileiras do PSD fluminense e homem de imprensa dos mais conceituados, tendo tido saliente atuação no jornalismo campista.

As pastas ainda por preencher

Ainda não está completo o novo quadro de secretários do govêrno fluminense. Até o momento, permanecem sem titulares as pastas da Educação e Cultura, Saúde e Assistência e a Prefeitura de Niterói.

Quanto à secretaria de Viação e Obras Públicas sabe-se que o comandante Lucio Meira, convidado pelo governador Amaral Peixoto, aceitou o desempenho daquela função.

Tomou posse o novo governador de Minas Gerais

Grave a situação financeira do Estado, declara o sr. Juscelino Kubitscheck — Planos para solucionar os problemas de recuperação econômica — Constituição do novo secretariado — Como falaram o governador eleito e o sr. Milton Campos

BELO HORIZONTE, 31 (De WANDER SOARES, enviado especial de A MANHA) — Após as solenidades de posse, o sr. Juscelino Kubitscheck, novo governador de Minas, concedeu entrevista coletiva à imprensa, declarando entre outras coisas que dará inteiro apoio ao govêrno do sr. eGtulio Vargas e frisou:

—Não compreendo apoio pela metade. Ou um apoio cem por cento ou oposição franca e decisiva. Dessa forma, Minas apoiará o novo govêrno da República não só no campo politico como no administrativo, pois, diante das incertezas da situação mundial precisamos antes de mais nada de paz interna e colaboração mutua para que os governantes possam levar a efeito os programas traçados.

No decorrer da entrevista o novo chefe do Executivo Mineiro pintou com tintas negras o quadro financeiro em que se encontra o Estado, declarando que vai assumir um govêrno que não dispõe de recursos nem ao menos para o pagamento de seus funcionários.

— O Estado de Minas se assemelha a um carro com as quatro rodas freiadas sem poder se movimentar. E assinalando esse aspecto grave da situação a que se dispôs a enfrentar, informou:

— O erário do Estado acusa presentemente um deficit de 300 milhões de cruzeiros, sendo cerca de 160 milhões em cheques vencidos, cujo pagamento deve ser efetuado incontinente e mais 130 milhões de juros de apolices atrasados de mais de um ano.

O sr. Juscelino Kubitscheck não acusou nenhum dos seus antecessores, mas disse que Minas jamais atravessou tamanha crise, reconhecendo que o tranalho de recuperação financeiro no Estado é dos mais dificeis, necessitando para amenizar a situação o apoio decisivo do povo e do govêrno federal.

O ponto quatro do govêrno norte americano

Sôbre os planos que tem em vista para solucionar o problema de recuperação, o sr. Juscelino Kubitscheck, respondendo a uma pergunta dos jornalistas, disse que já havia estabelecido contato com o sr. Horacio Lafer, Ministro da Fazenda do novo govêrno e Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil. Disse inda que pretende entrar em entendimento com o govêrno americano de estabelecer conversações sôbre as possibilidades que oferecem o ponto 4 do programa de Truman para recuperação das zonas sub-desenvolvidas do Globo, tendo em vista que o seu Estado poderá muito bem se enquadrar dentro do que preceitua à plataforma do presidente estadunidense.

Transporte e energia elétrica

Respondendo a todas as perguntas que os reporteres lhe endereçavam, o novo governador de Minas, sem vacilar, ia explicando a maneira pela qual pretendia resolver os intrincados problemas que o novo cargo lhe impunha. A certa altura da entrevista, o sr. Juscelino Kubitscheck disse que o que mais contribuiu para a situação reinante no Estado foi a falta de transporte e energia elétrica. Mas, adiantou que já tem planos nesse sentido, visando sobretudo a construção de estradas de rodagem cortando todo o Estado, principalmente nas regiões onde as linhas da Central do Brasil estão por demais sobrecarregadas. Também na parte que diz respeito à energia elétrica, manifestou sua esperança na Cia. do Vale do São Francisco, já em grande andamento, e nos estudos das Usinas de Itutinga. Pandeiros e a Central Elétrica do Fecho do Funil.

— Assim, poderemos então organizar o nosso parque industrial, criando uma solida economia para Minas Gerais.

A pasta da Justiça

Sôbre a designação da pasta da Justiça para Minas Gerais, revelou o novo governador que nas conversações que manteve com o sr. Getulio Vargas, manifestou o desejo de pleitear a Pasta da Viação, uma velha aspiração do seu Estado. Mas, o presidente da República lhe adiantou que já estava compromissado com aquela Secretaria de Estado, prometida a São Paulo. Desejando que a liderança do govêrno na Câmara tivesse a cargo da representação mineira o sr. Getulio Vargas deu a entender que a Pasta da Justiça, no caso, cabendo a Minas Gerais ficariam os dois setores perfeitamente entrozados, ambos sob a orientação do Estado montanhês. Dai a designação do sr. Negrão de Lima para ocupar o importante Ministério, que em colaboração com o sr. Gustavo Capanema, lider da maioria na Câmara, orientarão a politica interna do senhor Getulio Vargas.

O Secretariado

BELO HORIZONTE, 1 (De Wander Soares, enviado especial de A MANHA) — Após a entrevista coletiva à imprensa, às 22 horas de ôntem, o sr. Juscelino Kubitscheck assinou os termos de nomeação dos seus auxiliares imediatos, na seguinte ordem: Para a Secretaria do Interior: Antonio Pedro Braga; Finanças; José Maria Alkimim; Agricultura: Tristão Ferreira da Cunha; Viação e Obras Públicas: José Esteves Rodrigues; Saúde e Assistência: Mario Hugo Ladeira; Chefe de Policia: Geraldo Starling Soares; Chefe de Gabinete: Odilon Behrens; Secretário Particular: Cristiano Martins da Silva.

Em virtude de não haver ainda escolhido os demais componentes do Secretariado, o novo governador designou os srs. José Maria Alkmim. Secretário das Finanças para responder pelo expediente da Secretaria de Educação até a posse do titular efetivo, que será possivelmente o sr. Mario Casassanta, o sr Tristão da Cunha, paar responder pela diretoria da Imprensa Oficial.

Causou a melhor das impressões entre o povo mineiro a escolha dos auxiliares do novo govêrno do Estado, dizendo-se que apesar do criterio que orientou o sr. Juscelino Kubitscheck na escolha ter sido mais de ordem politica que propriamente tecnico, todos possuem qualidades morais e intelectuais para um perfeito desempenho da missão confiada.

O discurso do sr. Juscelino Kubitscheck

O novo governador de Minas Gerais, ao receber a direção do grande Estado Montanhez proferiu o seguinte discurso:

Senhor Governador Milton Campos.

Ninguem melhor do que Vossa Excelência, homem de Estado e homem de pensamento, compreenderá que êste ato não é para mim uma festa, ou um motivo de pura alegria. Já disse, e repito, que ao assumir o govêrno do nosso Estado sinto-me investido de uma missão extremamente grave, mormente nesta hora em que os povos vivem a mais difícil e pertubadora conjuntura histórica e em que tudo se reveste de um caráter alarmante de insegurança.

Conhece a nossa geração, não por saber ou ouvir dizer, mas pela sua própria e dolorosa experiência, das mais sólidas instituições sofrem abalo, desaparecem ou esboroam-se, como torres imaginários que um vento dispersasse. O problema social cresceu e transbordou, tudo destruindo e tornando caducos os sistemas politicos mais tradicionais.

Com os espaços diminuidos pelas comunicações vertiginosamente rápidas, o mundo, enfim, unido pela técnica, ninguém, nenhum povo, nenhum país pode considerar-se defendido pelas distâncias. Cada um de nós, cada qual no seu grau mais intenso ou imediato, participa desta tragédia universal, quando todas as palavras são modestas para exprimir a época acelerada que nos coube viver.

Sucedendo a Vossa Excelência no govêrno do Estado de Minas Gerais, não me sinto, portanto, isento das responsabilidades do drama do mundo, nem situado num ponto excessivamente defendido. Todos terão o seu papel, os sofrimentos e os seus sobressaltos no momento grave que inexoravelmente se aproxima e, conseguintemente, todos terão uma tarefa a cumprir.

Para nós brasileiros, o que importa primordialmente é a mobilização intensiva em favor da sobrevivência da pátria e do tudo que para nós é o Brasil. E é nesta conjuntura que Deus fez cair sôbre meus ombros uma parcela de responsabilidade: a de governar o nosso Estado nesta época, a de velar para que Minas esteja cada vez mais presente e mais viva na unidade brasileira, cooperando pelo bem comum e tornando-se qualquer coisade ativo e de alerta, de produtivo e de fecundo.

Nas breves palavras que pronunciei recentemente no Tribunal Eleitoral, aludi à tarefa que me parece caber a que mrecebe esta alta investidura. Não há justiça social, nem cultura, nem nenhuma outra defesa possivel para Estados que vegetam e povos que se arrastam na debilidade econômica, numa situação em que seres humanos existem sem participar sequer dêste mínimo de conforto que o grande dr. Santo Tomaz de Aquino julgava indispensável à própria prática da virtude. Por isso, todo o meu esfôrço e tôda a capacidade de sentir os problemas que por acaso existem na minha natureza vão voltar-se para a luta em prol do enriquecimento do nosso Estado, no sentido de que os homens que mourejam nos campos e nas cidades possam viver melhor e conheçam e participem mais dignamente da sua condição de humanos.

A olado dêste complexo de atividade material, relacionada com a industrialização, a eletrificação, as comunicações, a agricultura e tantos outros fatores de propulsão da riqueza coletiva, seja-m epermitido lembrar o dever de resguardar intacto o patrimônio espiritual de Minas, e par aêsse fim nada ambiciono tanto como, adaptando-me às contingências da véspera histórica em que vivemos, alcançar também a graça de ouvir as inspirações dos nossos maiores que configuraram com o seu exemplo a paisagem moral da nossa provincia.

Aproveito o ensejo, senhor Governador, neste momento em que se iniciam as minhas funções executivas, para saudar o povo mineiro, a cuja família tanto me honro de pertencer. E' um povo admiravelmente dotado, com uma compreensão do humano, uma sabedoria naturalmente voltada par aos problemas da politica e resistente nos seus sentimentos cristãos e brasileiros. E' povo tranquilo, com o gosto d avida familiar e que soube conservar, apesar das muitas transformações da hora presente, as qualidades mestras do velho Brasil, um vivo sentimento dos valores eternos, sem os quais tudo o mais não tem significação ou sentido.

Na campanha eleitoral recentemente encerrada, prova democrática que transcorreu com dignidade e honra para todos, visitei os quatro cantos do nosso Estado. Vi o esfôrço progressista de nossas cidades. Assisti a um espetáculo de heroismo dos homens que se dedicam à vida campestre, denodados e fiéis à gleba materna. Vi a pobreza e, no quadro da nossa pobreza, senti crescer o mineiro, homem sóbrio e resignado, que sabe dominar as suas inquietações com uma compostura perfeita e emocionante.

Neste instante em que assumo o govêrno do Estado, conduzido pelos designios da insondável vontade Divina, relevem-me

(Conclui na 10.ª página)



O sr. Juscelino Kubitschek, quando pronunciava o seu discurso após receber do sr. Milton Campos a direção do govêrno de Minas

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Otavio Lima
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

SAO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905.

NUMERO AVULSO Cr$ 1,00 — DOMINGOS Cr$ 1,00
TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552.
Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Norte a Leste, moderados.
Máxima — 35.3
Minima — 23.3

PAGAMENTOS

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje, as folhas relativas ao 7º dia util, a saber: Ministério da Agricultura (diaristas); Ministério da Educação e Saude; e Aposentados do Ministério da Viação e Obras Publicas — letras A a Z.

FEIRAS LIVRES

HOJE: — Botafogo — Rua Arnaldo Quitela; Cascadura — Rua Sidonio Paes; Praça Nossa Senhora da Paz — Ipanema; Praça dos Estivadores — Saude; Praça José de Alencar — Catete; Praça Xavier de Brito — Tijuca; Rua Nazaré — Santa Teresa; Rua João Vicente — Santos — Lins de Vasconcelos. Bento Ribeiro; Rua Carolina Avenida Rodrigo Otavio — Joquei Clube; Avenida Julio Furtado — Grajau; Rua João Rego — Olaria; Rua Itatinga — Estrada Coronel Magalhães Bastos.

Ação da ONU a favor de "La Prensa"

Requerida pela União dos Jornalistas do Equador — Clamor da imprensa e das organizações sindicais do continente em defesa do grande órgão argentino

QUITO, 1 (U. P.) — O presidente da União dos Jornalistas do Equador, Jorge Ortiz, telegrafou ao sr. Antonio Quevedo, membro do Conselho de Segurança, em Lake Success, dizendo: "A União dos Jornalistas pede-vos intervir junto às Nações Unidas a fim de que "La Prensa" de Buenos Aires fique livre da interferencia governamental".

Mensagem dos radicais

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — A Junta Executiva Nacional de Unidade Radical enviou uma mensagem ao diretor de "La Prensa", manifestando "sua mais completa solidariedade, nestas circunstancias em que todas as forças da demagogia e da reação se levantaram contra a tribuna do pensamento livre".

Comentário de um órgão colombiano

BOGOTA', 1º (U. P.) — O órgão conservador "El Siglo" em editorial sob o titulo "Liberdade de Imprensa", diz em parte: — "Enquanto na Argentina "La Prensa", venerando orgão do jornalismo latino-americano, se vê forçado, por causas e processos indiretos e covardes, a suspender sua publicação, aqui na Colombia um dos jornais da oposição completa seus quarenta anos de vida e festeja o acontecimento com a declaração reiterada de sua dedicação ao combate ao govêrno. O contraste não pode ser mais chocante".

Alvo de perseguições

BOGOTA' (U. P.) — O jornal "El Liberal" publicou um comentário intitulado "O caso de "La Prensa" no qual diz o seguinte:

"Entre os muitos jornais e outras publicações que na Argentina foram vitimas do regime de Peron, "La Prensa" e "La Nacion" de Buenos Aires, os dois mais importantes órgãos foram o alvo predileto das perseguições. Os processos utilizados para cercear a liberdade de imprensa na Argentina são de ordem muito diversa, porém todos eles têm o selo de procedencia oficial. Vão até o monopolio estatal da importação de papeis, e desde as sentenças judiciais — a instancias do govêrno — por supostos tributos fiscais deixados de pagar em 80 anos, até o fechamento dos jornais, como ocorre entre muitos com "El Intransigente", de Salta, que permanece fechado desde há 14 meses, por determinação das autoridades.

Nova emergência teve de enfrentar ultimamente "La Prensa". Aparentemente trata-se de "conflito trabalhista" entre o Sindicato dos Vendedores de Jornais e a empresa, que paralizou por completo as atividades do diário. A carencia de informações mais completas sôbre o litigio impede chegar-se a uma conclusão aproximadamente certa, porém, com os antecedentes que o govêrno peronista acumulou como adversário tenaz da imprensa livre, especialmente "La Prensa" e "La Nacion", é lógico concluir que se está em presença de um novo atentado".

Perderá o apoio dos operários

WASHINGTON, 1 (Por Jeremy Main, do INS) — Serafino Romualdi, representante da Federação Norte-Americana do Trabalho (AFL) para a América Latina, augurou hoje que, o presidente Peron, da Argentina, perderá o apoio dos operários, em consequência das táticas que utilizou ultimamente na solução dos problemas do trabalho.

Referindo-se à recente greve ferroviária da Argentina, assim como à declarada pelos distribuidores de jornais contra "La Prensa", de Buenos Aires, Romualdi afirmou que "um regime que recorre a esses meios poderia ter a confiança de alguns dirigentes operários, mas não a das massas".

Numa entrevista celebrada em Washington, o lider operario disse que o Departamento de Estado norte-americano "não pode seguir pretendendo que não vê o que está acontecendo na Argentina" e que, portanto, deveria modificar sua atitude para com o governo de Peron.

Ao sancionar a intervenção militar de Peron no litigio ferroviário, a Confederação Geral de Trabalhadores (GCT) da Argentina, segundo Romualdi, agiu completamente contra os trabalhadores.

Romualdi considera como de singular significação o fato de os trabalhadores ferroviários, os primeiros que se pronunciaram em apoio de Peron, serão também "os primeiros em ter o valor e a força de rebelar-se contra a CGT".

Em seu regresso a Washington da conferência trabalhista celebrada recentemente na Cidade do México, Romualdi disse que a nova organização regional interamericana ali criada dará um grande progresso ao livre sindicalismo no hemisfério ocidental.

Reunião das partes em litigio

BUENOS AIRES, 1 (U.P.) — Os representantes do jornal independente "La Prensa" e do Sindicato dos Vendedores de Jornais reunir-se-ão sexta-feira ou sábado, num esfôrço para solucionar o conflito que está impedindo a circulação daquele órgão desde sexta-feira. O sr. Eduardo Zannocchi, chefe em exercicio do Departamento de Conciliação e Arbitragem do Ministério do Trabalho, declarou que está procurando promover esta reunião. Anteriormente, Zannocchi e Tomas Goldif, chefe da seção encarregada de litigios trabalhistas da policia, conferenciaram com o gerente de "La Prensa", sr. Manuel Costenla e com o advogado dr. Manuel Ordonez. Costenla e Ordonez foram convidados ao ministério do Trabalho ao meio dia e à policia às 18 horas. Zannocchi informou que os representantes de "La Prensa" atenderam aos convites, mas recusou-se a fazer outras declarações. Todavia acredita-se que "La Prensa" tenha sido convidada a confirmar a carta enviada ao Ministério do Trabalho, no dia 26 de janeiro. Costenla e Ordonez confirmaram a carta, mas quando foram interrogados sobre se desejavam ampliá-la, disseram que nada tinham a acrescentar.

Enquanto isso, o sr. Enrique Aleman, redator-chefe do jornal "El Mundo", presidente do Circulo de Imprensa, convocou uma sessão especial do Circulo para hoje à noite, a fim de discutir a controversia entre "La Prensa" e o Sindicato dos Vendedores de Jornais.

Concordam os vendedores

BUENOS AIRES, 1 (U.P.) — Uma delegação do Sindicato dos Vendedores de Jornais, numa reunião convocada pelo Ministro do Trabalho, concordou em reunir-se, amanhã pela manhã, com os representantes do matutino "La Prensa" e então iniciar negociações para solucionar a disputa entre o jornal e o Sindicato.

Toma posse, hoje, às 11 horas, o novo ministro da Viação

O engenheiro Alvaro de Souza Lima, novo titular da pasta da Viação, tomará posse hoje, às 11 horas, no Salão de Honra do Ministério da Viação, à Praça Quinze de Novembro.

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória — Fábrica de Tintas Vitória — Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

O PROGRAMA DO NOVO MINISTRO DO TRABALHO

Será o mesmo da campanha eleitoral do sr. Getulio Vargas — Implantação do trabalhismo no Brasil — Tomou posse o sr. Danton Coelho



Flagrante fixado durante a transmissão do cargo no Ministerio do Trabalho, vendo-se o sr. Danton Coelho, novo titular da pasta

O sr. Danton Coelho, ontem cedo, assumiu a chefia da pasta do Trabalho. Estavam presentes o vice-presidente da República, Sr. Café Filho; o general Estilac Leal, ministro da Guerra; o Sr. Cesar Afonso, representando o presidente da República, os Srs. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil; Miguel Teixeira, Ciro Aranha, Batista Luzardo, Hugo Borghi, Marcondes Filho, general Rafael Danton Teixeira, Gabriel Pedro Moacir, Samuel Duarte, Segadas Viana, Euzézio Rocha, Gurgel do Amaral, Baeta Neves. Delegações representativas de Sindicatos, federações e confederações de trabalhadores, funcionalismo da casa e inumeras outras pessoas.

O novo titular chegou ao salão nobre do Ministério ladeado do sr. Marcial Dias Pequeno, que deixa a pasta, e do sr. Waldyr Nieneyer, chefe do seu gabinete, sendo recebido com prolongada salva de palmas.

Discurso do Ministro Marcial

A solenidade teve inicio com um rápido discurso do Sr. Marcial Dias Pequeno que, ao transmitir o cargo, afirmou ao Sr. Danton Coelho que iria encontrar no Ministério do Trabalho um funcionalismo dedicado e operoso, habituado a servir ao Brasil com o maior espirito público. Vindo o sr. Danton Coelho para o Ministério, debaixo de um clima de confiança e ainda tratando-se de um homem inteligente, operoso e experimentado, moldado na luta e na ação e contando ainda com um forte apoio politico, estava certo de que realizada uma fecunda administração.

Concluiu as suas palavras, fazendo votos pela felicidade pessoal do novo ministro e augurando as esperanças de que o Ministério do Trabalho continuaria no seu programa de estabelecer o equilibrio entre as classes sociais.

As palavras do novo titular

O Sr. Danton Coelho, em seguida, fez uso da palavra, dizendo que, honrado com a confiança do presidente Getúlio Vargas, assumia o Ministério, certo da colaboração de cada um dos funcionários daquela Secretaria de Estado, dos representantes das associações de classe, seus correligionários e companheiros, a fim de poder levar avante a grande responsabilidade que enfeixavam os encargos da pasta do Trabalho. Vinha para o Ministério como o único representante do Partido Trabalhista Brasileiro no atual govêrno. O programa do partido estava consubstanciado nos discursos que o sr. Getúlio Vargas pronunciara durante a sua memorável campanha eleitoral. E o seu programa era êste — cumprir o programa do Sr. presidente da República. Frisou, então: "Ou faremos, nestes cinco anos, um grande partido ou teremos dado demonstração cabal de nossa incapacidade de governar. Serão cinco anos de sacrificios, cada um sacrificando os seus interesses pessoais efêmeros, a fim de que prevaleçam, acima de tudo, os altos interesses da nação".

Nessa altura indagou dos que participavam da solenidade de posse, se o govêrno de Getúlio Vargas poderia realmente contar com os seus correligionários e com os representantes de classes? A resposta dos presentes foi afirmativa.

Continuando disse não ter dúvida de que o trabalhismo será implantado no Brasil, para a felicidade do seu povo.

Finalizou, reiterando a confiança nos servidores e nas representações de classes que constituem as vigas mestras do Ministério do Trabalho a fim de poder levar avante a sua administração.

O gabinete

O ministro do Trabalho só designou, até agora, o sr. Waldyr Niemeyer para a chefia do seu gabinete. Sabe-se, também, que o sr. Pedro Clark Leite será o secretário particular.

Declaração

O deputado Segadas Viana, falando, logo após a posse do ministro do Trabalho, fez esta declaração aos jornalistas:

— "Danton Coelho não é apenas o presidente do PTB e o ministro do Trabalho. E' um homem que tem marcado sua vida pública como um exemplo de lealdade. Os trabalhistas ouviram confortados as palavras de seu representante no govêrno Vargas e têm a certeza de que, conduzidos por lideres como Getúlio Vargas e Danton Coelho, realmente se implantará o trabalhismo no Brasil, única forma de haver tranquilidade social. Danton Coelho tem todo o apoio dos trabalhistas do Brasil.

Concedida exoneração ao presidente e diretores do Banco do Brasil

O presidente da Republica assinou atos, na pasta da Fazenda, concedendo exoneração ao presidente e demáis diretores do Banco do Brasil.

Exonerados, a pedido, o chefe e oficiais de gabinete do ministro da Viação

O general João Valdetaro, que deixa hoje as funções de ministro da Viação, assinou portarias, no dia 31 de janeiro, exonerando, a pedido, o chefe e oficiais de seu gabinete, a fim de permitir ao novo titular da pasta, engenheiro Alvaro de Souza Lima, que escolha com liberdade os seus auxiliares.

Cumprimentos ao titular da pasta do Trabalho

O senhor Danton Coelho, após o ato de transmissão do cargo de ministro do Trabalho, dirigiu-se ao Palácio do Catete para conferenciar com o presidente da República.

Em virtude das diversas posses no dia de ontem e de outros compromissos protocolares, o sr. Danton Coelho não pode voltar ao seu gabinete antes das 20 horas, onde ainda se encontrava trabalhando o sr. Valdir Niemeier, que durante o dia recebeu numerosas pessoas que ali foram levar os cumprimentos ao titular da pasta, entre os quais os senhores João Carlos Vidal, senador Ivo de Aquino, deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, Vicente Galliez, presidente do Sindicato da Indústria Textil do Rio de Janeiro, diversas representações sindicais de trabalhadores e numerosos parlamentares.

ASSUMIU O CARGO DE MINISTRO DA GUERRA O GEN. NEWTON ESTILLAC LEAL

Palavras do general Canrobert ao transmitir a pasta — O discurso do novo chefe do Exército — Autoridades presentes



Flagrante tomado durante a transmissão do cargo de ministro da Guerra ao general Estillac Leal. A direita do novo titular está o general Canrobert Pereira da Costa

Realizou-se ontem, às 16 horas, a solenidade de posse do general Newton Estillac Leal no alto cargo de ministro da Guerra, que lhe foi transmitido pelo general de Exercito Canrobert Pereira da Costa. A cerimonia contou com a presença do presidente da Republica, representado pelo chefe do seu gabinete militar, general Ciro Cardoso, dos senadores Ferreira de Souza e Galloti, embaixador Batista Luzardo, ministros Negrão de Lima e Simões Filho, generais Newton Cavalcanti, Cesar Obino, Milton de Freitas Almeida, Alvaro Fiuza de Castro, Euclides Zenobio da Costa, Francisco Gil Castelo Branco, Angelo Mendes de Moraes, representado pelo major Aristides Costa; Odilio Denys, Candido Caldas, Aristoteles de Souza Dantas, Paulo Figueiredo, Adriano Saldanha Maza, João Carlos Barreto, Orestes da Rocha Lima, Mario Travassos, Jaime de Almeida, Artur Hescket Hall, Lamartine Paes Leme, Otavio Monteiro Aché, Antonio José de Lima Camara, Alcides Etchegoyen, João Valdetaro de Amorim Melo, Otavio da Silva Paranhos, Dimas Siqueira de Menezes, Calado de Castro, Danton Teixeira, Bina Machado, Eudoro Barcelos de Moraes, Inacio Verissimo, Honorato Pradel, Bandeira de Melo, Tales Vilas Bôas, José A. Magalhães, Djalma Poly Coelho, Agra Lacerda de Almeida, Valdemar Brito de Aquino, José F. Trajano de Oliveira, Emanuel Marques Porto, José Vieira Peixoto, Achiles Galloti e Carlos Guimarães Cova, alem de muitas outras altas autoridades civis e militares e jornalistas e muitas senhoras. Iniciada a cerimonia, começou o general Canrobert pela expressão regularmente com que "declarava passar às mãos do sr. general Newton Estillac Leal as importantes funções de ministro da Guerra". Pouco acrescentaria, pois procurara pautar sua direção nesse alto cargo, buscando conciliar os interesses de carater afetivo com os deveres da profissão e amparar da melhor maneira possivel seus camaradas. Aduziu, ainda, considerações sobre os problemas atinentes à classe militar que, por circunstancias alheias e superiores à sua vontade, não pudera resolver, tais como o da habitação militar, que deve ser amparado na sua vida de nomade, conciliando-se os deveres privados com os profissionais. Por ultimo, aludiu à assistencia social, a cargo do sr. general Inacio José Verissimo, a qual estava a tornar-se em realidade. Não a pudera concretizar como desejara, mas esperava que o sr. general Estillac Leal o fizesse com a sua esclarecida inteligencia. Terminou por entregar ao seu sucessor volumoso trabalho do Estado Maior sobre suas relações publicas do Exercito, que reputou da maior importancia e deveria ser posto em pratica. Por fim, desejando-lhe felicidades, congratulou-se com o novo titular pela feliz escolha do Exmo. Snr. Presidente da Republica na pessoa de tão ilustre militar para dirigir o Exercito".

Com a palavra, disse o ministro Estillac Leal: "Honrado com a confiança do eminente chefe da Nação, dr. Getulio Vargas, assumo, nesta data, gratissima para mim, o alto cargo de ministro da Guerra. Nele, o meu ilustre camarada e amigo, general Canrobert Pereira da Costa, fiel às tradições de dignidade e honradez dos chefes que o antecederam nesta investidura, excedeu-se, durante cinco anos, na ardua tarefa de preservar a integridade das instituições e de garantir à Nação a segurança indispensavel ao seu progresso. No decurso de sua gestão, perfeitas foram a coesão e a disciplina do Exercito que, rigoroso no cumprimento de seus deveres, foi fator decisivo no bom funcionamento do regime democratico e na garantia das liberdades publicas. Quando outros serviços, de igual magnitude, não tivesse o meu ilustre antecessor prestado, com exemplar dedicação, ao Exercito e ao país, só aqueles seriam bastante para vincula-lo ao reconhecimento e ao respeito do povo brasileiro. E', pois, com orgulho, que recebo de suas mãos o cargo de ministro da Guerra e me constituo em mais um elo da forte cadeia que, no passado, ostentou vultos da eminencia dum Mallet e dum Calogeras. Pesadas as responsabilidades que recaem sobre mim, complexos os problemas que deverei encarar e resolver e que exigirão trabalho diuturno, vigilancia constante e extrema dedicação ao dever. Sobra-me, contudo, a certeza de que poderei superar todas as naturais dificuldades, porque não há de me faltar, como até aqui, a colaboração eficaz e honesta de meus prezados camaradas, tanto nos altos escalões de comando como nos orgãos propriamente de execução. A todos sem exceção, concIamo, sem quaisquer ressentimentos e só com o proposito de bem servir à minha Patria e ao meu Povo, à unidade, à disciplina e ao apoio ao novo governo para que este, seguro de sua lealdade, possa resolver num ambiente de confiança os graves e momentosos problemas da Nacionalidade. Procurarei, na minha gestão, conservar, melhorando, o patrimonio, já opulento, que recebo de meus antecessores e, dentro do programa traçado pelo eminente chefe da Nação envidarei o maximo de meus esforços para que, no mais breve tempo, se torne o Exercito, em muitos setores, auto-suficiente, encarando, do mesmo passo, com firme energia, as questões pertinentes ao bem-estar social e nossa classe, cujas legitimas aspirações merecerão o maximo de minha atenção e cuidados".

Encerrada a solenidade os generais Estillac Leal e Canrobert passaram a receber cumprimentos de seus amigos, colegas e camaradas e da imprensa.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

(Aviso ao Público)

"A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro avisa ao comércio que deve acautelar-se contra um individuo que, havendo furtado de um depositante, um talão com os cheques ns. 554401 a 554420, da Agência Rio Branco, está se aproveitando dêle para lesar as casas de comércio. Quem quer que apresente cheques daquela numeração deve ser detido e entregue às autoridades policiais. O número do cheque é impresso em vermelho no ângulo superior direito".

Tomou posse ontem o novo Chefe de Policia, Gen. Ciro de Rezende

Presentes ao ato altas autoridades civis e militares

Com a presença de altas autoridades civis e militares, realizou-se, ontem, na Chefatura de Policia, a solenidade de posse do general Ciro Riopardense de Rezende, na chefia do Departamento Federal de Segurança Publica.

Além de todos os diretores e chefes de seções daquele importante órgão da administração publica, estiveram presentes à cerimonia grande numero de colegas e amigos do recem-empossado, bem como varios jornalistas acreditados no gabiente do Chefe de Policia. Dando inicio ao ato de posse, usou da palavra o general Lima Camara, que ao passar o cargo ao seu sucessor, teve oportunidade de salientar-lhes os predicados civicos, morais e intelectuais e terminou desejando-lhe felicidades na nova função.

Agradecendo as palavras do seu antecessor e a presença dos seus colegas e amigos, o general Ciro Riopardense, depois de anunciar quais os seus colaboradores mais diretos, pronunciou o seguinte discurso:

"E' com a mais viva emoção que assumo neste momento a Chefia do Departamento Federal de Segurança Publica — emoção tanto mais justificavel ao me recordar que, por êste cargo ilustrando-o e enaltecendo-o passaram notaveis magistrados, juristas eminentes e ilustres companheiros de farda — aqui deixando todos uma tradição brilhante de trabalho, de competência e de realizações.

Que as minhas primeiras palavras sejam, assim, as da homenagem do meu respeito e da minha admiração que lhes quero prestar neste momento.

Não desconheço a extensão e o peso das responsabilidades que me cabem no exercicio do cargo a que me conduz a honrosa escolha do eminente presidente Getulio Vargas — quando, ao encerrar a minha carreira militar ativa, pensava em desfrutar um descanso que me afigurava merecido.

Não obstante a grandeza das minhas deficiências, não tive duvida — correspondendo ao apreço e à distinção que envolviam aquela escolha — em pôr à disposição do eminente Chefe da Nação tôda a minha capacidade, todo o meu esforço e tôda a minha lealdade, numa estreita e dedicada colaboração para o êxito do seu govêrno.

Os que me conhecem, sabem que jamais deixei de ser um modesto e obscuro soldado da minha Pátria; educado nessa escola que é o Exercito, escola de civismo, de trabalho, de dedicação, de disciplina e de renuncia pessoal, sempre de olhos fitos no bem dessa coletividade, que é o Brasil — outros não são os propósitos que trago para este novo posto que me é designado: exercê-lo com o mesmo e deliberado afan de servir, antes de tudo, ao meu país, servindo àquele a quem o povo, confiantemente, entregou os seus altos destinos.



Flagrante colhido na Chefia de Policia, quando o general Ciro Rezende recebia o cargo do seu antecessor

O grave da responsabilidade dos encargos que ora sôbre mim vão pesar, sobe de pronto quando me toca substituir a V. Excia. Sr. General Lima Camara, cujo carater, capacidade e valor profissional de longa data habituei-me a respeitar e admirar.

Pode V. Excia. estar certo de que empenharei os meus esforços no sentido de levar a bom termo os meus empreendimentos em via de conclusão, e não me olvidarei dos seus conselhos ao ter de enfrentar os intrincados problemas que exijam imediatas soluções.

São meus votos, os de V. Excia, ao retornar às lides do nosso Exercito, continue na conquista de novos louros — sereno na sua consciência de haver, aqui, bem cumprido o seu dever.

Não aos meus futuros subordinados — antes aos meus novos companheiros de trabalho — quero agora me dirigir.

Já vos disse, e repito, dos propósitos com que assumo o cargo e que podem ser sintetizados nestas palavras: — trabalho, lealdade, dedicação e disciplina, tudo no superior interesse da causa pública.

Sei que não há outra missão mais espinhosa que a do exercicio da função policial. Urge, porém, que, pelas vossas atitudes e pelo vosso proceder, convença-se o povo de que a Policia ... para a sua segurança e ... o seu bem; procuremos converter a animosidade com que muitos encaram, senão em simpatia cordial, ao menos em serena confiança na sua ação.

Ao Estado, na sua finalidade, bem como primeiro dever o realizar a coexistência dos homens em sociedade, baseada na ordem juridica; êsse dever, posto que geral, cabe precipuamente à Policia realizá-lo e fazê-lo valer. Se lhe cumpre manter a ordem pública, agir na defesa das instituições politicas e sociais, cabe-lhe, do mesmo passado, assegurar a liberdade e a segurança individual. Se, no dizer de um escritor, ela pode em determinadas circunstâncias, "proceder

(Conclui na 7.ª Pág.)



O DR. RICARDO JAFFET HOMENAGEIA O COMERCIO E A INDUSTRIA — Realizou-se ontem, no Salão Verde do anexo do Copacabana Palace Hotel, um "cock-tail" que o dr. Ricardo Jaffet, novo presidente do Banco do Brasil, ofereceu a seus amigos do comércio e da indústria do país. Participaram da agradável reunião senhoras de nossa sociedade e figuras representativas do mundo industrial e comercial do país. O simpático casal Jaffet foi pródigo em gentilezas aos convidados que compareceram ao Copacabana Palace, que aproveitaram o ensejo para levar ao dr. Ricardo Jaffet o seu abraço pela escolha de seu nome para a presidência do nosso principal estabelecimento de crédito bancário. Nas fotos, vemos o dr. Ricardo Jaffet ladeado pelo representante dêste jornal e de figuras da maior projeção na indústria brasileira. Em baixo, o novo presidente do Banco do Brasil entre senhoras da nossa sociedade, vendo-se à sua direita a sra. Ricardo Jaffet

Vão falar com o prefeito as professoras

As professoras municipais classificadas no concurso para diretoras vão, às 8,30 horas de hoje, ao Palácio Guanabara, a fim de solicitar ao prefeito uma audiência, quando então serão abordadas as questões ligadas ao mesmo certame.

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

EMPRESA ASFALTO NACIONAL

AVISO

O "Diário Oficial" de 21 de dezembro passado, publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública (D.O., de 19/5/50, páginas 7735/7736), para venda da Emprêsa Asfalto Nacional, situada em Boituva, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr$ .... 1.384.048,70. A apresentação dos documentos de idoneidade será a 15 de janeiro próximo e a apresentação das propostas a 18 do mesmo mês à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edificio de "A Noite", à Praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

O PRESIDENTE DO POVO

O dia de anteontem, dia em que o sr. Getúlio Vargas assumiu a suprema magistratura do país, foi marcado como o de uma das mais caras vitórias do povo. Na Capital da República, logo às primeiras horas da manhã, começou a afluir para o centro a gente vinda dos bairros, dos morros e dos subúrbios para aplaudir, com manifestações ruidosas e festivas, o Presidente da sua escolha..

Demonstrações semelhantes verificaram-se no Brasil inteiro, como expressão do júbilo de que estava o povo possuído, vendo escrupulosamente respeitada a sua vontade, de que deve provir o poder político, — vontade tantas vezes outrora desvirtuada e distorcida pelas manobras dos politiqueiros, pelos conchavos dos manipuladores da máquina eleitoral.

Imediatamente depois de tomar posse em sessão do Congresso Nacional, foi ao povo que o sr. Getúlio Vargas se dirigiu, fazendo, no seu primeiro discurso como Chefe de Estado no quinquênio ora em início, um retrospecto da campanha eleitoral de que saiu triunfante e dos acontecimentos políticos após conhecido o resultado do pleito, bem como traçando, de modo sucinto, os pontos fundamentais que nortearão o seu govêrno.

O entusiasmo com que foram acolhidas as suas palavras em todos os quadrantes do nosso território, como hoje se pode vêr pelo noticiário dos jornais, revela a sua perfeita identificação com o pensamento e o sentimento das coletividades brasileiras, o inteiro conhecimento das aspirações que as animam, de paz e de trabalho fecundo dentro da ordem e da liberdade. Concorrendo ao embate cívico decidido pelas urnas por insistente solicitação dos seus patrícios das mais variadas condições sociais e de todos os Estados da República, e tendo sido eleito, como anteontem lembrou nas escadarias do Palácio Tiradentes, fóra das "injunções da política e das combinações dos Partidos", encontra o sr. Getúlio Vargas a origem do seu poder nas mais puras fontes democráticas.

E' êle, pois, o Presidente do Povo, o representante das fôrças do trabalho, que não se encontram apenas nas fileiras do proletariado e do campesinato, mas em tôdas as esferas de atividade útil ,em que os brasileiros, sem discriminação de classes, cooperam para a grandeza de nossa terra. Se a maior soma de simpatias de que desfruta provêm das camadas de nível econômico modesto, é porque estas, ainda mais num país pobre como o nosso, são naturalmente as mais numerosas e também porque vêem nele, na sua atuação passada, um defensor da justiça social, dentro dos princípios cristãos.

A manifestação apoteótica que anteontem recebeu na Capital Federal, cuja população bem reflete a alma do país, não significou a extravasão da mística surgida da crença nas qualidades miraculosas de um homem, e sim a renovação de uma prova de confiança em quem de novo se dispõe a arcar com os pesados responsabilidades do mais alto cargo da República — e isso precisamente numa época em que a situação internacional parece tornar-se dia a dia mais grave, e a cujas consequências não pode furtar-se o Brasil.

No seu primeiro discurso após a posse, pronunciado perante o povo, não acenou o presidente da República "com a idade da plenitude e da abundância". Porém na simples declaração de que o trabalho dá direito a uma vida melhor, na proporção das riquezas que êle produz, e no reconhecimento de que a todos devem ser garantidas iguais oportunidades, estão consubstanciadas as mais altas aspirações de um povo como o nosso, que, acatando a função tutelar do Estado, acredita no bom êxito da livre iniciativa.

E é precisamente em sua função tutelar, na vigilância contra os malefícios provenientes de uma indisciplinada expansão das fôrças econômicas, causadora de um crescimento desarmônico da riqueza social, que o Estado moderno zela pelo bem-estar da comunidade. Nesse sentido, já é conhecido o pensamento do Chefe do Govêrno, que ainda quando candidato, teve ocasião de reafirmá-lo em seu discurso de Petrópolis.

Referindo-se ao comentário feito por um dos nossos publicistas em torno de palavras de Pio XII, proferidas em julho do ano passado no Congresso Internacional de Estudos Sociais — palavras de condenação ao feudalismo e patriarcalismo econômicos — disse o sr. Getúlio Vargas que elas constituiam uma resposta aos que entre nós se opõem à legislação trabalhista, argumentando que "o Brasil ainda não está maduro para essas experiências e que precisamos primeiro produzir e ganhar dinheiro e só mais tarde cogitar de justiça social".

A legislação trabalhista será aperfeiçoada, conforme declarou naquela oportunidade o sr. Getúlio Vargas, e para isso contará com o apoio da imensa maioria da classe patronal, que não deixa de reconhecer os benefícios resultantes de semelhante determinação. E' em face das realizações do passado e da certeza que infunde, de que bem saberá servir à coisa pública, que o sr. Getúlio Vargas recebeu, com a sua posse, vibrantes manifestações de regozijo do povo brasileiro. Ele é, efetivamente, o Presidente do Povo.

★ A bomba atômica

A bomba atômica, cuja descoberta constitui um dos maiores acontecimentos dêste século, tem uma história bastante densa, mas quase que totalmente desconhecida, principalmente no seu aspecto científico e militar. De fato, desde o momento em que Einstein escreveu a sua célebre carta ao Presidente Roosevelt, dando inteiro crédito aos propalados resultados das pesquisas de Szilard, a bomba atômica começou a entrar na cogitação de maior número de pessoas, saindo do círculo restrito dos gabinetes científicos.

Em 1941 foi constituído o "Manhattan District Project", isto é, a base de cooperação científica e tecnológica entre os Estados Unidos e a Inglaterra, para possibilitar todos os estudos tendentes a descobrir a fórmula explosiva da energia nuclear. Essas possibilidades foram prontamente entrevistas e os resultados positivos dos estudos levados a efeito constatados em Hiroshima, em Nagasaki e no "attal" de Bikini. Em 1947 constituiu-se a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, com o que o contrôle das atividades da ciência nuclear passou de mãos militares para mãos civis.

Daí por diante, como é sabido, vultosos créditos foram votados em favor das pesquisas, que prosseguiram em ritmo acelerado, tanto nos Estados Unidos, como na Inglaterra e no Canadá. E o maior centro de pesquisas da bomba de terrível poder explosivo passou a ser a Universidade de Chicago. Paralelamente, usinas e laboratórios entraram a funcionar, surgindo logo a bomba de hidrogênio que, segundo se sabe, vem sendo construída em gigantesca usina erguida às margens do Savannah, no Estado de Carolina do Sul.

Mas o fato é que a posição da ciência nesse vai-vem incessante de alguns anos a esta parte é também a do espectador ansioso para que o pior não se verifique. Não foi outra coisa que afirmou há tempos o senhor Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica. Para êle, êsse labor ininterrupto para tornar mais forte e mais poderoso o já rico arsenal das democracias bem que poderia não ser utilizado dia algum, fato com o qual a ciência apenas se regojizaria, pois, as suas conquistas, já consolidadas, passariam a ser aplicadas noutro sentido, o da construção num mundo livre.

*

☆ Censo e realidade

BRASIL está evidentemente caminhando à procura do seu destino. E caminhando bem, acertadamente, sem precipitações nem passos titubeantes.

Rasgam-se-lhe dia a dia perspectivas saudaveis. Novos rumos. Estradas mais largas e mais cheias de sol, onde o chão é firme e as esperanças se renovam. Com imensas possibilidades, nada impede que ele caminhe, que o seu futuro se liberte de sobressaltos e apreensões sombrias.

Somos, hoje, uma bela nação com 52 milhões de habitantes, segundo o último recenseamento.

Em dez anos a população do Brasil cresceu bastante, apresentando um indice entre 22% e 23%.

Mas onde se verificou maior e mais expressivo crescimento foi no Paraná, com um indice de 49%.

Tudo indica que esse crescimento se deve às excelências do seu clima e à produtividade de suas terras, enfim, a um fator econômico poderoso, visto como nlas, nsts m..Iádãah T.ix|cnlbp se fundaram nelas, nestes últimos anos, esplêndidas fazendas de café.

E este continua sendo o esteio da economia nacional, a base mais sólida de nossa estabilidade econômica.

Também contribuiu para esse auspicioso aumento de sua população a entrada, no Paraná, de elementos alienigenas, gente capaz, pacifica, de um labor constante e fecundo, apegada à terra e sabendo lavrá-la proveitosamente.

Mas o que desejamos fixar nestes comentários é que temos crescido em população e vamos para a frente, indiferentes ao pessimismo de certos criticos apressados.

Paralelamente ao crescimento de nossa população, temos avançado em todos os setores das atividades nacionais. Não ficamos parados. Nosso parque industrial aumentou, desenvolveu-se, fortalecendo nossa economia. O mesmo ocorreu no setor agricola e no pecuário. E' verdade que precisavamos ter aumentado um pouco mais nosso desenvolvimento econômico. Mas o govêrno que se finda cuidou do problema e fez o que pôde para solucioná-lo. Trabalhou e venceu obstáculos. Além de construir, fincou as estacas de novos empreendimentos.

A ECONOMIA AÇUCAREIRA

A economia açucareira sempre mereceu tratamento especial por parte do sr. Getulio Vargas. Por mais de uma vez, foi o atual presidente da Republica em auxilio da tradicional industria, dando-lhe novas e mais amplas oportunidades. Graças a essas providências, o açucar tornou a ocupar destacada posição nos quadros economicos do Brasil. Hoje, é um setor dos mais prosperos do país. E grandes perspectivas se abrem não só no seu mercado interno como no externo. Segundo as ultimas estatisticas fornecidas pelos órgãos especializados, o consumo de açucar "per capita" tem aumentado acentuadamente. Firma-se, assim, cada vez mais, o nosso mercado domestico, o que dará ao produto bases mais solidas. Não resta duvida que o tradicional produto encontrará no govêrno do sr. Getulio Vargas a maior compreensão possivel. Fomentará o presidente a modernização do parque industrial açucareiro a fim de que ele melhor se ajuste aos interesses do país. E isso será conseguido. Compreendem os nossos industriais, com a celebre exceção da regra, que as nossas usinas não podem continuar a ser as mesmas de vinte anos atrás. O progresso nacional exige que elas se modifiquem. Que se atualizem. O novo presidente da Republica, como se sabe, pretende tratar os problemas industriais com a maior atenção. A industrialização do Brasil será uma das grandes preocupações do govêrno. Sendo assim, abrem-se para o açucar caminhos ainda mais largos. O que se torna necessário, portanto, é que o parque industrial açucareiro produza mais e a preços ajustados à realidade nacional. Com isso o açucar alargará, dentro do país, os seus espaços de consumo através de um mercado dos mais futurosos. Paralelamente a esse esforço, cuidará por certo, a administração federal agora instituida de amparar o trabalhador dos nossos canaviais, quase sempre um marginal da economia açucareira. Sem duvida, o açucar muito ganhou nos ultimos anos. E não se pode esquecer que o nome do presidente Getulio Vargas está intimamente ligado aos melhores momentos dessa economia. Agora, à frente dos destinos do Brasil, o eminente homem publico continuará a emprestar à tradicional economia do açucar o grande interesse que sempre manifestou por esse setor de nossa vida agricola e industrial.

*

O Embaixador João Carlos Muniz no Conselho de Segurança

LAKE SUCCESS (USIS) — O embaixador João Carlos Muniz, delegado do Brasil ao Conselho de Segurança, referindo-se á atual cris einternacional, disse que está só poderá ser solucionada por ações decisivas nacionais e internacionais. "As Nações Unidas podem, com real determinação, cooperar decisivamente", disse êle. O sr. Muniz acrescentou, entretanto, que no momento, as verdadeiras contribuições tornam-se mais dificeis devido à atividade da União Soviética pretendendo usar seu sistema totalitário de imposição. "O caminho para a paz e para a prosperidade, — declarou — conduz à ampliação e não ao estreitamento das liberdades humanas".

NAUFRAGOU A LANCHA-MOTOR

CIDADE DO PANAMA 1.o (U.P.) — Quatro pessoas morreram e receia-se que outras 21 tenham corrido a mesma sorte ao naufragar, ontem, a lancha-motor "Josefina Mor," em águas fora desta cidade. Dois sobreviventes do naufrágio, recolhidos ontem à noite pelo barco "Lionet", manifestaram que o "Josefina Mor." naufragou ontem pela manhã na baía do Panamá, entre as ilhas Chefillo e Taborga, quando a carga correu em virtude do mar agitado. Disseram os sobreviventes que a bordo do "Josefina Mor." viajavam 27 pessoas, entre tripulantes e passageiros.

Não esqueceram a atuação do Brasil

LIMA, 1 (U.P.) — O senador Luis Enrique Galvan recordou e rendeu homenagem ao aniversário do Protocolo de Paz do Rio de Janeiro, o qual pos termo ao conflito de limites entre o Perú e o Equador, em 1942. O senador decidiu enviar um telegrama ao chanceler peruano, sr. Manuel Gallagher, atualmente no Rio de Janeiro, no sentido de que faça saber ao presidente Getulio Vargas que o Senado peruano não esqueceu a atuação do Brasil na assinatura da paz entre o Perú e o Equador.

*

Café da Manhã

A NOVA ETAPA

NA terra em que se cogitou amplamente da absurda tese da maioria absoluta — ontem houve — para milhões de pessoas radiantes — milhões de pessoas tristes e desencorajadas. Muitos opositores do sr. Getúlio Vargas esperaram, até o derradeiro minuto, que, como nos filmes de mocinho, algo acontecesse, impedindo a posse do novo presidente. Ele está aí, empossado, e naturalmente comovido até o abalo, com essa devolução da verdadeira graça do poder que o Destino lhe outorgou, novamente. Quem conhece a História sabe que episodios como o seu não se repetem. Ditadores depostos não costumam voltar. E' da fala dos reis aquêle perturbador comêço: — "Eu, rei pela graça de Deus..." Getúlio poderia começar seu discurso com essa declaração:

"Eu, Getúlio Vargas, Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, pela graça de Deus..."

Todos conhecem sua habilidade politica, mas é preciso enfrentar êsse êxito que faz estremecer por qualquer misteriosa combinação tantos brasileiros, como nação em que a nossa vontade não entrou.

A volta de Getúlio Vargas se deve, dizem os getulistas, a uma reparação; à Justiça que a tudo preside. Mas outros dizem que Getúlio volta, exatamente, para que seja destruida a sua mistica; "quem viver verá", garantem êles.

Dada a nossa indole do regime presidencialista, a soma de poder de um Presidente da República é enorme. Seus ministros, dentro do espirito dêsse mesmo regime, são rigorosamente meros secretários, que o Presidente demite quando bem entende.

Por isso é que, neste todo que é a Nação, a esta altura já não poderá haver um bom brasileiro que deseje que Getúlio Vargas se afunde. Estamos no "negocio", todos, oposição e governo, e a falência não é de um so, mas da própria firma.

Sempre me impressionou o espirito infantil da oposição em nossa terra. Grandes problemas estão aí, à espera de Getúlio Vargas, como o administrador em que a massa brasileira pôs a confiança. E' também na parte construtiva que se deve exercer a fiscalização. Não há govêrno que não tenha os seus maus aspectos. Será preciso evidenciá-los, mas sabendo reservar a compreensão e o apoio para as obras de interêsse nacional. A oposição sem dignidade, obstinada, se rebaixa a si mesma, e não faz — o que é o pior para ela — o menor efeito.

Ao lado dêsse Govêrno que se instalou ontem, nós, o povo brasileiro, temos nossos deveres. Já não somos uma nação-menina, mas o maior país de lingua latina do mundo, com mais de cinquenta milhões! Façamos a nossa parte, procurando entender os problemas do Brasil, procurando, sem paixão, estar atentos à direção de nossa casa, e fazer, de nosso lado, nosso pequeno papel. Não há criatura que não seja importante diante de seu país, como não há quem não exista para Deus.

Agora, temos mais um Presidente. Nele muitos cidadãos honrados depositam uma fé tocante, como, não neguemos, também nele muitos, que também são homens de bem, não crêem.

Já agora, está êle, poderíamos dizer — ungido e sacramentado. Será nosso Presidente e a êle estaremos ligados nos bons e nos maus dias, para o bem e para o mal, dentro do periodo dessa união. Que não seja por nossa parte que o prazo de govêrno não venha a dar seus frutos, que não venha do povo aquela negação ao amparo necessario para o trabalho e a ascensão do país. Empossado pelo livre voto dos brasileiros aí está Getúlio Vargas, talvez o homem que maiores compromissos teve com o povo, na História da República. Há uma chapa que reza... "O momento é solene". Agora ela se torna verdade e imprescindivel. Solene pelas esperanças de milhões de olhos humildes que se voltam para êsse inicio de Govêrno. Solene pelos próprios perigos dêsse excesso de confiança popular. A cronista, como brasileira, só pode pedir a Deus que ilumine êsse homem a quem agora, já todos os brasileiros se ligam, para a felicidade da Pátria ou para sua ruina, para a mediocridade ou para a luz.

Dinah Silveira de Queiroz

VOLTAM-SE PARA TITO OS COMUNISTAS ITALIANOS

Os dois deputados que romperam com o partido continuarão no Congresso — Esperam-se centenas de milhares de deserções — Desaparece o espirito militante entre os vermelhos

NOVA IORQUE, 1 (De Leroy Pope, da U.P.) — A irrupção do "titoismo" no grande partido comunista italiano é uma má noticia para Moscou. Dois jovens deputados comunistas romperam com seu partido e apresentaram suas renúncias ao Parlamento; mas este resolveu por votação recusar as renúncias de modo que os dois continuarão como deputados comunistas-titoistas.

Um deles, Valdo Magnani, serviu mesmo com os guerrilheiros de Tito na Iugoslávia durante a guerra. O outro, dr. Aldo Cucchi, é um médico de Bolonha, que foi à Rússia e não gostou do que viu por lá. Ambos são intelectuais da mais alta classe do partido comunista italiano. Suas declarações abalaram o partido até aos seus alicerces, tanto assim, que os jornais vermelhos não ousaram publicá-las. Prevê-se entretanto que darão lugar a centenas de milhares de defecções das fileiras comunistas.

O CONTROLE NOS SINDICATOS

O partido comunista italiano já sofreu grandes perdas, quer em número de membros, quer quanto ao seu controle dos sindicatos trabalhistas. O espirito militante está desaparecendo. Realizou apenas uma fraca manifestação contra a recente visita de Eisenhower na Itália.

Praticamente eliminado por Mussolini, o comunismo italiano expandiu-se enormemente de 1943 a 1948, chegando a constituir o maior partido do país. Mas desde então voltou a perder terreno, e segundo o romancista e ex-comunista Ignazio Silone, existe agora a possibilidade de todo o partido descambar paar o titoismo.

GANHAM BOM DINHEIRO...

Enquanto isso, o partido comunista é uma das mais ricas empresas comerciais da Itália. Pouco depende das contribuições ou subsídios diretos. Possui cinemas em praticamente todas as cidades italianas, que rendem bom dinheiro. Muitos jornais e revistas vermelhas restringem também a propaganda doutrinária, dedicando mais espaço ao crime, aos esportes e à publicidade rendosa. Também estes ganham bom dinheiro. Além disso, o partido cobra um tributo sôbre as importações oriundas da Europa Oriental comunista, dizendo-se que também consegue tirar lucros de certos artigos da Europa Ocidental, que são embarcados através da Tcheco-Eslováquia e outros países vermelhos e manipulados por corporações comerciais.

A PROPÓSITO DE UMA EXPOSIÇAO

CONSIDERAÇÕES SÔBRE A VIDA FRANCESA NOS SÉCULOS XVII E XVIII

Um artigo inédito de JEAN GALLOTTI

(Copyright do Serviço Francês de Informação)

UM cartaz, neste momento espalhado por tôda a cidade de Paris, lembra que está aberta ao público uma exposição das "Coleções Parisienses" nas salas do Museu Carnavalet.

Trata-se de uma exposição de pintura e, por muito interessante que ela seja pelo valor dos quadros alí reunidos (são obras dos maiores mestres), não é, decerto, um de seus menores méritos chamar a atenção para a existência do próprio Carnavalet e para o bairro onde êste se encontra.

O imenso palácio que o abriga foi a residencia da Marquesa de Sévigné, cujas famosas cartas constam do programa de estudos de todos os escolares franceses. Construido por Pierre Lescot e Jean Goujon no século XVI, é um magnifico exemplar da arquitetura da Renascença, com os seus múltiplos pátios interiores, sua galeria de colunas, suas janelas de travessos em cruz e suas fachadas ornadas de ninfas e de figuras alegóricas em baixo-relevos. Está rodeado de ruas carregadas de história, como a Rua des Tournelles, a Rua des France-Bourgeois e essa rua Vieille-du-Temple, onde, há seiscentos anos, o duque de Orleans, irmão do rei louco Carlos VI, foi surpreendido uma noite e assassinado pela gente do duque de Borgonha.

A dois passos, fica o antigo Palácio de Jeus, onde estão instalados os Arquivos Nacionais, e mais perto ainda a Praça des Vosges, fechada pelos seus quatro lados com casas Luis XIII, pedra e tijolo, sob seus altos telhados e suas altas chaminés, sôbre uma galeria de arcadas, formando um conjunto arquitetônico, que é o mais homogêneo e o mais pitoresco da capital.

Depois, vem o Marais, outrora lugar preferido da alta nobreza, suplantada no século XVIII pelo Faubourg Saint-Germain e repleto ainda de mansões senhoriais, a maior parte descuidadas e ocupadas por escritórios comerciais, ou pior ainda.

O contraste é eloquente, entre êsse bairro enegrecido pela "patine" dos séculos e aqueles em que, depois do Segundo Império, decorre a vida moderna. A gente se sente como que surpreendido por um sopro do passado, que prepara oportunamente a visita a um museu consagrado às lembranças da vida de outrora e da história de Paris.

O que choca, primeiro, o olhar e o espirito, ante semelhante conjunto, é a impressão de amabilidade e de sorriso que êle nos dá. Temos a ingenuidade de crer que nossas avós eram tôdas tão bonitas como os modelos de La Tour, de Creuze ou de Madame Vigée-Lebrun, ou que as cenas galantes de Peter, de Boucher ou de Lancret nos dão uma idéia exata do que era, em seu tempo, a existência cotidiana. Mas podemos, ao menos, verificar que (excetuando uma surpreendente série de desenhos caricaturais e fúnebres de Dominico Tiépelo, totalmente estranhos à arte francesa) a preferência dos Jemas, no realismo e na invenção, na alegria ou na fábula, reflete sempre aqui, tanto nos franceses como nos flamengos, nos holandeses como nos inglêses, um ideal de elegância voluptuosa ou de prosperidade agradável que não poderia ser conhecido por almas esmagadas pela vida ou muito endurecidas nos rigores das lutas.

Entre uma exposição como esta e as exposições de arte moderna, há um abismo semelhante ao que distingue, numa edição de Dante, as ilustrações do primeiro tomo das do terceiro. Devemos então pensar se estamos hoje tão duros e tão esmagados, ou simplesmente tão desajeitados, que não sabemos representar o homem senão com traços e aspectos infernais.

Uma coisa ao menos se comprova: é que o ambiente em que viviam nossos pais, paisagens, arquitetura, mobiliário, eram singularmente mais harmônicos, menos chocantes e dispares, em uma palavra, mais amáveis, à vista e calmos para o espirito que aquêle em que hoje nos debatemos. A Natureza, sobretudo, ou o que assim chamamos, tinha então uma pureza de fisionomia e uma inocência que nos fazem invejar os que então dela gozaram.

De Paul Botor e de Ruysdael a Fragonard e a Hubert Robert, os que amavam o ambiente, porque êle era a pátria ou a beleza, só encontravam em seus quadros os vestigios do homem muito diretamente, às vezes meio apegados e como que unificados com a paisagem. Em suas telas as estradas são pistas, a água serpenteia livremente entre a paisagem, o céu está limpo de fios, de ferro e de fumaça; os monstruosos subúrbios industriais não existem; as quintas, os moinhos, as próprias cidades são tão modestas, estão perto da terra, e sabem tão bem adaptar-se ao campo que as rodeia, a seu restolho, seu musgo, suas árvores, suas côres, sua fineza que, em vez de o desfigurar, os decoram, e longe de romper seu encanto, se cingem a êle como um anel, unindo o espírito, e materia, o homem e as coisas, numa vida harmoniosamente partilhada.

Quando Claude Lorrain pinta ruinas elas são imponderáveis e tão ricamente vestidas de hera que parecem submetidas à influência das estações, e quando Watteau traça alas ou cêrcas ou ergue palácios de mármore, essas obras tem tanta harmonia, tão bom gôsto, e, por assim dizer, tanta humildade no orgulho, que sua majestade parece um reflexo dos esplendores da natureza, e não o produto de cálculos da inteligência humana.

Que dizer do vestuário, dos penteados, dos bibelôs? Já se tem falado muito disso. Mas como não nos determos ante essas vitrines cheias de caixas de rapé e tabaqueiras de ouro, prata, marfim, finamente cinzeladas e decoradas, em esmalte, com miniaturas, cujo conjunto forma, por assim dizer, um museu de pintura de Lilliput? Como não pensar em tudo quanto elas evocam de repouso, de despreocupação, de gentileza, de infantilismo, de delicadeza, de amor pelo bem feito, pelo precioso, em uma palavra, de civilização nos espiritos, nos costumes e nas relações sociais?

Certo é que, apesar dos Pangloss, tudo não era então um mar de rosas; decerto hesitariamos em trocar nosso mundo de ferro por êsse mundo, cuja arte nos transmite, sobretudo, as aparências mais sedutoras. Em um pequenino quadro holandês, vê-se uma casa de um arranca-dentes, onde um paciente, com um gesto de braço, varrendo o espaço, trágico em seu realismo que pretende talvez fazer sorrir, parece uma evocação de tôdas as misérias humanas. Estas eram, feitas bem as contas, talvez mais numerosas então do que de hoje. Mas como não esquecê-las quando se abriam essas caixas de ouro e se submergiam os dedos em pós de um aroma adorável! (SFI)

A CIDADE DE S. JANUARIO

GUSTAVO BARROSO

AO entrar em Nápoles, no alto duma colina, meu automóvel cruzou-se na estrada com um enterro. O chofer romano benzeu-se. Um supersticioso tomaria o encontro como funesto presságio. Limitei-me, sem essa má impressão, a observar os usos fúnebres da terra. O coche que levava o féretro era de faustoso mau gosto, alto, pesado e borrifado de ouro por todos os lados. Os cavalos pretos, enxairelados de prata, traziam abundantes penachos negros nas testeiras douradas. Poucos automóveis seguiam o morto. Aquela pompa era uma simples exterioridade. E meu olhar atento sentiu na velhice daqueles ouropeis fúnebres certo tom de decadência; eram como coisas muito usadas tanto materialmente como espiritualmente e prestes, por isso, a desaparecerem. Foi como se eu visse um enterro dum enterro...

Semelhante impressão iria dar-me a velha cidade real em que penetrava sob as primeiras sombras da tarde. O fausto semi-espanhol das largas avenidas, do famoso teatro, das pesadas arquiteturas, tudo envelhecido e fanado como aquele enterro, lembra ao peregrino conhecedor da história napolitana que se encontra na capital dum Reino extinto, o das Duas Sicilias, cuja riqueza e importância no Mediterrâneo anterior o fez terra disputada das talassocracias ateniense e romana até a germânica, a catalã, a castelhana, a francesa e a inglêsa. De permeio, os normandos, os árabes e os bizantinos. Nas cidades que tiveram no passado o valor estratégico e mercantil de Nápoles parece que fica no ar a poeira das idades mortas, que se traduz para os homens de romantica sensibilidade numa gase de melancolia a cobrir as fachadas enegrecidas pelo tempo, as estátuas patinadas pelas intempéries e os grandes palácios desertos e humilhados pelo abandono. No seu ambiente há qualquer coisa que nos oprime e amargura.

Antes de parar no Hotel Excelsior, aproveitei as últimas claridades do dia para contemplar na suavidade rosada do crepúsculo a famosa Roca Angevina, bruto castelo feudal com as bases cônicas das torres estriadas de contrafortes emergindo do asfalto com que pavimentaram o fundo de seus antigos fossos. A bruta fortaleza medieval lembra a Bastilha de Paris e, situada hoje num dos logradouros mais centrais e movimentados da cidade, recorda a dominação estrangeira sob a qual Nápoles viveu durante séculos. Entre dois de seus negros torreões, esplende a marmorea claridade do majestoso arco triunfal de Pedro Martino. O Rei Carlos I de Anjou mandou erguê-lo no século XII em memória de Afonso I de Aragão. Os baixos-relêvos figuram a entrada solene do Rei em Nápoles. Os da porta de bronze representam a conspiração dos Barões contra Fernando I, no século XV. O monumento medievo é, na verdade, impressionante, porque dêle se desprende uma sensação de fôrça e de misterio. Que dramas e tragédias se não passaram à fria sombra daquelas escuras muralhas, em tempos idos e semi-bárbaros, desde os Imperadores da Casa de Suabia até os revolucionários populares como o pescador Masaniello?

Aquelas pedras que eu contemplava debruçado dum varandim de ferro sôbre o antigo fôsso cheio de transeuntes, com o perfil do Vesúvio ao fundo, despojado de seu clássico penacho de fumo sôbre o incomparável azul do céu italiano, me ensinavam que Nápoles fôra uma das encruzilhadas mais disputadas das rivalidades européias no decurso da história. Os alemães com os Hohenstauffen, os angevinos com os Duques de Anjou, os espanhóis com os Reis de Aragão e Castela, os franceses com os Bourbons alí sucederam no tempo aos normandos, aos ostrogodos, aos sarracenos, aos bizantinos, aos romanos e aos gregos.

A lembrança dos últimos despertaria no meu espirito ao chegar ao hotel, na Via Partenope, nome heleno da cidade, a qual é a Beira-Mar napolitana no nobre bairro de Chiaja. Da janela do meu quarto pude vê-la cingida em seu colar de luminarias. Diante de mim, surgia da noite sôbre o mar, pesada mole de pedra que a limitava na parte mais avançada sôbre o golfo, que forma o pequenino porto de Santa Lucia. Ao alto, recortes de telhados e ataláias. Era o Castelo do Ovo, onde outrora Luculo vinha saborear opiparos banquetes e divertir-se em inconcebiveis orgias.

Eu viera de Roma seguindo sempre o traçado moderno da Via Apia, que, às vezes, se encontra com o antigo nas dobras dos montes. Passara por Netuno ainda ferida pelos bombardeios, onde se encontra o corpo incorrupto da Santa Maria Goretti, atravessara sob o estridulo côro das cigarras as planicies férteis em que Mussolini transformou os pantanos antigos, entrara em Terracina silenciosa à vista do mar, almoçara num Albergo em Formia, onde os romanos vinham outrora aos banhos de mar, detivera-me uma hora em Capua, a lembrar-me de Anibal, enquanto a cidade dormia a sesta, e chegara a Nápoles bastante fatigado. Todavia, antes de ir para a cama, fiz solitária volta a pé. Desci a Via Partenope até a Via Caraceiolo, gozando o luar que semeava moedas de prata nas águas azuis da baía. Depois, tomei à direita pelas ruelas que levam ao sopé do morro do Castelo de Sant'Elmo e pela Via Roma fui ter à praça do Plebiscito, cujas estátuas e colunatas comemoram a votação popular que determinou a união de Nápoles à Nova Itália no dia 21 de outubro de 1861.

A lua, suspensa num céu escampo, polvilhava o imponente frontão e as solenes cimalhas do teatro de S. Carlos de fios prateados como as cãs duma edificação envelhecida e abandonada. Sob a luz triste do luar, a vasta praça deserta se estendia como um forum de cidade morta. Aquela melancolia desceu sôbre mim e caminhei devagar, cabisbaixo, pela Strada Santa Lucia para o meu hotel.

Fazia calor. Deixei as janelas abertas para entrarem por elas os efluvios da noite perfumada e iluminada. Recostado aos travesseiros, olhando da escuridão o céu pon-

(Conclui na 11ª pág.)

João Maria dos Santos e Pernambuco de Oliveira são os cenógrafos da Companhia de Revistas Bibi Ferreira ☆ "As mãos de Eurídice" deixará, hoje, o cartaz do Teatro Regina ☆ Halfeld será o diretor artístico do Cassino Atlântico

Mundo Social

A EMBAIXADA Americana abriu seus amplos salões para uma elegante recepção oferecida pelo embaixador dos Estads Unidos, senhor Herchel V. Johnson.

Foram recebidos principescamente os membros da delegação norte-americana à posse do Presidente Getúlio Vargas, sob a chefia do embaixador especial senhor Nelson Rockfeller e que conta entre seus dezoito membros dois senadores, os senhores Bourke B. Hickenlooper e Russel B. Long.

* * *

COMEMORAM, amanhã, suas Bodas de Prata, o casal Domingos dos Santos-Noemia dos Santos, figuras muito estimadas nos grandes círculos. A missa em ação de graças, será na Igreja de Santo Inácio, às 7 horas da manhã.

* * *

PENSAMENTOS: "Quando sofreres muito, olha a tua dôr em face; ela própria te consolará e te ensinará qualquer coisa". (Dumas Filho).

....

"A mulher tem um poder singular, que se compõe da realidade da fôrça e da aparência da fraqueza." (Victor Hugo).

....

"Aquele que nada espera da vida, goza como uma surprêsa o que ela lhe pode dar." (Hanotaux).

....

"Vale mais amar atôa do que odiar com razão". (Thiandiére).

....

"Há sempre uma mulher na origem de tôdas as grandes coisas". (Lamartine).

DYLA JOSETTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Lucilia Vieira Almeida, Eulina Santiago Lima, Helena Biois, Ignacia Caetano Braga.
SENHORINHAS:
Maria da Glória Machado, Silvia Costa Martins, Marilia Loreto Milão.
SENHORES:
General Antonio José Lima Camara, cel. Henrique Ricardo Hall, Paulo Labarthe, Frank Gibson, Weber Nascimento, Francisco Guimarães, Arnobio Calheiros Bonfim, Gilberto Bricio, Avelino Fernandes, Paulo Antonio Azevedo, José Furtado.

HYPERIDES MACIEL BARBOSA — Fez, anos ontem o jovem Hyperides Maciel Barbosa, aluno do Instituto Lafayette.

Casamentos

No dia 9 do corrente, as 17 horas, realizar-se-á, na Igreja da Candelária, o casamento do dr. José Mendes de Oliveira Castro com a srta. Yonne Ribeiro Maciel. O noivo é filho do Barão de Oliveira Castro, já falecido, e da Baronêsa de Oliveira Castro; a noiva é filha do dr. Justo Ribeiro Maciel e de d. Ana Guidotti Maciel, da estirpe dos Barões de Maciel.

Homenagens

ENGENHEIRO EDISON PASSOS — Os amigos e colegas do engenheiro e professor Edison Passos, presidente do Clube de Engenharia, vão oferecer-lhe, por motivo de sua eleição à Câmara dos Deputados, pelo Distrito Federal, um almoço, dia 14 de fevereiro, às 13 horas, no Automóvel Clube do Brasil. As adesões a essa homenagem poderão ser manifestadas na Secretaria do Clube de Engenharia, à rua Buenos Aires, n.º 48 — 9.º andar ou no Jockey Club, Automóvel Clube do Brasil (Portaria), na Escola Nacional de Engenharia (Portaria), Escola Nacional de Arquitetura, (Portaria) e no "Jornal do Comércio" (Balcão).

Viajantes

Segue hoje, por via aérea, para Nova Iorque, o secretário João Augusto Araujo Castro, que vai assumir suas funções na Delegação do Brasil junto à Organização das Nações Unidas. O embarque está marcado para as 9 horas, no Aeroporto do Galeão.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 1? às 18 horas.

CONSELHO ALIMENTAR DO SAPS

O figo, esta saborosa fruta, é posuidor das vitaminas A, B1, B2 e C e de cálcio, fósforo e ferro. Adicionado de creme de leite constituirá uma deliciosa e nutritiva sobremesa.

Apropriou-se do dinheiro do amigo

O acusado foi condenado a 2 anos e não obteve o "habeas-corpus"

No Juizo criminal da 2.ª Vara de São Paulo, foi denunciado Thadeu Boguzer por crime de apropriação indébita. O acusado no que constava do processo, teria recebido de Mario Galizzo a importância de duzentos cruzeiros, para fazer uma aposta nas corridas de cavalo que se realizavam no Hipodromo de Cidade Jardim.

O cavalo em que o comerciario apostara venceu a corrida e o apostador, em consequência, procurou o seu amigo, a fim de receber dele a importância de vinte mil cruzeiros. No entanto, veio a saber que o portador do dinheiro, de posse da importância, ao invés de a entregar, se apropriou dela, desaparecendo.

O lesado se apressou em dar queixa á policia que instaurou inquérito a respeito e no qual o acusado tentou desculpar-se, alegando nada ter recebido do queixoso, o que foi contestado pelas testemunhas, que confirmaram o fato.

Após a instrução criminal, o juiz condenou o acusado a dois anos de reclusão e multa de oitocentos cruzeiros. Inconformado com essa decisão, recorreu ele, em habeas-corpus, para o Supremo Tribunal Federal, alegando ter sido vitima de injustiça e que, por ocasião do sumário, se achava no Rio de Janeiro, sendo nula, portanto, a citação.

O Supremo, porém, na sua última sessão plena indeferiu a ordem de habeas-corpus, por unanimidade de votos.

A indústria dos cheques sem fundos

Mais um estelionatário denunciado

Há meses, o Procurador Geral do Distrito Federal encaminhou ao Chefe de Policia um cheque, no valor de cinco mil cruzeiros, contra o Banco Boa Vista, assinado por Luiz Pereira Serrano e no qual figurava como portador o sr. Reinaldo Leite de Carvalho.

Na policia, o portador do titulo declarou ser caixa do referido estabelecimento bancário e que, nessa qualidade, recebera o cheque, que, para protesto, por falta de fundos, o que foi feito.

O acusado, que é comerciante, estabelecido em São Paulo, apesar das diligencias da policia, não foi encontrado, deixando, assim, de prestar esclarecimento sôbre o fato delituoso.

Concluido o inquérito foram os autos remetidos ao Juizo da 4.ª Vara Criminal, cujo titular os encaminhou ao representante do Ministério Público, a fim de que este se manifeste sôbre o caso.

O GOVÊRNO DA CIDADE

APROVEITAMENTO DAS ALUNAS COM MEDIA INFERIOR A SETENTA — ATENDIDO O APELO DOS MORADORES DO BAIRRO DE FATIMA — PAGAMENTO DE ATRASADOS AOS SERVIDORES — COBRANÇA SEM MULTA DE VEICULOS — ATOS E DESPACHOS

Tendo em vista o apelo encaminhado pelos moradores do Bairro de Fatima, o professor Clovis Monteiro, Secretario Geral de Educação e Cultura, resolveu dar o nome do Prefeito Mendes de Moraes ao estabelecimento de ensino que a Prefeitura do Distrito Federal está construindo, no citado bairro, radicado no 3º Distrito Educacional.

APROVEITAMENTO DOS CANDIDATOS COM NOTA INFERIOR A MÉDIA GLOBAL SETENTA

O Diretor da Escola Normal Carmela Dutra está chamando as candidatas à primeira serie do curso ginasial, que foram habilitadas nas provas intelectuais e não obtiveram a média global 70, exigida pelas Instruções, a fim de submeter-se à prova de sanidade e capacidade fisica, no próximo dia 8, às 11 horas. Por decisão superior, serão matriculadas todas as que forem julgadas aptas nesta prova.

COBRANÇA DAS LICENÇAS DE AUTOMOVEIS ATÉ 10 DE FEVEREIRO

Confirmando o que noticiamos ontem, o prazo para pagamento das licenças de automoveis foi prorrogado até o próximo dia 10 sem a cobrança de multa prevista em lei. Nestas condições os interessados poderão pagar suas licenças em qualquer dos Distritos de Arrecadação, mediante a apresentação da guia de 1951.

PAGAMENTO DE ATRASADOS

No dia de hoje, serão pagas varias diferenças de vencimentos de servidores, incluidos no credito especial de trinta e oito milhões de cruzeiros.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretario Geral: Foram designados Ana Ribeiro Borges para o Serviço Florestal; Clarisse Nunes dos Santos para o Departamento de Industria e Comércio.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Departamento de Educação Primaria

Atos do diretor: Foram designados Idalina Carpenter Ferreira para responsavel pelo nucleo 9365; Hilda da Silva Silveira Thomaz para a escola Artur Magioli; Ilka Bulhões Marcial Rocha para a escola Rui Barbosa; Leda Cardoso Carneiro para a escola Pedro Lessa; Maria Eugenia Maia Verçoza para a escola Barão de Macaubas; Maria da Nova Eiras para a escola Porto Alegre; Therezinha Braga da Fonseca para a escola Miguel Calmon; Vera de Mello Abreu para a escola Maria do Carmo Vidigal; Maria de Souza Cunha para a escola Azevedo Junior; Marina Santiago de Castro para a escola Bezerra de Menezes; Bernardete Rodrigues da S. Oliveira para a escola Cardeal Leme; Maria da Gloria Fernandes para a escola Manoel Cicero: transferidos Aurea Nathalia de Brito para a escola Paraná; Clarisse Ramos de Azevedo para a escola Duque de Caxias; Eneida Virgilio Paiva para a escola Haiti; Haidée Villonga para a escola Paraná; Ilza Maria Deuna Santos para a escola José Bonifácio; Laís Pacheco Loureiro para a escola José Bonifácio; Léa Freitas Martins para a escola Osvaldo Cruz; Lidia Loureiro Fernandes Pereira para a escola Bahia; Maria Clarice Pereira Fonseca para a escola José Bonifácio; Maria Helena B. Pedrosa para a escola Pernambuco; Maria José Xavier para a escola Marechal Hermes; Maria de Lourdes M. Braga de Almeida para a escola Diogo Feijó; Maria Nely Teixeira de Faria para a escola Esperidião Rosas; Matilde Dulce de Seixas Viana para a escola Araujo Porto Alegre; Neyde B. de Alvarenga para a escola Alagoas; Sonia do Valle para a escola Osvaldo Cruz; Virginia Pinheiro Torres para a escola J. I. Marechal Hermes.

Departamento de Saude Escolar

Atos do diretor; Foram designados Diocleclo Dantas de Araujo para o 16 DSE; Neide Pessoa de Araujo para o Instituto Medico Pedagogico Osvaldo Cruz.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: Admitindo Ary de Carvalho, Luiz da Conceição Pereira, Joaquim Cardoso, Antonio Gomes do Nascimento, Armando Pastor Escarlate, Mathias de Jesus Canabarro, Saturnino de Lima, Olegario Palhares, Alvair dos Santos, Nonito Monteiro Rangel, Waldir de Rosario, Arnoud Medeiros de Araujo, Nilton Olimpio Rocha, Sylvio Lazzarin, Jorge Paes Leme, Oducilio Tinoco Soares, Graciliano Gomes Marinho, Diogenes Lopes da Silva para a função de trabalhador, na Tabela de Diaristas; designando Selene Correia Reginato, Hilara Marques Coelho, Joaquim Domingos de Carvalho, Maria das Dores Paes Leme Braga, Roberto Chaves Pavão, Oswaldo Guimarães Armando, Otto Maria Karpfen para a Secretaria de Educação; Antonio Marques dos Santos para a Secretaria de Agricultura.

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Bernardino da Silva Costa — Junte declaração; Yeda Barroso de Medeiros, Oswaldo Nicolau Saba, Antonio Pinto da Silva Valie, Yu Correa Teixeira e Jasson Candeia Santos — junte diploma de médico, devidamente registrado.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS
Pagamento de emprestimos

Será efetuado dia 3, sabado, das 9,15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: 59349 — 59350 — 59351 — 59353 — 59354 — 59355 — 59356 — 59357 — 59358 — 59359 — 59360 — 59361 — 59362 — 59363 — 59365 — 59366 — 59367 — 59368 — 59369 — 59370 — 59371 — 59372 — 59373 — 59374 — 59375 — 59376 — 59377 — 59379.

EMERGENCIAS — MATRICULAS: 5281 — 6011 — 11145 — 12046 — 14467 — 14560 — 15572 — 16931 — 21022 — 23493 — 26997 — 29592 — 35672 — 48778 — 57721 — 58089 — 58167 — 58201.

CASAMENTOS — MATRICULAS: 22829 — 28616 — 36826 — 39022 — 46762 — 50275 — 60787.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

A NOSSA SENHORA DE FATIMA

Pelas constantes e valiosas graças concedidas, o meu testemunho de respeito e gratidão.

LUCIO REBELO DA CUNHA

JULGAMENTOS NAS VARAS CRIMINAIS

Na 4.ª — Foram condenados Sebastião Costa, a 3 meses de prisão, por crime de lesões, e Mario Pate, a 15 dias de prisão e multa de 250,00, processado na lei de economia popular.

Foram absolvidos Dames Rhochiches Belo Penino, da economia popular.

Na 11.ª — Foi absolvido Nilo de Almeida Filho, do crime de sedução.

Na 13.ª — Foram condenados Ezequiel Rodrigues dos Santos, a 8 meses de reclusão e multa de 500,00 por crime de furto; Nilton de Almeida, a um ano de reclusão e multa de 1.000,00 por crime de furto. Foi absolvido Moacir Nogueira Pontos, do crime de furto.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Teatro

VIRGINIA LANE, "Rainha da Cidade", pertence ao elenco de Walter Pinto e tem várias propostas para ingressar em "boites" e rádio. Acontece que Virginia tem um ótimo salário no Recreio e não está interessada em qualquer outra proposta

Os cenógrafos de Bibi Ferreira Os nossos leitores estão informados de que Bibi Ferreira voltará ao teatro de revistas e que fará o seu reaparecimento nesse gênero com "Escandalos 1951", tecnicolor. Para tal o empresário Helio Ribeiro tomou tôdas as providência e já tem os croquis dos grandes cenógrafos João Maria dos Santos e Pernambuco de Oliveira. Ambos apresentaram verdadeiras obras de arte, que darão ao espetáculo todo o explendor e riqueza que podem ser classificados como sem precedente entre nós. João Maria dos Santos e Pernambuco de Oliveira são dois nomes consagrados que vão merecer os aplausos do grande público que sempre prestigiou os trabalhos de Bibi Ferreira. Em "Escandalos 1951 — Tecnicolor" teremos com Bibi a encantadora Mara Rubia com tôda aquela sua brejeirice e Silva Filho com a sua comicidade impar.

Hoje, último dia Hoje, sexta-feira, "As mãos de Euridice", a famosa peça de Pedro Bloch, será apresentada às 21 horas, no Teatro Regina, com Rodolfo Mayer vivendo o papel que lhe conferiu a medalha de ouro de melhor ator brasileiro.

Para as segundas-feiras será organizada pela atriz Samaritana Santos, uma Companhia de Comédias que ocupará o Teatro Regina. Pelo que está sendo preparado espera-se que a nova iniciativa de Samaritana alcance sucesso integral.

Está no Rio a atriz-cantora Déo Maia que fez extraordinário sucesso nas Companhias de Revista de Walter Pinto e Bibi Ferreira. Déo Maia vem de fazer grandes sucesso em vários Estados do Norte.

Halfeld será o Diretor artístico do show do Casino Atlantico. O conhecido artista da fotografia já aceitou o convite que lhe foi feito.

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal, devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Três são as medalhas de ouro já conferidas ao sr. Walter Pinto como maior produtor de espetáculos musicados. Assim podemos classificar o sr. Walter Pinto como vencedor de três "Oscar".

Juan Daniel fará realizar ótimos espetáculos, logo após o Carnaval, no Teatro Follies em Copacabana. Um elenco com figuras de projeção aparecerá no Teatrinho do Posto 6.

Nelson Jesus será integrante da Companhia de Revistas do sr. Helio Ribeiro que no dia 2 de março estreará no Teatro Carlos Gomes, tendo como estrela a atriz Bibi Ferreira.

Deporte, o bailarino que veio para o Brasil contratado por Helio Ribeiro e que ultimamente vinha atuando na Companhia de Walter Pinto vai voltar a trabalhar ao lado de Bibi Ferreira.

A ornamentação dos bailes infantis do Teatro Recreio está a cargo dos cenógrafos Octavio Goulart e Gastão Moggi. Assim a garotada dançará num ambiente decorado artisticamente.

Será armado na Praça Onze O Palácio Encantado, local com capacidade para 10.000 pessoas será armado ali na Praça Onze de Junho, de frente para a Avenida Presidente Vargas e no mesmo local em que esteve funcionando o Grande Circo Bufalo Bill. O Palácio que será inaugurado brevemente servirá para a apresentação do novo e grande elenco norte-americano do Carnaval no Gelo que veio diretamente dos Estados Unidos para atuar entre nós por conta e risco da Emprêsa Palácio Encantado Ltda. que tem como seu presidente o dr. Cezar Chaves.

Explodiu como uma bomba a noticia de que Procópio Ferreira irá para o teatro musicado e que aparecerá já no próximo dia 15 na boite Acapulco. A explicação é muito fácil ao se esclarecer que Procópio é grande amigo de Cezar Ladeira diretor daquele centro de diversões e autor de "Café Cancerto n.º 3" que subirá à cena naquela data.

Tablelaxo Regulariza os intestinos

RODOLFO MAYER, prêmio de melhor intérprete de 1950, despede-se, hoje, do público do Regina com a peça "As mãos de Euridice"

O número de fevereiro de

O FIGURINO DE "A NOITE"

ATUALMENTE A REVISTA DE MODAS DE MAIS GOSTO, JÁ SE ACHA À VENDA. NESTE NÚMERO "O FIGURINO" PUBLICA UMA COLEÇÃO MARAVILHOSA DE MODELOS PARA AS SUAS FÉRIAS, NO CAMPO, NA PRAIA OU NA MONTANHA.

De Cannes — Para todos os esportes — De Paris — Vestidos práticos — Transformações imprevistas — Vestidos de baile — Práticos e elegantes — Saias e blusas — Para o verão — Estampados — Noivas — Shantung — Modelos de recado de Paris — Moda infantil — Para o seu bebê — Conselhos de beleza — Tricot — Decorações — Culinária — Como vestir-se bem — Contos de amor...

RISCOS PARA BORDAR – MOLDES COMPLETOS

– A REVISTA FEMININA MAIS COMPLETA –

Música

O GRANDE FESTIVAL INGLÊS

DA França e da Austria — na resenha das atividades musicais européias, que estamos fazendo com o fim construtivo de procurar despertar o músico brasileiro do seu sono — voltamos para a Inglaterra. Os planos para as grandes competições em execuções de amadores, que serão um dos aspectos da Estação londrina a ser organizada pelo Festival da Grã-Bretanha em maio e junho do corrente ano, estão agora sendo feitos pela Federação Britânica de Festivais musicais. Há em conjunto 29 tipos de competições. Estas incluem coros de homens, mulheres e crianças, tôdas as vozes masculinas e femininas, óperas, oratórios e canções folclóricas, solos instrumentais, orquestras, músicas de câmara e declamação. Aqueles intérpretes que atinjam o primeiro lugar nas várias regiões, serão apresentados em Londres em Junho próximo. Os finalistas da competição em Londres, serão em número de 7.000.

Mas as manifestações musicais em apreço, não serão realizadas apenas em Londres.

Várias cidades do Reino Unido — tais como Edimburgo Stratford-upon-Avon e Cantuária — são já famosas pelos seus festivais de música, de arte e de teatro.

Estes festivais constam do programa de 1951, além dos novos que serão efetuados em Aberdeen, Aldeburgh (a terra natal do compositor Benjamin Britten), Bath, Belfast Bournemouth, Cheltenham, Dumfries, Inverness, Liverpool Llangollen, Llanrwst, Norwich, Oxfor, St. David's, Swansea, Worcester e York...

Neste extraordinário florescer artístico, cada Festival apresentar-se-á com características diferentes.

Num país tão castigado pela guerra, e tão preocupado pelos problemas do próximo futuro, a música constituirá uma admirável reação e uma sólida demonstração de vitalidade e de desejo de viver.

Assistência técnica das Nações Unidas para o mundo

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, (USIS) — O Conselho Econômico e Social, das Nações Unidas, tomará conhecimento, na próxima sessão do dia 20 de fevereiro, em Santiago do Chile, de um relatório sôbre o auxilio recebido por 63 países e territórios, em 1950, sob o Programa de Assistencia Técnica, da ONU. O relatório frisa que os auxilios concedidos consistiram de serviços técnicos, conclaves culturais e bolsas de estudos. Alguns países participaram de todas as vantagens proporcionadas. O relatório da ONU foi tornado público pelo Secretário Geral das organização internacional, sr. Trygve Lie. As verbas da ONU foram distribuidas da seguinte maneira: Assistência Técnica para Desenvolvimento Econômico — 686.000 dólares; Serviços Sociais — 545.000 dólares; Programa de Administração Pública a soma parcelada das verbas elevou-se a 1.310.000 dólares, sendo que os governos interessados participaram com 317.000 dólares. O Brasil figura entre os países que receberam assistência técnica para a solução de problemas econômicos e de administração pública, inclusive bolsas de estudos para diversos assuntos.

CLÍNICA GERAL

MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS

FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS

ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO

DR. NELSON DA FONSECA

Cons.: Rua Pereira Nunes 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1442

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
1/2 DIA-2-4-6-8-10 HORAS — HOJE — 2-4-6-8-10 HORAS
FARLEY GRANGER · CATHY O'DONNELL · JAMES CRAIG
PECADO SEM MÁCULA
"SIDE STREET" — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

CRÍTICA EM RESUMO

APENAS "TOLERAVEL" é o cartaz do Imperio: "O amor acima de tudo", da Columbia. O assunto decorre nas montanhas geladas do Alaska e o ambiente, apesar de bonito, nunca varia. A direção de Louis King, enfrentando uma conhecida história, não soube criar fôrça a mesma. Depois, Dick Powell é um dêsses atores que não têm sensibilidade para temas delicados e Evelyn Keyes é apenas um pouco melhor do que o seu companheiro. MEDIOCRE foi o lançamento dos Metros, "Mulher sem nome", uma convencionalissima trama de espionagem e passaportes falsos que, em nenhum momento, logra interessar. Houve apenas virtuosismo técnico obtido do fator máquina, através do diretor Joseph H. Lewis. Depois, para maior falta de sorte, o Metro juntou dois "astros" de "facies" parado: Hedy Lamar e John Hodiack. O Rex estreou dois celulóides tão sem significado que não mereceram critica. Um é um "far-west" de linha: "Legião de bravos", da Republic, com Jimmy Elliott, Andy Devine, Bruce Cabot, Jack Holt e outros. No mesmo programa um policial de rotina: "O crime perfeito", igualmente sem credencial. Outro filme de linha estreado no Colonial, é "A amiga da onça", direção de George Marshall, com John Lund, Dianna Lynn e Don De Fore.

Das "reprises" a melhor é "Os miseráveis", apresentado no Rio, pela primeira vez, ha mais de dez anos. Dirigido pelo saudoso Boleslawsky, apresenta notáveis desempenhos de Fredric March e Charles Laughton. Ainda é um ótimo espetáculo, conquanto inferior à versão francesa de Harry Baur. BOM filme de aventuras e emoção é a "reprise" de "O general morreu ao amanhecer", direção de Lewis Milestone, com Gary Cooper, Madeleine Carrol e Akim Tamiroff. Outra reapresentação em cartaz é o sòmente TOLERAVEL "Amar foi a minha ruina", com Cornell Wilde, Jeanne Crain e outros.

O cinema brasileiro estreou dois filmes. Conquanto bem inferior a "Carnaval no jogo", "Aviso aos navegantes" vem assinalando outro êxito de bilheteria. O esfôrço de Watson de Macedo, efetuando em tempo exiguo o espetáculo carnavalesco do ano, em tôdas as falhas, vem sendo amparado pelo público. Bem distante de "Aviso", em qualidade está "Aguenta firme Isidoro", cuja maior atração foi o retôrno de um legítimo pioneiro de valor do cinema brasileiro: Ademar Gonzaga. No elenco do primeiro, Oscarito, Anselmo Duarte. No segundo, Totó e Nelma Costa. O filme que acaba de ser estreado no Metro, "Pecado sem mácula", foi dirigido por Anthony Mann — consciencioso orientador — e as referências criticas fazem prever boa qualidade.

LONG-SHOT

Os filmes de hoje

PALACIO S. LUIZ, RIAN e CARIOCA — "Aviso aos Navegantes", filme nacional, com Oscarito, Anselmo Duarte, Eliane e Grande Otelo — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA, ROXY e AMERICA — "Amar foi minha ruina", com Gene Tierney e Cornel Wilde — As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

ODEON — "Os Miseraveis" com Fredrich March e Charles Laughton — As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Pecado sem mácula", com Farley Granger e Cathy O'Donnell — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA — METRO COPACABANA — "Pecadora sem mácula" com Farley Granger e Cathy O'Donnell — A partir das 14 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "O General Morreu ao Amanhecer", com Gary Cooper e Madeleine Carrol — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — "Aguenta firme Isidoro", filme nacional, com Totó, Nelma Costa, Linda Batista e outros — A 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Amor acima de tudo" com Dick Powell e Evelyn Keyes — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Legião de Bravos" com William Elliot e "Crime Perfeito", com Warrin Douglas — A partir das 14 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — "Aguenta firme, Isidoro" filme nacional, com Totó, Nelma Costa, Linda Batista e outros. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessões Passatempo". — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Aguenta firme, Isidoro", filme nacional com Totó Nelma Costa, Linda Batista e outros — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. JOSE' — "Mulher infiel" com Libertad Lamarque — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "Aviso aos navegantes" filme nacional com Oscarito Anselmo Duarte, Eliane e Grande Otelo — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Os Miseraveis", com Fredrich March e Charles Laughton — As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

ALVORADA — "O Vale dos Nudistas" — Sessões para senhoras: — As 14 — 15,40 e 17 horas. Para homens: — As 20,20 e 22 horas.

ELDORADO — "Estrada proibida". — A partir das 14 horas.

IRIS e IDEAL — "Aviso aos Navegantes", filme nacional, com Oscarito, Anselmo Duarte, Eliane e Grande Otelo — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

MARACANA — "Aviso aos Navegantes" filme nacional, com Oscarito, Anselmo Duarte Eliane e Grande Otelo. — A partir das 16 horas.

PARA TODOS — "Aguenta firme, Isidoro", filme nacional com Totó Nelma Costa, Linda Batista e outros — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Aviso aos Navegantes" filme nacional com Oscarito, Anselmo Duarte Eliane e Grande Otelo — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Aviso aos Navegantes" filme nacional, com Oscarito, Anselmo Duarte, Eliane e Grande Otelo — A partir das 13,30 horas.

Novos rumos ao problema da pesca

Preparada a Confederação Nacional dos Pescadores para colaborar com o novo govêrno — Criado o Departamento Comercial para o contrôle da venda do pescado

Num instante em que o novo governo promete fazer baixar o custo de vida é mais do que oportuno falar no problema do pescado, cuja aquisição, nesta capital, de há algum tempo para cá, se tornara quase proibitiva para às pessoas menos abastadas.

Em virtude da c... da carne os intermediarios ... venda do peixe aproveita... o ensejo para aumentar, impunemente, porque é débil a fiscalização, o preço do produto, que é sempre entregue aos consumidores fora da tabela.

Não existe também no momento uma distribuição adequada do peixe o que impede que muita gente fique privada de comprá-lo.

A fim de estudar o problema e solucioná-lo, em consonancia com o pensamento do presidente Getúlio Vargas que declarou firmemente que tudo fará para baixar o custo de vida, a Confederação Nacional dos Pescadores que agora se acha em grande fase de atividade acaba de criar um Departamento Comercial com a finalidade de intervir na venda do peixe, visando o seu barateamento.

Para a chefia desse importante setor foi nomeado o sr. Waldemar José de Barros, conhecido lider dos pescadores e membro da famosa missão do "Cruzador José Bonifácio".

Em conversa com a nossa reportagem o sr. Waldemar de Barros nos falou do seu firme proposito de tudo fazer para cooperar com o novo governo que se instala sob as bençãõos do povo e de quem esse povo tudo pôde esperar em relação á sua melhoria de vida.

Espera aquele lider que o Entreposto de Pesca com suas instalações de frio e varejo sejam entregues á Confederação dos Pescadores, que é órgão autorizado a controlar, no país, tudo quanto se relacione com a pesca sob a supervisão, é claro, do Ministério da Agricultura.

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

A MENOR CAIU NO POÇO

Faleceu ao ser medicada

Fato doloroso ocorreu na rua Inharé, n.º 521, fundos, em Cascadura. Ali residia a menor Alaide, de apenas 3 anos de idade, filha do Fernando Pereira do Amorim. A menina brincava no quintal da casa, quando, em determinado momento, caiu num poço ali existente. Algumas pessoas presenciaram o lamentável acidente, e surgiu o sr. Fernando que retirou a pobrezinha ainda com vida, chamando um médico seu vizinho. Entretanto, Alaide poucos momentos teve de vida, sendo seu cadáver removido para o necrotério do I.M.L..

Técnicos do Ponto Quatro

Está sendo preparado o segundo grupo

WASHINGTON, 1 (INS) — O Departamento de Estado anunciou hoje que um segundo grupo de altos peritos técnicos do Ponto Quatro está sendo preparado em Washington para embarcar, mais tarde, para o Chile, México, Brasil, El Salvador, Costa Rica e outros paises.

O referido grupo assiste ao segundo curso de orientação que oferece o Instituto de Serviço Estrangeiro do Departamento de Estado.

Projeta-se prolongar o curso de três semanas para três meses.

Êstes peritos sairão em breve para o estrangeiro, para se reunirem com outros 350 técnicos norte-americanos que estão já colaborando em programas de fomento.

No mencionado grupo figura Frank Parker, que foi diretor durante 35 anos do Escritório de Economia do Estado de Carolina do Norte e que será destinado a El Salvador; Claire J. Butterfield, ex-diretor do Departamento de Educação da Escola Normal de Professores de Edimbore, Pensilvânia, que irá para o Chile, e John W. Wroght, ex-diretor de Estatísticas Demográficas do Estado de Idaho, que irá para Costa Rica.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

Agredido a faca o funcionário público

Depois de socorrido na Assistência foi internado no H. P. S.

Foi socorrido no Posto Central de Assistencia o funcionário publico Osvaldo José dos Santos, contando 35 anos, solteiro, residente na praia de São Cristovão, numero 609. Ao ser medicado apresentava um ferimento na região abdominal, produzido por faca. Conforme declarou fora agredido por seu amigo Pedro Pinho, após violenta briga com o mesmo.

O agressor fugiu logo a seguir. A policia do décimo sexto distrito policial acha-se no seu encalço.

A vitima, depois de medicada foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

DIFICULTADO O TRABALHO DA POLICIA

O médico Joaquim Brito, inicialmente, impediu que o investigador Nelson, de serviço no Hospital, interrogasse a vitima que embora ferida, insistia em dizer o nome do seu agressor. Só mais tarde foi a identidade do mesmo apurada e que é a registrada acima.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. — Cinelândia - 42-1166
As 2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 16,30 às 19 hs.

Atormentado pela dor suicidou-se

A morte da irmã deixou-o completamente alucinado — Antes de matar-se, tentou envenenar uma de suas filhas

Um drama impressionante ocorreu ontem no morro de São Carlos.

Tomando de violenta paixão, desde a morte de sua irmã, um comerciário suicidou-se, tendo antes, tentado forçar uma filha menor a ingerir o mesmo tóxico.

ALUCINAÇÃO PELA MORTE DA IRMÃ

O gesto alucinado de Mario Barbosa de Araujo, de 36 anos, solteiro, morador na rua de São Carlos, 926, começou a fustigar-lhe o cerebro desde que, há três meses sua irmã Odete Barbosa de Araujo faleceu subitamente. A moça era bela e devia casar-se brevemente. Desde criança vivera com Maria Barbosa e, a custa dos sacrifícios deste, formara-se em ciências e letras e trabalhava, até o dia de sua morte, em importante firma desta capital. Desde que Odete morreu que Mario perdeu todo o encanto pela vida, chegando mesmo, a desprezar sua companheira não ligando a minima importância para as suas quatro filhas menores. Deixara de ser o pai estremoso e cheio de carinhos.



Mário Barbosa de Araújo, o suicida



Justina, a "Tininha"

TRAGICA OBSESSÃO

Na segunda-feira última, o comerciário pegou sua filha Justina tratada de "Tininha" na intimidade de 11 anos, levando-a para seu quarto. Ali, tentou envenená-la, só não o conseguindo porque "Tininha", conseguiu desvincilhar-se e fugiu. Levado o fato ao conhecimento do comandante do Posto Policial do Morro de São Carlos, Mario foi detido. Ali confessou que queria matar a filha e suicidar-se. Apreendido o toxico, o comerciario foi posto em liberdade.

Ontem, Justina estava se preparando para sair quando Mario chamou-a ao quarto. A menina, embora desconfiada, atendeu. Quando apercebeu-se das intensões do pai, saiu correndo, sendo por ele perseguida. Ao ver que não mais alcançaria a filha Mario voltou correndo para o quarto, e ali se trancou. Ingeriu então violento tóxico adicionado a um refrigerante. Sua morte, foi instantânea.

Certificado do fato o comandante do Posto Policial do Morro compareceu à residência do tresloucado, comunicando-se, também, com o comissário de plantão do 14.º D.P.

Transportando-se para o local, a autoridade encontrou sobre uma mesinha do quarto o bilhete por meio do qual, Mario explicava as razões de seu gesto desesperado.

"Minha irmã morreu. Ela que era toda a minha vida, foi levada para o ceu, deixando-me aqui, neste sofrimento horrivel. Agora, vou ao seu encontro, levando comigo a "Tininha", de quem ela tanto gostava.

Assim, seria feliz novamente. Mário".

Após as formalidades de praxe o cadaver do tresloucado comerciário foi removido para o Necrotério Policial.

Morreu no Hospital de Pronto Socorro

Vitima de explosão de um fogareiro a alcool, Maria de Lemos, de 17 anos, casada, residente na rua Engenho da Rainha 100, foi internada no Hospital de Pronto Socorro, após ser medicada no Posto de Assistência do Méier, apresentando queimaduras de 3.º grau. Maria de Lemos, não resistindo á gravidade das queimaduras, veio a falecer ontem à tarde naquele hospital, sendo o corpo removido para o necrotério do IML.

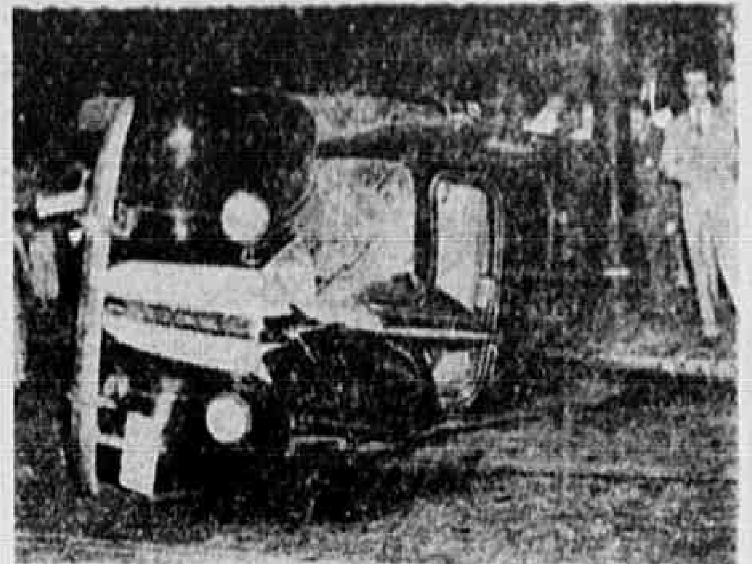
Atropelamento na Avenida Presidente Vargas

Ao passar pela avenida Presidente Vargas, próximo à Central do Brasil foi colhido por um automóvel, o barbeiro Paulo de Andrade Silva, contando 25 anos, solteiro, morador na rua Pedra Rasa, n.º 29. Com fratura da coxa direita foi socorrido no Posto Central de Assistência, e, a seguir, internado no H. P. S..

A Policia distrital teve conhecimento do fato.

Distribuição de sementes selecionadas de cereais aos agricultores do Ceará

A Sub-Estação Experimental de Barbalha, no Ceará, cultivou e selecionou no ano passado, 500 quilos de sementes de milho das variedades Assis Brasil, Catete e Cristal; 6.400 quilos de arroz Matão, Carolina, Prata e Cana Roxa e 1.700 quilos de feijão Sete Semanas e Patomac. Grande parte dessa produção foi distribuida aos agricultores da região.



O "taxi" ainda no local do desastre, na posição em que tombou

Chocaram-se a camioneta e o taxi

Levemente ferido um dos três passageiros

Pela avenida Rodrigues Alves, dirigida pelo motorista profissional João Borges Filho, trafegava em grande velocidade a camionete chapa 60-57-31. Ao entrar na praça Mauá, bateu na roda dianteira direita do taxi 4-08-79, que a atravessava. O carro tombou de lado, batendo num poste. Seu motorista, Jovelino Magalhães Dias, residente na rua general Pedra, numero 193, e os passageiros, Aquiles Melo Carvalho, diretor do Departamento de Contabilidade da Fundação Brasil Central, nada sofreram, mas a esposa do último recebeu ligeira contusão na cabeça.

Na camioneta viajava a senhora Elza Warszawski, moradora na rua Fagundes Varela, 359, em Niterói, sócia-gerente da Organização Cafeeira Leopoldinense, estabelecida na travessa Etelvina, em Olaria, à qual pertence a camioneta, nada sofreu. O motorista João Borges, que não tem habilitação para dirigir no Distrito Federal fugiu. Os veiculos ficaram ligeiramente danificados. O comissário Martinho, do nono Distrito Policial, esteve no local da ocorrência, tomando as providências da sua alçada.

Bombardeiro a jato

Tentará um vôo transatlântico sem escalas e sem tomar combustível

LONDRES, 1 (Por John Camsell, do INS) — O primeiro avião de bombardeio inglês de propulsão a jato, o "Canberra" de duas turbinas, tentará um vôo transatlântico sem escalas, sem tomar combustível, em fins dêste mês.

Depois do seu vôo sôbre o Atlântico irá à Base Edwards, da Fôrça Aérea norte-americana em Hureo, Califórnia, para ser submetido a provas pela Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

Os vôos transatlânticos ou de aviões de propulsão a jato já foram realizados por caças, mas se fizeram via Groenlandia e Islândia, ou tomaram combustível durante o "raid".

O novo Canberra provará sua potência de transporte de carga voando sem escalas, desde um aeroporto no norte da Islândia até o aeroporto de Gander, em Terranova.

C. C. Pearson, presidente da Glen Martin Aircraft Company, e o tenente-general K. B. Wolfe, chefe suplente do estado-maior (apara materiais) da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, recentemente assistiram a uma demonstração especial do avião de bombardeio Canberra em Londres.

Espera-se que Pearson e o general Wolfe recomendariam que o Canberra seja construído nos Estados Unidos, por meio de uma licença, para a Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

Pearson, que viu o espetacular demonstração do avião no aerodromo para caças de Biggin Hill, tripulado pelo "ás" dos pilotos de prova, Roland Beamont, disse que ficou assombrado com seu funcionamento.

Considera-o como: "Um avião muito rápido para o fim para o qual foi criado".

GIGANTESCOS TRANSPORTES DE TROPAS

LONDRES, 1 (INS) — O govêrno inglês possivelmente utilizará três hidro-aviões do tipo "Princess" de 140 toneladas que estão sendo construidos em Cowes, ilha de Wight, como transportes de tropas.

São aviões com 10 motores e mais pesados do que o gigantesco Brabazon que será abandonado como nave comercial. A extensão das asas é de 220 pés e pode levar 100 pessoas através do Atlântico a uma velocidade de 360 milhas horárias.

Foram ordenados três pelo Ministério do Abastecimento para a British Overseas Airways Corporation, em 1946, e o seu custo é de 7.000.000 de dólares cada um. Um já está quase terminado e o segundo já teve a sua construção terminada.

REGRESSARA' AOS EE.UU.

LONDRES, 1 (INS) — O capitão Charles Blair, que antes fez um vôo "record" sem escalas de Nova Iorque a Londres, regressará aos Estados Unidos hoje à noite, num avião como passageiro num vôo comercial regular da Pan American.

Blair que tem 41 anos de idade, disse que "será muito agradável poder repousar e deixar que as nuvens passem sem maiores preocupações".

Blair fez ontem o vôo Nova Iorque-Londres em 7 horas, 18 minutos, reduzindo em uma hora e 7 minutos o "record" anterior de velocidade para aviões comerciais.

Revelou que em certa ocasião dêste vôo teve um momento de inquietação quando se encontrava a 10.300 metros de altura e o seu aparelho de oxigênio deixou de funcionar.

CHOQUE DE TRENS NA CENTRAL

Duas pessoas levemente feridas

Ontem à tarde, cerca das 19,30 horas, ocorreu um desastre de trens na Central do Brasil, em frente a cabine n. 1. Com destino ao seu ponto final, seguia o elétrico de Deodoro, UD-127 guiado por Isidoro Nunes e ao passar naquele local, o maquinista avançou o sinal, indo chocar-se com o trem da Rio Douro, UX-233, que faz a linha de Acari, o qual corria no mesmo sentido. Felizmente o choque não foi de grandes consequências, ocasionado todavia a paralisação do trafego para os suburbios. Em resultado, foram medicados no H. P. S. as vitimas Jeová Correa dos Santos, de 17 anos de idade, operário, morador na estrada Intendente Magalhães n. 2.699, que teve contusão na coxa direita e Manoel Ventura dos Santos, de 35 anos, funcionário publico, casado, morador na estrada do Quitungo n. 27, o qual sofreu ferimentos na mão direita. Ambos após receberem os necessarios curativos se retiraram.

SEDE DE SERVIÇO DE COMBATE À MALARIA

O Serviço Nacional de Malária avisa, mais uma vez, aos senhores Médicos Clinicos do Distrito Federal que mantem Laboratórios nas sedes dos seus serviços, à rua Melo e Souza, 142 (Diretoria), em Jacarepaguá, Guaratiba, Santa Cruz, Vigário Geral e Ilha do Governador, para diagnóstico do hematozoário de Laveran, cujos resultados podem ser fornecidos gratuitamente, em tempo minimo.

Aproveita a oportunidade para declarar que todo o óbito por malária, cujo atestado médico não for acompanhado do respectivo exame de Laboratório, estará sujeito à autopsia.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIATRICA DA U. B
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70-s. 201-204, nas 2as., 4as. e 6as., das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5308



O CRIME DO SOLDADO DE POLICIA — Noticiamos, ontem, o crime ocorrido na rua Tucuman, esquina de Senador Vergueiro. O soldado da Policia Militar, Pedro Cordeiro de Lima, da 2.ª Cia., do 2.º Batalhão, após advertir o cozinheiro Manoel Isidoro Rodrigues que ali se encontrava em atitude inconveniente com sua namorada Geralda Dominga e ser por êle atacado com o próprio sabre, abateu-o com um tiro no abdomem. No cliché acima, os personagens da cena de sangue

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES — amanhã — SABADO — CR$ 2.000.000,00

O Ministério da Marinha do novo Govêrno

Assumiu, ontem, aquela Secretaria de Estado, o almirante Renato Guilhobel — Os discursos pronunciados no ato da posse

Flagrante tomado por ocasião da transmissão do cargo

Em cerimônia realizada, ontem, às 15 horas e 30 minutos, no salão nobre do Ministério da Marinha, o contra-almirante Renato de Almeida Guilhobel recebeu, do almirante Sylvio de Noronha, o cargo de ministro da Marinha. Compareceram à cerimônia os senhores almirantes com função nesta capital, os comandantes de fôrças e navios e inúmeros outros oficiais e pessoas gradas. Falou o almirante Sylvio de Noronha, transmitindo o cargo, tendo respondido o almirante Guilhobel.

Discurso do almirante Sylvio de Noronha

Foi o seguinte, o discurso pronunciado pelo ministro Sylvio de Noronha:

"Estamos aqui reunidos para realizar a cerimônia da transmissão do cargo de ministro de Estado dos Negócios da Marinha, como conseqüência natural do término do período governamental, que, ontem, se encerrou.

Assim, ao ilustre contra-almirante Renato de Almeida Guilhobel, o novo titular, tenho a honra de entregar o exercício das funções que vinha eu exercendo, desde 3 de outubro de 1946.

Não há necessidade de apresentação do meu distinto sucessor, cujos altos méritos e patriotismo são sobejamente conhecidos, por todos que servem na Marinha de Guerra do Brasil, o que constitui justo penhor do muito que fará em benefício da nossa amada classe.

Quando, em 3 de outubro de 1946, fui empossado como ministro da Marinha tive a oportunidade de declarar que, na renovação do material flutuante e no preparo antecipado do pessoal para guarnecê-la, residiam as reais necessidades da Marinha de Guerra e que, paralelamente, outros problemas também importantes teriam de ser enfrentados e sua solução achada, por ser ela complemento indispensável à existência de uma Marinha de Guerra, na verdadeira acepção do têrmo.

Hoje, neste momento, diante dos meus prezados camaradas, tenho a satisfação de poder afirmar-lhes que consagrei todos os meus esforços ao que então declarei. De fato, o nosso material flutuante foi enriquecido de 30 unidades, das quais 12 são de guerra e as demais auxiliares. Entre as primeiras estão os cruzadores ligeiros "Almirante Tamandaré" e "Almirante Barroso" adquiridos, ao Govêrno dos Estados Unidos, nos têrmos da Lei de Auxílio e Assistência Mútua de 1949.

Essa aquisição processou-se pelos canais diplomáticos, iniciando-se a 30 de janeiro último. E, no dia 29 de janeiro, a gloriosa bandeira do Brasil foi solenemente hasteada a bordo de ambos. Como já disse alhures, "no que concerne à aquisição de navios, a dos dois cruzadores é o acontecimento mais notável, para os fastos da marinha de guerra do Brasil, desde que lhe foram incorporados os do programa naval de 1946".

O preparo antecipado foi objeto dos maiores deslavos, tanto o do pessoal subalterno como o dos oficiais. Os cursos, desde os das Escolas de Aprendizes Marinheiros até os técnico-profissionais, os operacionais, os de especialização e os superiores funcionaram regularmente. O treinamento do pessoal foi intensivamente feito, tendo a Esquadra se movimentado continuamente.

A reestruturação do Corpo de Oficiais da Armada e dos demais Corpos e Quadros da Marinha, de modo a atender às necessidades atuais dos serviços, foi objeto de exaustivo estudo e convertida num projeto, ora seguindo os tramites legais no Congresso Nacional.

Consagrou a administração especial esfôrço no sentido da construção de Bases Navais e do Pôrto Militar e ora tenho a satisfação de declarar estarem aprovados os projetos definitivos: para a construção da Base Naval de Val de Cães; para a construção da Zona Industrial e da Zona de Atracação de Navios, da Base Naval de Aratu; para a localização de um grande estaleiro de construção naval e de uma Base Naval subsidiária, contígua a do estaleiro na Baía de Jacuacanga; e os projetos preliminares: do grande estaleiro de construção naval e da Base subsidiária, tudo de acôrdo com os planejamentos elaborados por Comissão para isso especialmente designada. Caberá, agora, a essa Comissão prosseguir nos projetos para a construção da Zona Residencial e das Instalações da Base, referente tudo a Base Naval de Aratu; e na elaboração dos projetos definitivos do Grande Estaleiro de Construção Naval e da Base Naval, em Jacuacanga.

Mas, com o fim de obter recursos capazes de permitirem a renovação da Esquadra, a construção do Grande Estaleiro Base Naval Subsidiária, conjunto que constitui o que se denomina "Pôrto Militar", e as construções das Bases, chegou-se, depois de exaustivos estudos à elaboração do projeto, que foi, em 13 de dezembro de 1949, "Dia do Marinheiro", apresentado à Camara dos Deputados, pelo eminente Líder da Maioria, dr. Acurcio Torres, projeto que está dependendo de aprovação do Senado, onde se acha, son regime de urgência, e de sanção presidencial. Convertido em lei, constituirá um "Fundo de Renda Permanente", que permitirá, através dos tempos e continuadamente, a renovação da Esquadra, a construção do Pôrto Militar e demais Bases Navais. Não é necessário encarecer a significação que tem o estabelecimento dêste Fundo.

Muitos melhoramentos foram feitos na Base Naval de Natal e na Base Fluvial de Ladário, e em outros setores da Marinha.

Instalou-se o Serviço da Reserva Naval; estabeleceu-se o Socorro Marítimo; expediram-se novos regulamentos para muitos órgãos da Administração Naval e introduziram-se alterações nos de outros; e, consagrou-se especial carinho ao Serviço de Assistência Social, instituído em moldes que constituem um amparo eficiente para os servidores da Marinha proporcionando-lhes a tranquilidade de espírito, que lhes é tão necessária, para bem desempenharem as funções que lhes cabem.

Não desejando alongar-me, apenas, ressaltei as realizações de maior importancia.

Somente a decisiva e prestigiosa aprovação, que deu o eminente sr. general de exército Eurico Gaspar Dutra, no exercício do cargo de presidente da República, a todos os empreendimentos planejados, permitiu a sua efetivação, levada a efeito graças à leal, eficiente e devotada colaboração dos srs. almirantes, oficiais superiores e subalternos, funcionários civis, suboficiais, e demais pessoal subalterno a que ora tenho oportunidade de agradecer muito reconhecido. De fato, poderá haver cooperação igual a que me foi prestada, mas não acredito que possa haver maior. A todos, pois, mais uma vez, muito e muito obrigado.

Incluo, nesse agradecimento, com o realce que merece, o chefe da Missão Naval Americana e todos os seus membros.

Ao terminar, apresento ao exmo. sr. contra almirante Renato de Almeida Guilhobel, a quem ora transmito o exercício das funções de ministro de Estado dos Negócios da Marinha, as minhas mais efusivas e cordiais felicitações com os votos ardentes que formulo para o completo sucesso que, estou certo, há de coroar a sua passagem na alta investidura a que acaba de ser elevado".

Discurso do almirante Renato de Almeida Guilhobel

"Exmo. sr. representante do presidente da Republica.

Exmos. srs. ministros de Estado e oficiais generais.

Minhas senhoras, meus camaradas e meus senhores.

Exmo. sr. almirante Sylvio de Noronha: estou certo de que V. Excia., educado como eu dentro dos principios religiosos que colocam nas mãos da Divina Providencia o destino dos homens, se terá recordado que há cinquenta e cinco anos passados, em cerimônia semelhante à que presenciamos, recebia o Almirante José Candido Guilhobel o cargo de Ajudante General da Armada que lhe era transmitido pelo Almirante Julio César de Noronha e êste fato aparentemente sem importancia, mas que me pareceu uma advertência, posso afirmar a V. Excia. que muito concorreu para que eu hoje aqui esteja para receber das mãos honradas de V. Excia. o cargo de ministro da Marinha. Efetivamente, quando após ter sido chamado pelo Exmo. Presidente eleito e com êle haver trocado uma longa conversação, na qual S. Excia. me fez sentir os seus propósitos de engrandecer o nosso poder naval, nos limites das possibilidades que se lhe deparassem, manifestou-me o seu desejo de que eu viesse ocupar a pasta da Marinha, outra coisa não pude responder senão que, muito embora jamais houvesse desejado dedicar-me a outras tarefas que não as especificamente de minha profissão, julgava que negar-me a assumir um cargo que envolve a direção de minha classe poderia parecer uma deserção ante as responsabilidades que lha são próprias e cuja magnitude eu certamente não subestimo.

Surgiram-se, então, à lembrança aqueles dois eminentes vultos, dos mais conspicuos da Marinha de sua época, e cujos exemplos tanto V. Excia. como eu sempre nos esforçamos de seguir, embora sentindo que nunca poderiamos alcançar a grandeza de suas estaturas. E é por essa razão que aqui estou, emocionado, mas não temeroso, ante a tarefa que se me depara porque sei que ela não será o trabalho de um só homem, mas sim o de um conjunto de Chefes, meus ilustrados e queridos camaradas, de cuja estreita cooperação e colaboração dependerá inteiramente o êxito de minha administração.

Estou certo de que seria o desejo de todos aqueles que me ouvem que eu lhes expusesse alguma coisa do meu programa administrativo; a êste desejo eu apenas posso responder que êle estará sempre inteiramente voltado para a eficiência de nossa Esquadra e de seus serviços, dentro da imensa e variadíssima gama que os caracteriza: formação de pessoal, constituição de reservas adequadas que nos permitam sem dificuldades futuras aumentar nossa força naval, solução paulatina de nossos problemas ligisticos; do que se relaciona ao adestramento dentro dos programas traçados pelo Estado-Maior; alteração de nossa organização naval dentro dos limites que a prática considerar necessária, mas sem saltos que representariam experiências talvez perigosas e contraproducentes; organização de um programa de construções navais para dar trabalho aos nossos Arsenais, conforme expresso desejo manifestado pelo Chefe da Nação e finalmente a organização de uma fôrça capaz de satisfazer às necessidades indicadas por nossa política e estrategia naval, de forma a que dentro de suas exigências possamos executar as tarefas navais e aero-navais que sejam necessárias. Um programa dessa natureza é muito vasto e pode ocupar a existência de uma geração, mas ninguém poderia ter a pretensão de executa-lo inteiramente; basta que o inicie ou que o prossiga, se êle já está esboçado, sem desfalecimento. Mas para que o ministro de Estado possa exercer em sua plenitude sua tarefa, de caráter politico-administrativo, é necessário que tudo aquilo que não lhe caiba especificamente seja resolvido por aqueles a quem os Regulamentos e Leis em vigor conferem semelhantes atribuições. Venho de exercer por um longo periodo a direção de um estabelecimento que considero ligado a todos os interesses da Marinha; adquiri, assim, um conhecimento muito amplo de todas as dificuldades que as cercam e assim poderei agir no sentido de procurar sanar os inconvenientes de uma legislação inadequada que entrava, através de uma burocracia sediça e inoperante, todos os atos e iniciativas da administração. Estou convencido de que o Govêrno tomará as medidas necessárias para sanar esses inconvenientes, bem como os que decorrem de uma legislação fazendária defeituosa e cara.

Desejo dar um cuidado muito especial à elaboração dos orçamentos para que estes venham a representar na realidade a verdade e não nos vejamos eternamente as voltas com problemas cuja solução é muitas vezes encontrada por caminhos que se deverá evitar.

O contáto diário que mantive durante longo tempo com os servidores civis, especialmente operários de nossos Arsenais, fortaleceu minhas ideias relativas à assistencia social que lhes deve ser prestada, e muito procurei fazer nesse sentido, paralelamente ao que fazia o Exmo. Sr. Almirante Noronha, com a assistência social para a Armada; tenho assentada a formal decisão de prosseguir batalhando para ver realizado o desejo da construção de vilas operárias, seguros de vida e outras tantas modalidades de beneficiar os modestos trabalhadores, simultaneamente com as vantagens semelhantes que devem ser concedidas à nossa maruja.

Senhor Almirante Sylvio de Noronha. Durante todo o tempo de sua administração, recebi de V. Exa. o apoio de que carecia para poder realizar no Arsenal de Marinha aquilo que os modestos recursos financeiros concedidos à Marinha, permitiam; estou certo de que em todos os setores de sua administração tudo fez V. Exa. para o bem e para o progresso da Marinha; aí estão suas realizações a proclamar o êxito de seus esforços e é bem provável que em breve prazo venha a Marinha a organizar o seu Fundo Naval, nos alicerces lançados por V. Exa.

Ainda é cedo para qualquer análise de sua administração, mas estou certo de que V. Exa. leva consigo os aplausos de todos os seus camaradas testemunhas de seus esforços em prol do engrandecimento de sua classe, da Marinha, a qual deu V. Exa. tôda a sua vida limpida e honrada.

Senhores a todos agradeço a honra que me fizeram comparecendo a esta cerimônia que desejei a mais simples possivel".

MORRERAM OS 14 TRIPULANTES

HORTA, Açores, 1 (U. P.) — Um avião do exercito português, com quatorze pessoas a bordo, caiu ao mar perto da Ilha Terceira, perecendo todos os quatorze tripulantes. O avião, que se encontrava em vôo de instrução, caiu ao mar a 6 quilometros da praia de Vitória. Informações aqui recebidas dizem que imediatamente foram enviados grupos de salvamento para o local do acidente, sendo retirados do mar quatro cadaveres. O avião dirigia-se para a Ilha de Santa Maria, onde, em outubro de 1949, caiu um avião da Air France, perecendo o boxeador francês Marcel Cerdan e o violinista Ginette Neuev.

Alegou nulidade do processo

O "habeas-corpus", porém, foi indeferido

Em favor de Alcides Alves dos Santos foi impetrada, há meses, ao Tribunal de Justiça, uma ordem de habeas-corpus, sob o fundamento de ser nulo o processo contra êle instaurado pela 10.ª Vara Criminal, isto por não ter sido nomeado curador ao paciente, que contava menos de vinte e um anos de idade.

A condenação imposta foi de quatro anos e da nulidade, ao que alegava o impetrante, resultava prejuizo para a defesa, uma vez preterida formalidade substancial, que não foi suprida por ocasião da instauração criminal. A ordem foi negada, entendendo o Tribunal local não haver nulidade, no caso, porque o menor, quando processado, naquela Vara, teve curador, embora o não houvesse na fase policial.

O prefeito de Araranguá Sta. ra o Supremo Tribunal Federal, que lhe negou provimento, contra os votos dos ministros Orozimbo Nonato e Anibal Freire, que anulavam o processo, por falta de curador na policia.

CARNE ARGENTINA PARA O RIO

S. PAULO, 1 (Asapress) — Informa um jornal local que foi firmado um contrato entre o govêrno ontem empossado e um grupo financeiro argentino, dispondo êsse contrato que a Argentina fornecerá mensalmente 2.500 toneladas de carne para consumo da população carioca.

Deixou a presidência do I.A.P.T.E.C.

O presidente da Republica assinou ato, na pasta do Trabalho, concedendo exoneração ao sr. Hilton Santos, do cargo de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

Tomou posse ontem o novo Chefe de Polícia, Gen. Ciro de Rezende

(Conclusão da 3.ª página)

com tal ou qual arbitrio, será, porem, um arbitrio que, para não transpor a fronteira da legalidade, encontra a sua limitação nos preceitos constitucionais e no bem público".

O respeito aos direitos de cada um, reclama, pois, da Policia, a estrita observância dos principios constitucionais que os assegura.

O culto da lei é, portanto, a condição primeira para a respeitabilidade dos vossos atos, e ao poder que a aplica e realiza — a Justiça — o acatamenti é outro imperativo, de ordem, aliás, geral.

Esta oportunidade quero deixar firmada em relação a ela na profunda veneração, e o meu propósito é deliberado construir sempre pelo seu maior prestigio e respeitabilidade.

Antes de assumir esta Chefia, era natural que procurasse me inteirar, como me inteirei, na medida do possivel, da vida dêste Departamento, da sua organização, dos seus problemas e das suas necessidades. Asseguro-vos que envidarei o melhor dos meus esforços no sentido do seu aparelhamento moderno, como condição para a perfeita consecução da sua finalidade, notadamente, no que se refere à defesa da ordem política e social e à segurança pública em geral.

Espero de que vos constituireis num conjunto harmonioso de trabalho onde, a par do cumprimento exato do dever e da estima reciproca, imperem as demonstrações construtivas da lealdade, da concórdia, do desinterêsse material, da sinceridade e do respeito.

Os mais capazes, aqueles que já se recomendaram, ou vierem a se recomendar pelas suas qualidades profissionais e pessoais, podeis estar certos de que serão aproveitados nas funções e cargos de rendimento correspondente aos méritos de cada um.

Prometo-vos que não sereis onerados com trabalhos que exijam esforço superior à capacidade normal. Mas, se alguma vez, tais necessidades do momento e os imperativos da vossa função, êsse sacrificio vos for exigido, realizai-o de bôa mente, pois que me encontrarel, então, no meu posto dando-vos sempre o exemplo.

Como chefe sempre tive por norma ver em cada auxiliar, um colaborador e um amigo, atento constantemente, em consequência, aos justos anseios de cada um pela sua situação particular.

Desfraldando essa bandeira de trabalho e compreensão, como convite para uma cruzada por certo magnifica, muito sentido me anima: contribuir para a grandeza da Pátria, assegurando aos meus concidadãos no seu bem-estar, pela garantia dos seus direitos e da sua segurança.

Agradeço aos meus amigos e aos que me honram com a sua presença a este ato, o apoio e o conforto com que ela me traz e com que espero contar sempre, pois que deles preciso como fonte onde aurir novas energias para o bom desempenho da minha missão.

E a Deus Todo Poderoso imploro conceder-me a graça de, pela Sua mão divina, ser sempre conduzido pelo caminho do bem e do cumprimento do dever, alertando-me, em todos os momentos, de que aqui me encontro para servir ao povo, sentir-lhe a alma, que é a minha também, como meus serão os seus sofrimentos, as suas esperanças e as suas vitórias.

"PELO ENGRANDECIMENTO DA F.A.B."

Como falou o novo ministro da Aeronáutica ao assumir a pasta — A constituição de seu gabinete

No Salão Nobre do edifício do Ministério da Aeronáutica assumiu, ontem, à tarde, o cargo de ministro dessa Secretaria de Estado, o cel. Nero Moura. O salão ficou repleto de autoridades entre as quais anotamos o representante do Presidente da República, gen. Ciro do Espirito Santo Cardoso; senadores Ivo D'Aquino e Braga Pinheiro; generais americanos Gordon Savile e Robert Webster; majores brigadeiros Gervasio Duncan, Appel Neto, Ajalmar Mascarenhas, Althayr Eugênio Rozanny, Alves Seco e Dias Costa; brigadeiros Ivo Borges, Henrique Fontenele, Corrêa de Melo, Raimundo Aboim, José Granja, Souza Cunha, Epaminondas Gomes dos Santos, Ferreira Mendes, Carlos Coelho, Castro Lima e Reinaldo de Carvalho; diretores das Companhias de Aviação Comerciais, entre os quais Paulo Sampaio e Cauby de Araujo; general Mendonça Lima; coroneis Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, Castelo Branco, João Mendes, Alves Cabral, Armando Perdigão Dario Cavalcante, Nelson Wanderley, Juaro de Souza, José de Souza Prata, Waldemiro Montezuma, Julio A. dos Reis, Guilherme Ribeiro, João Passos, Luiz Sompaio e Paiva Meira; engº. Trajano Reis, Roberto Pimentel, Celso Miranda; oficiais superiores e subalternos; funcionarios civis, tendo à frente os srs. Gil de Figueiredo e Virgilio A. Ferreira.

Um flagrante da posse do ministro Nero Moura, vendo-se ao seu lado o coronel Luiz Sampaio

Ao transmitir a pasta o major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, de improviso disse que exercera aquelas altas funções por apenas 77 horas. Prestava, naquele instante, na pessoa do novo ministro, uma homenagem ao Primeiro Grupo de Caça, simbolo do valôr do pilôto brasileiro. Recordou a figura de Salgado Filho, a quem a Aeronáutica tanto ficara a dever e terminou formulando ao seu sucessor votos de felicidades e o mais completo êxito nas funções de ministro e de comandante em chefe da Fôrça Aérea Brasileira.

FALA O MINISTRO NERO MOURA

O novo titular da pasta da Aeronáutica pronunciou a seguinte expressivo alocução: "Exmo. Sr. Major Brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, Exmos. Srs. Oficiais Generais, Srs. Oficiais, Meus camaradas: Ao justo e natural desvanecimento que sinto ao assumir a pasta da Aeronáutica, para a qual fui escolhido pelo presidente Getulio Vargas, vem se juntar na mesma ordem de grandeza ou sentimento de responsabilidade que tal investidura acarreta. E' o tributo imposto pela consciencia do dever, em face dos inumeros e graves problemas que estão a reclamar solução imediata e eficaz. Inspirado na memória do nosso saudoso e inesquecivel amigo o ministro Salgado Filho, a quem a Aeronáutica brasileira tanto deve, animado por uma inquebrantavel vontade de ser util à nossa Patria, escudado na lealdade franca e dessassombro que sempre adotei nas minhas atitudes, confiante na colaboração eficiente e indispensável dos meus amigos e de todos os demais companheiros que realmente desejam acima de tudo o progresso e o desenvolvimento da nossa aviação, tenho fé que cumprirei a missão que me foi confiada: Propugnar pelo engrandecimento da Aeronáutica brasileira. Volto hoje ao convivio dos meus queridos companheiros de aviação certo de neles encontrar o mesmo entusiasmo, a mesma energia, a mesma vontade de vencer as dificuldades e os obstaculos, qualidades essas que sempre caracterizaram o aviador brasileiro. Não retorno ao seio da Aeronáutica animado de qualquer sentimento de vingança ou de revide, pois sòmente o amor constrói para a eternidade".

A FORMAÇÃO DO GABINETE

O ministro Nero Moura convidou para constituirem o seu Gabinete o cel. av. Dario Cavalcante de Azambuja, cel. int. Ovidio Alves Beraldo, tenentes coroneis Oswaldo Pamplona Pinto e Jacinto Pinto de Moura e os majores Lino Teixeira, Luciano Guimarães de Souza Leão, Paulo Cunha Melo e Ruy Moreira Lima.

Caberá ao cel. av. Dario de Azambuja a chefia do Gabinete e para as funções de ajudante de ordens foi convidado o cap. av. José Rebelo Meira de Vasconcelos.

DADOS BIOGRAFICOS DO NOVO MINISTRO

O coronel Nero Moura, ministro da Aeronáutica e natural do Estado do Rio Grande do Sul, tendo nascido em 30 de janeiro de 1910, na cidade de Cachoeira do Sul. Frequentou o Colégio Militar de Porto Alegre e com 17 anos ingressou na Escola Militar do Realengo, sendo declarado aspirante a oficial do Exército em 22 de novembro de 1930. Como se vê atingiu o oficialato com apenas vinte anos de idade. Apaixonado pela aviação transferiu-se para a Escola de Aeronáutica do tradicional Campo dos Afonsos. Promovido a segundo tenente no ano seguinte e à primeiro tenente logo após completar o interstício, isto é, em 1933, passou a exercer a função de instrutor de vôo da Escola de Aeronáutica. Destacou-se logo como bom chefe, pelo que foi promovido a capitão em .. 1934. Como prêmio aos seus esforços, fei designado para frequentar a "École Militaire de Aplication de L'Air", em 1938 foi distinguido com o comando do terceiro Regimento de Aviação aquartelado na Base Aérea de Canôas. Sua atuação no comando dessa Unidade recomendou a promoção ao posto de major. Chamado a prestar a sua colaboração no Gabinete do ministro Salgado Filho, por ocasião da criação do Ministério da Aeronáutica, impôs-se imediatamente como oficial de estado maior, tendo a sua indicação para o comando da Seção de Avião de Comando e do famoso primeiro Grupo de Caça, que tantas glórias conquistou nos céus da Europa, sido recebida com grande simpatia no seio da FAB, apesar de haver despertado a cobiça geral. O então major Nero Moura cumpriu 62 missões de guerra, e rapidamente conquistou toda tropa sob seu comando que operou na última guerra. Sua promoção em 1944, ao posto de tenente coronel obedeceu ao critério de merecimento, pois possui em seus assentamentos diversas citações por ato de bravura. Por atitudes dessassombradas de fidelidade ao dr. Getulio Vargas transferiu-se para a reserva, por ocasião do golpe de estado processado em 1945, tendo sido promovido, na situação de reformado, ao posto de coronel, em virtude de haver prestado serviço de guerra.

Apesar do seu soldo dar para viver sem maiores preocupações, continuou a trabalhar pela aviação, ingressando numa companhia comercial. Operoso e competente, rapidamente alcançou o cargo de diretor superintendente do "Loide Aéreo Nacional", tendo imprimido grande desenvolvimento a essa companhia, com muito trabalho e prestigio de seu nome.

O novo ministro da Aeronáutica já foi muitas vezes condecorado, destacando-se entre as medalhas que possui a da Ordem do Mérito Americano, Legião de Honra Francesa e Ordem do Mérito Aeronáutico Brasileiro.

"SEM BOAS FINANÇAS NÃO HÁ ORDEM NEM MORALIDADE"

(Conclusão da 1.ª pág.)

o ministro Horácio Lafer, que proferiu o seguinte discurso:

"Assumo a pasta da Fazenda cônscio das graves responsabilidades que ela envolve, mas com a tranquilidade intima de quem sabe que cumprirá o seu dever para com a Nação e tudo fará para corresponder à honrosa confiança com que o distinguiu o preclaro Presidente Getulio Vargas .

Minha carreira de homem publico foi feita no Parlamento, onde aprendi a sentir os anseios e a conhecer as dificuldades e possibilidades do País Composto de homens de todos os quadrantes, com mentalidades formadas ao sabor das mais variadas feições econômicas, sociais e politicas, o Congresso, no seu conjunto, é a própria expressão da alma e da consciência da Pátria unida. Amigos meus são os representantes do povo de cada Estado da Federação. São a lavoura, o comércio, a industria, a imprensa e o funcionalismo. São também todos os que labutam nos campos e nas fabricas, e constroem, na singela nobreza do anonimato, um Brasil cada vez maior e melhor.

Tenho fé em que dessas forças vivas há de vir o suplemento às minhas deficiências, porque dêle necessito para completar o que me falta. Em troca, ofereço quanto possuo, que se é pouco em valia é tudo em dedicação, desprendimento, espirito de sacrificio e vontade de acertar, a fim de que o País se torne mais rico e o povo menos pobre.

Não vos falarei do meu programa, que não é outro senão o programa do eminente Presidente Getulio Vargas — e porque êle está em discursos, pareceres e trabalhos, que traduzem minha modesta mas sincera atuação na vida publica.

Estou convencido de que, sem boas finanças, não há ordem nem moralidade; e não me canso de repetir que a anarquia orçamentária, fruto da impaciência de realizar ou a generosidade de conceder, é um castigo que, cedo ou tarde, corta a carne do povo, em geral despercebido hoje das funestas consequências que inevitavelmente o atingirão amanhã.

Alimento a firme convicção de que só o aumento da produção e a melhoria da produtividade — lemas básicos do patriotico pro-

Estava finda a solenidade de transmissão de posse do cargo de ministro da Fazenda, retirando-se, acompanhado do sr. Horácio Lafer, o sr. Guilherme da Silveira.

Como está constituido o Gabinete

Está assim constituido o gabinete do ministro Horácio Lafer: Chefe — Lazary Guedes; Oficiais — Guilherme Muller, José Carlos Pereira de Souza e Garibaldi Dantas. Para diretor Geral da Fazenda foi nomeado o sr. Alberto Andrade Queiroz.

Dados biográficos do ministro Horácio Lafer

O novo ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, nasceu em São Paulo, em 1900, filho do industrial Miguel Lafer e de sua esposa D. Ana Lafer. Fez todos os estudos na sua terra natal e já desde os tempos de estudante revelou preferência pelos assuntos econômicos.

Essa tendência manifestou-se também na sua vida pública. Membro do Congresso Nacional, fez parte das Comissões de Diplomacia e de Finanças, tendo realizado em ambas notáveis trabalhos. Mais tarde foi membro da delegação brasileira à Liga das Nações, e em 1934, foi eleito deputado à Assembléia Constituinte, tendo apresentado vários trabalhos de caráter econômico e doutrinário.

Em 1937 voltou às atividades industriais em São Paulo e na Capital Federal. O pleito de ... 1945 levou-o novamente ao Congresso, onde presidiu a Comissão de Finanças. Tem o sr. Horácio Lafer as seguintes obras publicadas: "Legislação Social", "Tendências filosóficas" e "Discursos".

Telegrama da Federação do Comércio e da Associação Comercial de São Paulo ao sr. Guilherme da Silveira

Os srs. Brasilio Machado Neto e Eduardo Saigh, respectivamente presidentes da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e da Associação Comercial do Estado de São Paulo, enviaram, com data de ontem, o seguinte despacho telegráfico ao sr. Guilherme da Silveira:

"SUA EXCELENCIA SENHOR DOUTOR GUILHERME DA SILVEIRA MINISTRO DA FAZENDA
RIO

Momento vossa excia. encerra suas atividades Ministério Fazenda Associação Comercial e Fede-

Dos leais e eficientes funcioná-

grama do eminente Presidente Getulio Vargas — e que poderão enriquecer a Nação. Devemos, porisso, estimular os que trabalham e empreendem, em beneficio da prosperidade coletiva.

São inimigos do Brasil os que tentam prejudicar, sobretudo, o café e o algodão, os dois maiores alicerces da economia agricola do País e nossos principais fornecedores de divisas — assim como outras atividades essenciais ao nosso progresso.

Também não são amigos do Brasil os que combatem a nossa industria, esquecidos de que ela representa uma parcela ponderavel da riqueza nacional e uma das bases da nossa evolução econômica.

Detesto a inflação que dá a poucos a ilusão de que enriquecem, enquanto aniquila a economia dos lares de quase todos, criando o pauperismo, o mal estar coletivo e a insatisfação geral. Se, na vida privada, os dissipadores comprometem a sua própria existência, na esfera publica são perigosos imigos da coletividade.

Sou, acima de tudo, apaixonado otimista das possibilidades que farão do Brasil, a despeito de incompreensões e dificuldades, um dos maiores países do mundo.

Agradeço, desvanecido, as amaveis referências do Ministro Guilherme da Silveira, a cujo civismo, amor ao trabalho e devotamento à causa publica, presto a minha homenagem.

Dos leais e eficientes funcionários dêste Ministério, tudo espero na luta comum, que vamos empreender, pelo bem da Pátria.

A imprensa, legitima expressão da opinião publica, será valiosa colaboradora na apreciação dos problemas da vida nacional, que devo enfrentar.

A intima cooperação com o Congresso, através da sadia e homogênea orientação, dará aos dois poderes a unidade de ação indispensaveis ao supremo interêsse do Brasil, que é progredir, melhorar o padrão de vida de seu povo e assim marchar, seguro de si mesmo, para seu glorioso destino".

ração Comércio Estado S. Paulo querem manifestar seu reconhecimento solicitude vossa excelência dispensou assuntos trazidos sua alta consideração e proclamar dedicação demonstrou causa pública naquela pasta e da qual foram testemunhas pt Fazendo votos pela felicidade pessoal vossa excelência apresentamos protestos alta consideração pt Brasilio Machado Neto presidente Federação Comércio Estado S. Paulo, Eduardo Saigh presidente exercicio Associação Comercial S. Paulo".

Agradecimentos ao sr. Paschoal Ranieri Mazzili, Chefe do Gabinete do sr. Guilherme da Silveira

O sr. Guilherme da Silveira, um dia antes de transmitir o cargo dirigiu ao sr. Paschoal Ranieri Mazzili, Chefe do seu Gabinete, a catar cujo teor abaixo transcrevemos:

MINISTERIO DA FAZENDA
GABINETE DO MINISTRO
Rio, 31 de janeiro de 1951
Meu caro dr Mazzilli,

Ao deixar a Pasta da Fazenda desejo expresar-lhe os meus agradecimentos pelo relevantes serviços que me prestou, chefiando o meu Gabinete.

Cumpre-me agora recordar, e com indizivel emoção o faço, o desprendimento e a presteza com que se houve, correspondendo, no dia 11 de junho de 1949, ao meu apêlo para chefiar o meu Gabinete.

Naquela ocasião foram esquecidos interêsses materiais e só prevaleceu a vontade de ajudar a um amigo que se decidira a servir ao Tesouro.

Basta isso para lhe realçar as nobres e raras qualidades de caráter.

Tive, durante a minha gestão, inúmeras dificuldades, mas para vencê-las contei sempre com a sua vigilante dedicação, oriunda da inteligência, inteireza moral e competência que o caracterizam.

Desejando-lhe muita felicidade, creia-me seu amigo e admirador.

a) GUILHERME DA SILVEIRA"

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sabados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-7700

“Existem laços que nos unem aos europeus ocidentais”

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 2 de fevereiro de 1951 NUMERO 2.918

Não atravessarão o Paralelo 38

Desesperado recrutamento de médicos na China comunista — Perdem o espírito combativo os soldados vermelhos

WASHINGTON, 1 (De Stuart Hensley, Correspondente da U. P.) — Um alto funcionário norte-americano declarou que as forças da ONU que lutam na Coréia e que atualmente estão na ofensiva contra as tropas comunistas chinesas e norte-coreanas não cruzarão o paralelo 38, que anteriormente dividia a Coréia do Norte da Coréia do Sul.

Referido funcionário manifestou que os chefes do Estado Maior Geral, presidido pelo general Omar Bradley, ordenou aos comandantes das forças terrestres da ONU na Coréia, tenente-general Matthew Ridgway, que ocupe novamente Seul e todo o território até o paralelo 38, estabelecendo então uma "firme linha defensiva".

Segundo o funcionário, o Conselho de Segurança Nacional é de opinião que:

1.º — A ONU e os Estados Unidos não podem salvar seu prestígio politico no Extremo Oriente se não reconquistam, pelo menos, todo o território que anteriormente se encontrava sob contrôle da República da Coréia, criada pela Organização Internacional. 2.º — Sendo os Estados Unidos o único país com forças numerosas na peninsula, não podem permitir que nessa guerra se dissipem recursos humanos e bélicos que seriam necessários para continuar a luta e voltar à fronteira da Manchúria. 3.º — Haverá melhores possibilidades de realizar negociações com os comunistas chineses quando êstes se convenceram de que não podem romper a "linha de aço" que a ONU pretende estabelecer junto ao paralelo 38.

RECRUTAMENTO DE MEDICOS

HONG KONG, 1 (U. P.) — A agência oficial de noticias comunista "Nova China" indicou que as autoridades comunistas chinesas estão realizando uma grande campanha em todo o país para enviar rapidamente o maior número possivel de pessoal médico para as zonas de frente e retaguarda na Coréia.

(A agência comunista não informou quais os motivos dessa repentina campanha para enviar mais pessoal médico à Coréia, porém alguns observadores fizeram referência à noticia dada a conhecer em Washington por um porta-voz do exército norte-americano, segundo a qual surgiu uma epidemia de tifo entre as forças comunistas chinesas que lutam na Coréia).

A noticia da "Nova China", procedente de Pequim, dizia que dez mil "trabalhadores médicos" celebraram um "meeting" procurando conseguir "recrutas" para prestarem serviço nas zonas da frente e da retaguarda coreana. Outros despachos assinalam que estão sendo realizados "meetings" semelhantes em tôdas as partes da China e que cada grupo de pessoal médico que parte para a Coréia recebe estrondosas manifestações de despedida. Um dêsses despachos dizia que "quinhentos trabalhadores médicos" — presumivelmente médicos, enfermeiras etc. — deverão partir dentro em breve para Changai.

O dr. Huang Chiasze, chefe do "Corpo Médico Voluntário", informou há dias em Changai que mais de 1.200 pessoas já haviam oferecido seus serviços.

RECEBERAM VIVERES E MUNIÇÕES

TOQUIO, 2 Sexta-feira (Earmest HOBRECHT, correspondnte da U. P.) — As tropas da ONU estavam lutando furiosamente quinta-feira à noite para romper o cerco comunista e libertar um regimento franco-norte-americano encurralado no flanco oriental da linha de defesa vermelha ao sul de Seul, na zona de Sinchon-Chipyong, entre 16 e 19 quilômetros ao norte de Yoju. Informações recebidas sôbre a intensa batalha que se trava no setor central da frente coreana deixam muito a desejar quanto a detalhes, porém soube-se que esquadrilhas de transportes das forças aéreas aliadas lançaram alimentos e munições aos soldados da ONU que se acham cercados pelos vermelhos.

A MAIOR BATALHA

Os desesperados contra-ataques chineses e norte coreanos no setor central e a resistência "até no fim" que estão oferecendo os vermelhos no oeste, converteram a batalha ao sul de Seul em uma das maiores e mais prolongadas da guerra coreana. Os ataques suicidas chineses contra o regimento franco-norte-americano, que começaram às 4,45 horas da madrugada, foram aumentando de intensidade no decorrer do dia. Despachos da frente calculam que nesses ataques tomavam parte cerca de 6.000 soldados vermelhos.

ATAQUES AEREOS

Esquadrilhas de caças aliadas também realizaram violentos ataques naquela zona, porém os pilotos admitiram que era dificil metralhar ou bombardear diretamente os soldados vermelhos, porque estes utilizavam como refugios diversos tuneis ferroviários que existem na região. No resto do setor central da frente coreana, as operações limitaram-se a choques de patrulhas sem grande importancia. Uma pequena unidade comunista retirou-se para noroeste, depois de haver travado um combate com patrulhas norte-americanas, à 10 quilômetros ao noroeste de Wonju.

ATAQUE A BAIONETA

Os turcos, mediante intensas cargas de baionetas, desalojaram os chineses de suas trincheiras e seus esconderijos, e chegaram até quatro quilômetros de Anyang, ao sudoeste de Seul. Na zona do avanço aliado, foram contados mais de 400 cadaveres de soldados comunistas. Os oficiais aliados têm certeza de haver chegado já à principal linha de defesa comunista. Os despachos recebidos indicam que as tropas aliadas encontram à sua passagem muitos campos minados, e que está aumentando o fogo da artilharia vermelha.

E' INTENSO O FOGO DE ARTILHARIA

Entretanto, o fogo da artilharia aliada é muito mais intenso que o dos vermelhos, e o quartel general norte-americano informou que há indicios de que os soldados comunistas estão começando a perder seu espirito combativo. Informou também que "esta é a primeira vez que os chineses sofreram um verdadeiro fogo de artilharia, e aparentemente não lhes agradou nada". Ao sudeste de Seul, as tropas norte-americanas avançaram quatro quilômetros na metade do caminho entre Suson e Kumyangjang. Nesse mesmo setor as tropas aliadas eliminaram ontem oito comunistas chineses para cada um dos soldados aliados abatidos em combates a pouca distancia, nos mais foram empregados granadas de mão.

ARRASANDO PYONGYANG

Uma unidade portorriquenha da terceira divisão de infantaria norte-americana assaltou e ocupou 2 colinas ao norte e nordeste de Suwon, e no alto de uma delas encontraram 123 cadaveres de soldados chineses. Quanto às operações aéreas, além dos ataques realizados diretamente na frente de combate, as super-fortalezas voadoras B-29 continuaram atacando objetivos comunistas na retaguarda e lançaram 190 toneladas de bombas sôbre Pyongyang, capital da Coréia do Norte, e Chongghon.

Esclarecimentos de Eisenhower perante o Senado e a Camara dos Representantes

"Os enormes problemas envolvidos na própria expressão "Defesa do mundo livre" são tão vastos e tão complexos que ninguém pode confiar resolvê-los no curso de uma vida de estudo e reflexão"

WASHINGTON, 1.º (U.P.) — É o seguinte o texto da informação do general Dwight D. Eisenhower ao Senado e à Câmara dos Representantes, reunidos em sessão conjunta.

"Senhores Presidentes, minhas senhoras e meus senhores. Não presumia, quando aqui vim, que teria também que desempenhar um papel que é mais adequado para Hollywood, mas, como o vice-presidente o explicou, parece-me que o fotógrafo se converte, amiudadamente, em arbitro de nossa sorte e em ditador de nossa época, de modo que eu, como qualquer outra pessoa, tenho que me submeter a isso. Tenho plena consciência da distinção implicita contida no convite a comparecer perante os representantes eleitos do nosso povo. Também tenho plena consciência da responsabilidade que sôbre mim recaiu ao aceitar tal convite — responsabilidade que, como é claro — não é fácil cumprir.

Defesa do mundo livre

"Os enormes problemas envolvidos na própria expressão "defesa do mundo livre" são tão vastos e tão complexos que nenhum homem pode confiar em resolvê-los no curso de uma vida de estudo e reflexão. E, certamente, êle pode não estar seguro da exatidão de suas conclusões.

"Em meu próprio caso, pude recentemente acrescentar a uma vida de estudo profissional as observações que fiz durante uma viagem apressada a treze capitais, observações essas que constituem uma base possivel sôbre a qual apoiar conclusões do tipo das que me verei obrigado a apresentar-lhes. "Por isso, consciente como o estou desta responsabilidade, asseguro-lhes que me apresento com uma grande humildade e lhes peço somente que acreditem na sinceridade de minhas convicções. Não tenho fins a servir, como sei que todos aqui tão pouco os têm, com exceção do bem estar dos Estados Unidos, e esta é a razão pela qual voltei a vestir o uniforme, e é também a essa razão pela qual me atrevo a comparecer diante deste organismo para exprimir minhas convicções.

Governo livre

"Também reconheço perfeitamente, as grandes responsabilidades que recáem sôbre todos os que aqui se acham. Os senhores se verão obrigados, de vez em quando, e rapidamente, a decisões que serão de vastas projeções e que, em minha opinião, podem determinar a sorte de nossa civilização, e se vai continuar a existir, ou não, um govêrno livre sôbre a terra, com todos os direitos e privilégios que cabem ao cidadão, sob essa proteção. Ao iniciar esta conversação, creio conveniente estabelecer uma certa base de entendimento comum. Formulemos certas suposições.

O bem-estar dos EE.UU.

A primeira, que já fiz, é a de que os membros do Congresso aqui reunidos e eu temos em vista um objetivo: o bem dos Estados Unidos. Devemos admitir logo, portanto, que estamos todos interessados não só na proteção de territórios, de direitos e de privigégios, mas também na defesa de uma forma de vida, e que a nossa forma de vida tem certos fatores que devem persistir, se é que deve persistir essa própria forma de vida. Como exemplo temos a liberdade da pessoa, sua liberdade politica, sua liberdade de religião, e com uma economia fundada no livre empreendimento. Em outras palavras, o nosso sistema deve manter-se solvente, ao tratarmos de resolver esse grande problema da segurança, porque do contrário teremos perdido internamente a batalha que tratamos de ganhar exteriormente.

Carregar o mundo nas costas

"Não creio, por exemplo, que os Estados Unidos devam carregar nas costas o mundo, com todos seus encargos econômicos, financeiros e materiais. Devemos ter cooperação, se é que vamos trabalhar com outras nações. Os resultados do esforço, devem ser mutuos: o bem comum, a segurança comum do mundo livre.

"Mas a defesa militar é feita de muitas coisas. As coisas que defendem uma nação ou que obram por ela no campo de batalha são muitas e variadas, e tão complexas como a própria nação. As forças combatentes não são senão o fio cortante de uma máquina muito grande, cuja inspiração e poder vamos encontrar no coração dos cidadãos: — e todos os mecanismos que são necessários estão representados em nossos processos econômicos, etcoetera, de modo que, quando falamos de defender o mundo livre, não falamos simplesmente de divisões e de grupos de couraçados e aviões. Falamos do que está em nossos corações, do que compreendemos com as nossas mentes e do que vamos fazer como organismo.

Muralha segura de paz

"Permitam-me dizer, senhores, que a não ser que essa suposição seja correta, eu sou de mais aqui: não tratamos de organizar uma força que tenha propósitos agressivos e beligerantes. Só nos interessa uma coisa; num mundo em que o poderio militar continua sendo por demais respeitado, vamos construir para nós mesmos uma muralha segura de paz e segurança. E creio que é oportuno formular este pensamento: o que tratamos de fazer não pode ser sinceramente considerado por nenhuma outra nação como uma ameaça à sua existencia, ou como ameaça a qualquer propósito pacifico que ela possa ter. Se na propaganda mundial se formula uma acusação dessa indole, é com um propósito nefando; — e qualquer espécie de intenção ou advertência de marchar contra nós, devido às modestas medidas que tratamos de tomar, será simplesmente uma escusa. E devo dizer-vos que esse propósito será cumprido de todos os modos, mesmo que nada tivessemos feito.

"A Organização do Atlantico Norte prevê e projeta a defesa comum do mundo livre com referencia às Nações banhadas pelo Atlantico Norte. Como focalizamos esse problema do ponto de vista do bem estar dos Estados Unidos, creio que convem uma pausa para examinar os fatores que podem não ser totalmente familiares aos senhores todos.

"Esses fatores são: — qual é para nós a importancia da Europa Ocidental? Admite-se que há laços sentimentais. São povos dos quais obtivemos originalmente nosso gênio e nossas correntes de sangue. São nossos parentes e existem laços que nos unem aos europeus ocidentais. Entretanto, mais do que quaisquer considerações sentimentais, surge a tarefa de proteger-nos. Devemos olhar para os fatores comuns que nos obrigam, em nossa fé neles, pois que é esta a premissa básica da Organização do Atlantico Norte.

Nada faremos sozinhos

"Em poucas palavras, poderiam ser afastados de zonas nas quais obtemos materiais absolutamente essenciais para a nossa existencia e a nossa forma de vida. Por muito fortes que sejamos, devemos manter abertas as vias de comunicações, e devemos manter sempre abertas essas zonas, mantê-las como amigas, pois necessitamos do seu comercio. Tomemos por exemplo materiais como o manganês, o cobre e o urânio. Como poderiamos pensar em existir sem acesso a eles?

"Creio que coisas como essas estão ligadas à nossa preocupação pelo complexo europeu ocidental e à nossa decisão, que, segundo entendo já foi tomada, de defendê-los junto conosco".

"Voltando, porem, ao que acabo de dizer, nada poderemos fazer sòzinhos. A unica coisa que fariamos seria dispersar nossas forças pelo mundo, a menos que estivessemos seguros, primeiro, de que lograremos ou estamos logrando a plena cooperação e, segundo, que a nossa força inspire o crescimento de outras forças e multiplique cada esforço isolado de nossos amigos".

"Como disse há pouco, o poderio militar é formado de varias coisas, das quais as forças combatentes são apenas o rio cortante. Um dos maiores fatores de tudo isso é o fator moral e, senhoras e senhores, o resto de minhas declarações será dedicado, direta ou indiretamente, a discutir essa questão moral, porque é ela que envolve a compreensão, o coração, o valor e a fortaleza de propositos que é fundamental".

"Todos esperam que, de minha viagem, eu possa responder a isto: — Que pude encontrar quanto à decisão basica, ao proposito basico e à moral basica da Europa?

A situação da Europa

"Essa é outra questão complexa e por certo não considero que haja algo de sacrossanto nas conclusões a que possa chegar. Temos ouvido falar, durante muitos anos, acerca da destruição das nações europeias, acerca de sua destruição material mas, acima de tudo, acerca da perda de seu espirito, da perda de sua vontade, e de sua falta de disposição em fazer algo por elas mesmas. De um modo geral, o norte-americano não trata de culpar por isso o europeu, mas apenas trata de explicá-lo. Afinal de contas, a Europa esteve ocupada quatro anos. Suas industrias foram destruidas. Todos temiam os delatores visinhos. Todos eram interrogados. Seus sistemas de governo foram aniquilados e passaram a viver conforme os ditados de um invasor, desde aquela epoca.

"Embora os efeitos do "plano Marshall" tenham sido notoriamente apreciaveis para a existencia da Europa e para a sua reabilitação parcial, seria falso e ocioso dizer que não existe em muitas camadas sociais algo de não muito distante do derrotismo. Mas há também provas — senhoras e senhores! — de rejuvenescimento, de aumento de determinação, de vontade de resistir, de levar a vida de homens livres, de manter erguidas as cabeças, de cada um desempenhar sua parte e de assumir esse risco.

Alguns exemplos

"Vou citar-lhes alguns exemplos, porque não lhes peço que aceitem essa declaração por seu valor aparente. Prefiro dar-lhes exemplos dessas coisas, que influenciam o meu proprio juizo".

"Desembarquei na França e falei com membros do govêrno. Ali encontrei: — uma lei de conscrição militar, à qual acrescentaram agora um artigo que quase não permite exceção alguma, qualquer que seja a causa. Fizeram dela uma das mais rigorosas e mais amplas leis de conscrição que seja possivel idealizar-se. Até este momento, a duração do serviço militar é de 18 meses, mas fizeram-me notar quais os fatores que os impedem que fazer algo ainda maior. Assim é que há a dificuldade de obter instrutores para os recrutados, porque a cada mês que passa perdem muitos dêles na guerra da Indochina. Sanada essa dificuldade e obtendo mais equipamento, talvez elevem o serviço militar a dois anos, embora isso ainda não seja objeto de nenhum projeto de lei. Não tenho a menor dúvida de que estão resolvidos a fazer frente a toda a ameaça do comunismo, interna e externamente. Há valor em seus corações, e quase tudo isso é inspirado, ou pelo menos estimulado, pela entrada em vigor do Tratado do Atlantico.

"Passei à Bélgica, onde encontrei propósitos semelhantes.

"Na Holanda, recebi nos últimos dias declarações sôbre os crescentes preparativos militares que vão fazer.

"Na Dinamarca, exposta como se acha entre o Mar Báltico e o Mar do Norte, os preparativos se fazem em um grau tal que as autoridades acham que isso representa o máximo de seu esfôrço:

"Na pequena Noruega, recebemos novo alento. Não se pode duvidar da determinação dos noruegueses de não voltarem a sofrer a ocupação. Dizem francamente que é preferivel a resistência, mesmo que esta signifique a destruição.

"Em Roma, vimos claramente que há uma crescente decisão para enfrentar em cheio a situação. Se bem que os italianos estejam limitados em seus efetivos militares pelo Tratado de Paz e acham-se resolvidos a tornar eficiente essa fôrça e a pô-la incondicionalmente, às ordens da organização do Atlântico Norte.

Não vou mencionar minhas diversas conversações na Alemanha, e isso por uma razão especifica. É que creio pessoalmente, que se deve lograr um "status" politico e um entendimento que contemple uma eventual igualdade da parte dessa nação, antes que comecemos a falar da inclusão de unidades alemães em qualquer espécie de Exército.

N. da R. — Infelizmente, não nos foi possivel dar aos nossos leitores o final do discurso do gen. Eisenhower, uma vez que, ao fecharmos os nossos trabalhos, a U.P. ainda não havia recebido o restante de suas declarações.

Batalha na Ilha Atlantica

Os comunistas chineses desembarcaram no posto avançado nacionalista

TAIPEI, Formosa, 1.º (U. P.) — Continua a falta de noticias seguras sobre as operações militares levadas a efeito pelos comunistas chinêses contra a Ilha Atlântica, ao largo da costa de Fukien, na China continental.

Essa ilha é considerada como uma das mais importantes bases de organização e abastecimentos das operações dos guerrilheiros nacionalistas no continente.

Uma alta fonte militar da China Nacionalista, pedindo que seu nome não fosse revelado, fez as seguintes considerações sobre as operações dos guerrilheiros nacionalistas e dos comunistas chinêses na Coreia:

1.º) — A Ilha Atlântica, embora pequeníssima, era um posto avançado de alta valia para a China Nacionalista, não só para o abastecimento dos guerrilheiros como ponto de retransmissão do "serviço de inteligencia".

2.º — As operações dos guerrilheiros nacionalistas no Continente dividem-se em duas categorias gerais: — estão altamente organizadas, em grande escala, em Yunnan, Kweichow e Hunan, e em pequena escala no suléste da China, em Fukien, Chekiang e Kwantung, onde pequenos bandos operam em ataques rapidos e muito eficientes.

3.º — Nada indica que os comunistas chinêses estejam reduzindo seus efetivos na Mandchuria e na Coreia: ao contrario disso, continuam a enviar para alí homens e equipamento.

4.º) — A pouca atividade dos comunistas chinêses na Coreia, nestes ultimos dias, deve ter razões puramente militares, isto é, tem por fim permitiu a reorganização das suas forças, após os tremendos golpes que lhes causaram cerca de 300.000 baixas de todas as categorias.

COMO SE DEU O ATAQUE

Segundo esse alto informante, o ataque à Ilha Atlântica teve inicio quando trezentos guerrilheiros nacionalistas, cercados perto de Foochow, procuraram romper o cerco e chegar até a ilha. Só uns 50 ou 60 conseguiram esse objetivo e os comunistas logo resolveram realizar uma operação contra os ocupantes da ilha. Para isso, enviaram para ali cerca de mil soldados de infantaria, mais um pelotão armado de morteiros de trincheira, em barcaças de desembarque, e quatro barcos motorizados. O desembarque dessa força efetuou-se na noite de 29 de Janeiro findo, travando-se logo uma luta entre ela e os guerrilheiros da ilha.

As ultimas noticias recebidas no dia seguinte, terça-feira, 30 de Janeiro, diziam apenas que a luta continuava, mas desde então nada mais se sobbe.

LUTAS EM GRANDE ESCALA

O mesmo informante fez interessantes revelações sobre as atividades dos "guerrilheiros" nacionalistas, as quais são mais eficazes em Yunnan, Kweichow e na parte ocidental de Hunnan. Só em Yunnan, os guerrilheiros dominam dois aerodromos, um a oéste e outro ao Sul, ambos nas imediações da fronteira da Birmania. Há lutas constantes, em grande escala, principalmente a Oéste da estrada de ferro Kweilhow Kiangsi.

Os calculos oficiais sobre os efetivos das forças dos guerrilheiros nacionalistas no continente fixam essa cifra em 1.600.000 homens, mas esse informante militar assegura que esse numero atualmente já é de mais de dois milhões.

Quanto ao prosseguimento de envio de forças comunistas para a Coreia, disse essa fonte militar que os vermelhos continuam a mandar soldados para ali, afim de preencher as vagas causadas pelas baixas e reforçar as unidades em combate. Houve, aliás, uma alteração importante a esse respeito: a principio eram retiradas do Sul da China e mandadas para a Coreia divisões inteiras, ao passo que agora tiram-se de cada divisão de 300 a 500 soldados, os mais aguerridos, que são substituidos pelos novos recrutas.

LOTADOS TODOS OS HOSPITAIS

Das 300.000 baixas atribuidas aos exercitos comunistas chinêses, diz esse informante que pelo menos uns 200.000 ocupam todo o espaço disponivel em hospitais de todas as cidades do Norte da China e já estão sendo encaminhados para os do Sul, inclusive em Hankow. Só uns vinte por cento dos feridos se devem a ações de combate na frente de batalha; todos os demais foram vitimas dos ataques aereos da aviação das Nações Unidas à retaguarda dos comunistas. Essas informações — diz ainda o informante — têm sido colhidas diretamente entre os feridos, pelos agentes nacionalistas que se fazem passar por atendentes e enfermeiros nos hospitais comunistas.

A mesma alta fonte atribui o retraimento dos comunistas, nos varios setores do "front", nestes ultimos dias, à desorganização de seus serviços de abastecimento e de comunicações e tambem à possibilidade de estarem procurando atrair as forças das Nações Unidas a uma grande emboscada.

"Sua tática invariavel", concluiu, "é a de cercar primeiro e atacar depois".

"TERCEIRA FORÇA"

HONG KONG, 1.º (U. P.) — Os comunistas chineses estabeleceram rigorosas restrições às viagens no sul da China, depois das noticias de que agentes nacionalistas penetraram no interior daquele país. Essa medida foi adotada após as noticias de que os Estados Unidos estão estudando um plano para armar guerrilheiros anti-comunistas na China. Ao mesmo tempo, fontes desta colonia dizem que os Estados Unidos estão procurando promover um movimento de "terceira força" por combater os vermelhos, sem contar necessariamente com o apoio nacionalista.

TERRÍVEL EXPLOSÃO

HALLTOWN, Virginia Ocidental, 1 (U.P.) — Um homem foi morto em sua casa e quinze outras pessoas ficaram feridas, três das quais gravemente, em consequência da explosão de um caminhão carregado de quinze toneladas de dinamite, provocada pela ignição do tanque de gasolina, resultante de faiscas causadas pelas cadeias dos pneumáticos trazeiros. A explosão danificou seis casas e rebentou janelas a uma distância de mais de onze quilômetros. O chofer e seu ajudante sairam ilesos.

Desapareceu o avião

REYKJAVIK, Islandia, 1.º (I.N.S.) — Anuncia-se que um avião de passageiros "Douglas Dokota" desapareceu na madrugada de hoje durante uma tempestade entre esta cidade e as ilhas Westman perto da costa sul da Islandia. O avião transportava 17 passageiros e 3 tripulantes.

LABORATÓRIO DE ANALISES CLÍNICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

ESTA' DOENTE DO CORPO? DA ALMA ? NÃO IMPORTA!
Mande envelope selado para resposta, registrada, com seu nome e endereço, à Caixa Postal 803 — Rio. — Receberá grátis conselhos que lhe serão úteis.
Dr. FONTES — médico da Ass. Espírita Seára de Jesus

Suspensas a partir de amanhã as sessões do TSE

Somente depois do dia 12, voltará a reunir-se aquela côrte

Sob a presidência do ministro Hahnemann Guimarães, reuniu-se ontem, o Tribunal Superior Eleitoral. Por unanimidade foi aprovada a proposta do sr. Machado Guimarães, no sentido da suspensão das sessões durante o periodo de 3 a 12 do corrente. A seguir o Tribunal passou a apreciar os seguintes processos:

DO PIAUI — Relator, ministro Pinheiro Guimarães — Não conheceu da representação do POT contra ato do presidente do Regional, sôbre a eleição no município de Valença do Piauí, realizada em 3 de outubro.

DO PARA' — Relator ministro Machado Guimarães — Arquivou-se a representação da Coligação Democrática Paraense a propósitos das eleições suplementares em Mocajuba, na 12a. zona eleitoral do Estado do Pará.

DE MINAS GERAIS — Relator ministro Saboia Lima — Não se conheceu do recurso interposto pela Coligação emocrática Nacional contra decisão do Regional daquele Estado, que manteve o registro dos candidatos do PSD nos cargos eletivos no municipio de Araguarí.

DO CEARA' — Relator, ministro Saboia Lima — Por ter pedido vista dos autos o ministro Pinheiro Guimarães, adiou-se o julgamento do recurso interposto pelo PSP contra decisão do Regional que determinou a realização de nova eleição no municipio de Baturité, para a escolha do prefeito municipal, em vista do falecimento do candidato, que obteve maior número de votos na apuração.

DE ALAGOAS — Relator, ministro Pinheiro Guimarães — Deu-se provimento ao recurso interposto pelo PST contra decisão do Regional a fim de que aquela côrte aprecie o mérito da arguição contra a validade da votação dada aos candidatos do PTB aos cargos de prefeito e vereadores no município de Palmeira dos Indios, na 10.ª zona eleitoral.

O secretariado potiguar

NATAL, 1 (Asapress) — E' o seguinte o novo Secretariado, já escolhido pelo sr. Dixsept Rosado: Secretaria Geral, Mário Negócio de Almeida e Silva, do PR; Fazenda, Jurandir Costa; Educação, Gonzaga Galvão, PSD; Policia, Cap. Ulisses Cavalcanti, Chefe do Gabinete, Raimundo Nonato Silva, PR; Estatística; Juiz Américo de Oliveira Costa; Procurador Geral, Oto Guerra; Departamento de Imprensa, José Gonçalves.

70,00
80,00
60,00
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
120,00
Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação
130,00
50,00
100,00
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO
AVENIDA PASSOS, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 43-2421

REDAÇÃO E OFICINAS
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: Cr$ 1,00

A MANHÃ

2.º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 2 de fevereiro de 1951 — NÚMERO 2.918

JA' SE ENCONTRAM EMPOSSADOS OS GOVERNADORES DE QUASE TODOS OS ESTADOS DA FEDERAÇÃO

Decorrem as solenidades em ambiente de ordem e entusiasmo

Notícias do R. G. do Sul, R. G. do Norte, Piauí, Ceará e Paraná

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — O sr. Ernesto Dorneles, governador eleito a três de outubro, tomou posse do referido cargo. O ato constituiu acontecimento de alto significação para a vida política do Estado. A entrada da Assembléia Legislativa, o novo governador foi recebido por uma comissão de parlamentares, que o introduziu no recinto, onde, após o compromisso de praxe, foi pelo presidente da mesa declarado empossado. Terminado êsse ato, o sr. Ernesto Dorneles pronunciou longo discurso apreciando a situação do Estado e ressaltando a expressão da vitória de três de outubro.

Concluiu afirmando que outro clima não deseja para o Rio Grande do Sul que o de trabalho, paz e compreensão. Terminada a cerimônia na Assembléia, o sr. Ernesto Dorneles dirigiu-se para o Palácio do Govêrno, onde recebeu o cargo das mãos do sr. Walter Jobim. Nesta ocasião, falaram o governador cujo mandato terminava e o sr. Ernesto Dorneles.

Rio G. do Norte

NATAL, 1 (Asapress) — Assumiram os cargos de governador e vice-governador, ontem, perante a Assembléia Estadual, os srs. Dixsept Rosado e Silvio Pedroza, comparecendo ao ato, que foi solene as mais altas autoridades do Estado, além do povo.

Pela manhã, o sr. José Varela passara o govêrno ao vice-governador, sr. Tomaz Salustiano, perante amigos que lhe permaneceram fieis e que depois o acompanharam até a residencia.

Piauí

TERESINA, 1 (Asapress) — Em sessão solene, o Legislativo tomou o compromisso dos srs. Pedro Freitas e Milton Brandão, governador e vice-governador do Estado, considerados logo após empossados. Terminada a cerimônia, o sr. Pedro Freitas passou em revista a uma companhia da Fôrça Policial, rumando para o Palácio de Karnak, onde grande massa de correligionarios se comprimia. Alí, no salão de honra, depois de breve alocução, o governador Rocha Furtado transmitiu-lhe o cargo. Discursou em seguida o novo governador, abordando varios assuntos e conclamando o povo a cooperar com o govêrno. O sr. Pedro Freitas agradeceu também ao sr. Rocha Furtado as deferências recebidas de sua pessoa, acompanhando o ex-governador até a sua residencia, juntamente com o general Gaioso.

Ceará

FORTALEZA, 1 (Asapress) — Instalou-se ontem a nova Camara Municipal, sendo eleito presidente o udenista Antonio Mendes. No Palácio de Iracema realizou-se a transmissão do cargo ao prefeito Paulo Cabral, não tendo comparecido o ex-prefeito Acrisio Moreira da Rocha, que se fez representar pelo sr. Raimundo Rocha Moreira. Tomou posse igualmente, perante a As.

(Conclui na pág. seguinte)

No Catete o governador de São Paulo

Esteve ontem cedo no Catete, em visita ao presidente Getúlio Vargas, o governador de São Paulo, sr. Lucas Garcez.

Acompanhou o governador bandeirante o senador César Vergueiro.

Posse do novo prefeito de São Paulo

S. PAULO, 1 (Asapress) — Deverá tomar posse hoje o novo prefeito de São Paulo, engenheiro Armando de Arruda Pereira. Ao que se adianta, o novo governador municipal só anunciará a formação do seu Secretariado depois do carnaval.

Homenagem ao sr. Lucas Garcez

S. PAULO, 1 (Asapress) — A sessão de ontem da Câmara Municipal de São Paulo foi suspensa em homenagem aos srs. Lucas Nogueira Garcez e Erlindo Salzano. O vereador Guilhermino Lopes Gianini propôs um requerimento de congratulações ao povo de São Paulo pela posse do novo govêrno, pedindo igualmente a suspensão dos trabalhos da Casa.

Vai à Europa o sr. Ademar de Barros

S. PAULO, 1 (Asapress) — Discursando ontem na cerimônia da transmissão do cargo ao sr. Lucas Nogueira Garcez o sr. Ademar de Barros confirmou que seguirá brevemente para a Europa, a fim de repousar um pouco dos quatro anos de govêrno que vem de concluir.

Apoio integral de Minas Gerais ao govêrno do sr. Getulio Vargas

☆ Texto na pág. 2 ☆

Austin e Trigve Lie discutem a paz na Coréia



LAKE SUCCESS — Vemos aqui Trigvie Lie e o senador Warren Austin discutindo uma questão sôbre a paz na Coréia, tendo no centro o documento da declaração dos direitos do homem. — (Foto I.N.P.)

A primeira palavra do presidente

Heitor Moniz

O PRIMEIRO contato de Getulio Vargas, após a solenidade de sua investidura no mais alto posto da nação, tinha de ser necessàriamente com o povo cuja fidelidade nunca lhe faltou. Daí o fato, que até hoje não se verificara em nossa história, de um Presidente da República, ao terminar o seu juramento constitucional, dirigir-se diretamente à multidão, das proprias escadarias do parlamento. Coube, assim, à massa, aos trabalhadores, aos cidadãos da planicie, as primicias de seu encontro e de sua palavra ao ser oficialmente empossado no cargo a que o elevou a confiança de seus compatriotas.

E que disse Vargas? Abriu o coração à cidade heroica, à população fiel, declarando o que todos desejavam ouvir: "Eleito a 3 de outubro, como candidato do Povo, aspiro e espero governar como Presidente do Povo". Recordou os seus esforços no sentido de evitar uma campanha que pudesse dividir os brasileiros, e depois como "os profetas de calamidades", as "aves agoureiras", os "falsos pastores", pretenderam perturbar o ambiente nacional, vaticinando sinistramente "a aproximação das horas de cataclismo porque num regime democrático ia ferir-se uma eleição democrática.

E nada do que eles diziam aconteceu... A campanha presidencial foi a mais bela de nossa história republicana, inclusive pela elevação de nivel em que a situaram os concorrentes à suprema investidura do país. Não há memória no Brasil de propaganda mais livre, nem de eleições mais honestas. Saiu das urnas o julgamento que a nação sentiu necessidade de fazer. Esse veredicto não podia ser burlado pelos que, inconformados com o pronunciamento do povo, ainda pretenderam turvar a legitimidade do mais legitimo dos mandatos conferidos a um homem público nesta terra.

Já aí não se tratava de ter sido contra ou a favor da candidatura de Getulio Vargas, o que era um direito de todo cidadão. Nem se cuidava de saber quem havia sido correligionário do candidato eleito ou militante de qualquer das correntes opostas. O que estava em jôgo, nessa circunstância, era preservar a vontade do povo e a própria essência do regime contra o mais audacioso dos assaltos. Pois se convocara o país às urnas, realizara-se livremente a eleição, apurara-se lisamente o pleito, e ainda poderia haver dúvida sôbre se seria ou não respeitada a manifestação da soberania nacional?

O novo Presidente recordou, ainda, em seu discurso, a campanha de que foi vitima após deixar o poder. Não se tratava da critica ou da oposição normal a que se acha exposto todo homem público. Nem o homem de Estado pode queixar-se, ressentir-se ou molestar-se com os que honestamente o combatem ou divergem de suas atitudes e pontos de vista. Mas isso é bem diferente do insulto, da calunia, da injustiça consciente, das extravasões inferiores do ódio. Vargas relembra essa ocorrência, não para ajuste de contas, mas para realçar o caráter de "julgamento" e "a fôrça de um veredicto irrecorrivel" que se devem dar ao pronunciamento nacional de 3 de outubro.

Após tudo, não existem sentimentos menos elevados no coração do vencedor. O govêrno, declara Getulio Vargas, "não é um agente de partidos, grupos, classes ou interêsses. E' a própria imagem refletida da Pátria na soma de suas aspirações e no conjunto das suas afinidades e lealdades". E daí a palavra que o novo Presidente traz à nação na sua mensagem de paz: "Precisamos agora amortecer as paixões, aplacar os espiritos e apagar as cicatrizes da batalha".

E' a hora da concórdia em tôrno do govêrno que se inaugura para que os problemas da nação e do povo sejam devidamente enfrentados, fortalecido o Presidente com o prestigio e a confiança indispensáveis para que o seu programa tenha a execução que todos esperamos.

Tomará posse hoje às 10 horas o novo Ministro da Justiça

Impressões de vários parlamentares sôbre a escolha do sr. Francisco Negrão de Lima – Breve declaração à imprensa, do titular da pasta política

A escolha do sr. Francisco Negrão de Lima para a pasta da Justiça repercutiu nos circulos políticos, inclusive entre a bancada do PSD mineiro, cujos membros foram unânimes em proclamar o seu aplauso a esse ato do sr. Getulio Vargas.

O deputado Benedito Valadares, falando ao reporter, a propósito dessa nomeação, considerou a escolha do sr. Francisco Negrão de Lima como das mais acertadas, uma vez que o novo titular da pasta da Justiça alia às suas excepcionais qualidades um elevado espírito público.

Também o sr. Gustavo Capanema, apontado como o futuro líder das forças coligadas do Palácio Tiradentes, dando as suas impressões a respeito, disse-nos:

— Francisco Negrão de Lima, o novo ministro da Justiça, entra em função cercado do apreço e da confiança dos brasileiros, conhecedores que são do seu grande valor, das suas reservas de civismo e dignidade, da sua capacidade administrativa e do seu atilado e compreensivo espírito público.

O sr. Euvaldo Lodi, deputado federal e presidente da Confederação Nacional da Indústria, acentua por sua vez, que o novo ministro da Justiça, pelo seu passado de lutas, pelos seus conhecimentos jurídicos e da noção que tem pela causa pública, poderá, sem dúvida, realizar uma grande gestão, da qual os seus conterrâneos muito deverão se orgulhar.

O ministro Francisco Negrão de Lima, falando hoje aos jornalistas a respeito de sua investidura no Ministério da Justiça, declarou:

— Ao empossar-me no cargo



Ministro Negrão de Lima

com que me honrou a confiança do chefe da Nação tenho o pensamento voltado para a minha Pátria e seu grande povo. No exercicio das delicadas funções que me foram designadas, inspirar-me-ei na gente de minha terra, no senso de equilibrio, no culto pela liberdade e fidelidade ao Brasil.

Apêlo dos Comandos Militares ao povo do Pará

BELÉM, 1 (Asapress) — Os Comandos Militares da Região Militar, da 1.ª Zona Aérea e do 4.º Distrito Naval distribuiram a Imprensa o seguinte novo comunicado: "As manifestações populares dos últimos dias estão sendo aproveitadas por elementos interessados em manter a população intranquila, para provocar atentados pessoais e à propriedade privada. Estas manifestações estão ultrapassando os limites admissiveis nas demonstrações de regozijo ou desagravo. Os Comandos das Fôrças Armadas, responsáveis pela manutenção da ordem pública na situação delicada que atravessa o Estado, apelam para o povo ordeiro desta capital, no sentido de se abster de participar dessas manifestações, porquanto estão decididos a reprimir enèrgicamente qualquer atentado aos direitos que a Constituição Federal assegura a todo cidadão".

Tomou posse ontem o ministro João Cleofas na pasta da Agricultura



Entre o vice-presidente Café Filho e o ex-titular da pasta da Agricultura, sr. Novaes Filho, o novo ministro, João Cleofas — num flagrante feito ontem à tarde, por ocasião da transmissão do cargo.

Perante numerosa assistência, altas autoridades políticas e administrativas e servidores do Ministério da Agricultura, o sr. João Cleofas recebeu ontem do sr. Novaes Filho a pasta que lhe foi confiada pelo Govêrno.

A cerimônia de posse teve inicio às 17,30 horas com a saudação do Sr. Novaes Filho ao seu substituto. Em improviso o ex-titular elogiou os méritos do novo ministro, dizendo do acêrto da sua escolha para dirigir um dos mais importantes setores da administração pública federal, que é o Ministério da Agricultura, onde, acentuou o sr. João Cleofas, se destacará pela sua capacidade de trabalho, pela sua probidade administrativa e pela sua inteligência.

Em seguida o sr. João Cleofas, ao tomar posse do cargo de ministro da Agricultura, analisou, nos seus aspectos de maior importância, os variados e complexos problemas da situação agricola brasileira.

Foi o seguinte o discurso do Ministro João Cleofas:

(Conclue na pág. seguinte)

☆ O novo Ministro da Educação ☆



O lider democrático baiano Simões Filho, figura respeitável e querida em tôda a Bahia, cuja posse como ministro da Educação do novo govêrno terá lugar na tarde de hoje. Foi uma escôlha que repercutiu magnificamente em todos os circulos e encheu de jubilo a Bahia.

Regozijo em todo o país pelo retôrno de Vargas ao govêrno

(Conclusão da 1.ª página)

de governos e povos. E neste limite, onde ameaçam desfalecer as fôrças humanas, esperamos que Deus nos inspire energias ainda maiores, alentando-nos e concedendo-nos a confiança e a fé, que porque mais do que nunca necessitamos.

A orientação do nosso país na atividade internacional tem sido caracterizada desde a independência, no curso da vida imperial e republicana, por fidelidade a princípios e regras de conduta política invariavelmente obedecidos. Do rumo traçado pelos nossos maiores, não nos desviamos até hoje, por mais árduos que tenham sido os óbices do caminho, estorvos internacionais e crises internas. Nosso escopo permanente, a estrela para a qual gravitamos, desde a nossa entrada para a comunhão internacional, é a paz.

A mudança de regimes políticos jamais modificou a nossa trajetória nessa direção. Todos os esforços coletivos na prossecução desse ideal — ainda tão distante do nosso alcanse — encontraram o apôio do Brasil. Tôdas as tentativas e tôdas as realizações no sentido da maior cooperação entre povos, receberam a nossa adesão sincera: não raro tomamos a dianteira nessas iniciativas quer no campo regional do Continente, quer no seio das organizações de caráter universal.

Na hora presente os mesmos pensamentos nos animam o espírito e servem de base aos nossos atos no amplo cenário das Nações Unidas como nos contatos de Chancelaria a Chancelaria.

O fato de nos vincularmos cada vez mais às nações do Continente por determinismo geográfico e histórico e em consequência da prática hoje vitoriosa da boa vizinhança, não nos afasta da Europa formadora, de cuja origem nos orgulhamos com a nossa ascendência lusitana e com a influência de tantas outras raças afins ou diferentes, de cujas culturas herdamos e de cujas lições tanto aprendemos. Da mesma maneira, a nossa veneração pela Europa genitora não nos desinteressa dos povos de mais distantes latitudes, com cujos esforços de progresso e de desenvolvimento autônomo tanto simpatizamos e com os quais nos reunimos na obra comum de procurar, através da conciliação internacional, meios de convivência pacífica e de segurança coletiva.

Em relação a nós mesmos, nosso escopo consiste em promover o progresso social, maior bem estar para a coletividade, melhores condições de vida para os necessitados e desprotegidos da fortuna, realização enfim da democracia de conteúdo humano trazendo benefícios concretos para o povo.

Senhores representantes das Missões Especiais:

Com certeza vos foi dado sentir como vibra pelos ideais de solidariedade internacional, que vos conduziram até nós, a opinião do Brasil. Cada um de vós se terá apercebido, creio poder afirmá-lo, da simpatia do povo brasileiro pelos países de que sois os ilustres emissários e de como o Brasil se integra com êles na mesma aspiração pelo advento de uma era de tranquilidade material e moral, de producão abundante de riqueza e de melhor distribuição dela em proveito de maior número, por uma época de garantia geral e de possibilidade para cada um.

Senhores Chefes de Missões Especiais, ao vos agradecer ainda uma vez a vossa presença, ao erguer a minha taça em honra dos vossos povos e governos, é-me grato pedir-vos que transmitais aos vossos Chefes de Estado os sentimentos do Brasil pela grandeza e felicidade de vossas pátrias num mundo libertado de ameaças e incertezas e ao qual seja restituida a esperança da paz.

Regosijo em todo o país

Notícias de todo o país registram o enorme júbilo com que foi recebida, das maiores às menores cidades brasileiras, a notícia da posse de Getulio Vargas na suprema magistratura da nação. Em numerosos lugares o povo saiu à rua a fim de acompanhar, pelo rádio, a transmissão da solenidade, prorrompendo não raro em aplausos entusiásticos ao nome do novo Presidente. Nesta capital repetiram-se igualmente as demonstrações de alegria, por parte do povo, pelo retôrno de Vargas ao poder.

No Catete as altas autoridades

O presidente da República, sr. Getulio Vargas, recebeu, ontem, pela manhã, no salão de honra do Palácio do Catete, os cumprimentos das altas autoridades civis e militares assim como de várias personalidades de destaque da administração federal.

A cerimônia teve início às 11 horas, estando presentes os membros do Congresso com seu presidente senador Melo Viana, o presidente do Supremo Tribunal Federal e todo o ministério do novo govêrno.

Dentre as autoridades que apresentaram cumprimentos ao sr. Getulio Vargas, presidente da República, destacamos as seguintes: Presidente do Congresso Nacional, Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministros de Estado, Presidente do Superior Tribunal Eleitoral, Procurador Geral da República, Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Procurador Geral da Justiça do Distrito Federal, Presidente do Superior Tribunal Militar, Presidente do Tribunal de Recursos, Oficiais generais das Fôrças Armadas, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Presidente do Conselho de Imigração e Colonização, Diretor Geral do Conselho Federal de Comércio Exterior, Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Presidente do Conselh. de Economia, Diretor da Agência Nacional, Superintendente da Moeda e do Crédito, Inspetor da Alfandega do Rio de Janeiro, Diretor da Imprensa Nacional, Diretor Geral do Departamento Nacional de Imigração, Diretor Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, Presidente do Conselho Rodoviário Nacional, Presidente do Banco do Brasil, Diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, Diretor da Carteira de Crédito Agrícola Geral do Banco do Brasil, Diretor da Carteira de Importação e Exportação, Diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, Chefe da Fiscalização Bancária, Superintendente do Banco do Brasil, Presidente da Caixa Econômica do Distrito Federal, Presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, Presidente do IPASE, Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Diretor das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, Diretor do Instituto de Oleos, Diretor do Instituto do Açúcar e do Alcool, Diretor do Instituto Nacional do Mate, Diretor do Instituto Nacional do Pinho, Diretor do Instituto Nacional do Sal, Diretor do Loide Brasileiro, Diretor do Serviço de Alimentação e Previdência Social, Presidente da Companhia do Vale do Rio Doce, Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Presidente da Confederação Nacional de Indústrias, Presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, Presidente da Legião Brasileira de Assistência, Presidente da Liga da Defesa Nacional, Presidente da Panair do Brasil, Diretor do SENAC, Diretor do SENAI, Diretor do SESC, Diretor do SESI, Presidente do Plano Salte, Presidente do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, D. Jaime de Barros Câmara e outras autoridades.

Um presente do embaixador de Cuba

Compareceu também ao Catete o sr. Gabriel Lander, embaixador de Cuba, acompanhado de todos os membros da delegação daquele país. O diplomata cubano ofertou ao sr. Getulio Vargas uma caixa de charutos, confeccionada especialmente em sua homenagem.

Banquete e recepção, no Palácio Itamarati

Realizou-se ontem, às 20 horas, no Palácio Itamarati, o jantar oferecido pelo sr. Getúlio Vargas, presidente da República, aos Chefes das Missões Especiais às cerimônias da posse presidencial.

Ao champagne, o presidente Getúlio Vargas pronunciou o discurso que publicamos em outro lugar.

Em agradecimento, monsenhor Carlo Chiarlo, Núncio Apostólico, pronunciou o seguinte discurso:

Discurso do Núncio Apostólico

"Excelentíssimo Senhor Presidente: Sensibilizou-nos sobremaneira a oração de Vossa Excelência. Nela houve por bem referir-se em termos de grande encômio à presença das Missões Especiais e dos Membros do Corpo Diplomático que com tão notável representação, quer em dignidade, quer em qualidade e quer também em número, acudiram pressurosamente a estas praias formosas para fazer ala no cortêjo desta homenagem e para acrescer — se tal fôra possível — o brilho das solenidade que marcaram o Ato de Posse do Supremo Magistrado da Nação Brasileira. — A mim, pois, em qualidade de Embaixador Extraordinário do Sumo Pontífice Pio XII, cabe a mui insigne Honra de responder, em nome dos meus Egrégios Colegas à generosa saudação de Vossa Excelência. Por meio dela se nos oferece êste suntuoso banquete; e com gesto lisongeiro e colorido se nos cobre, a nós, e por conseguinte às Nações e Estados que representamos com uma braçada de formosas flores.

Desde já se me depara uma lêda constatação: Vossa Excelência afirma amplas solidariedades de paz e de boa vontade que atingem a todos os presentes, e que certamente ficarão gravados nos seus corações. — E de uma maneira tôda peculiar, além do determinismo geográfico que claramente vincúla o Brasil às Américas, evidenciou Vossa Excelência o reconhecimento do País às suas origens européias e a decidida vontade de conservar intacto o inavaliável tesouro espiritual das veneráveis tradições lusas, as tradições dos grandes ancestrais, dos descobridores e dos fundadors como Cabral, Martim Affonso, Estácio de Sá: tradições que se transformaram numa admirável fôrça e numa superior razão pelas quais foi civilizado e conservado tão vasto império geográfico; tradições que legaram à República a riqueza fabulosa de um Brasil unido em sua religião, em sua língua, em seus costumes; unidade preciosa que, sem discrepância alguma de opinião, locupleta, sem par, todo o Brasil, do Cabo Orange a Jaguarão do Rio Grande do Sul ao Amapá. — A oração, portanto, de Vossa Excelência é medida do Alto nível de civilização a que se guindou esta Nação; também nós em evidente relêvo a cultura de Vossa Excelência, o elevado civismo do seu povo, a fama deste País que nas Américas ocupa tão dilatado espaço, e que dia a dia amplifica sua notoriedade e o setor da sua projeção.

Ao deparar o imenso trabalho construtivo e processo crescente que são as justas aspirações dos seus patrícios, fóra de dúvida, vemos quão grave é a responsabilidade que pesa sôbre os ombros de Vossa Excelência, no cargo a que ascendeu. — Os eminentes dotes, porém, de seu espírito triunfarão de todas as dificuldades de forma que nos é facil prognosticar que os dias do período presidencial de Vossa Excelência serão de árduos, mas proficuos labores; não de tranquilas sinecuras, mas de fecundas atividades.

De fato, ciência mui difícil é esta de governar; todavia Vossa Excelência que granjeou tamanha confiança dos seus concidadãos, naturalmente se dispõe com equivalente eficácia a corresponder às insopitaveis esperaças que fizeram vibrar tão intensamente o povo brasileiro.

Carece, todavia, precisar que foi especialmente para nós, as Missões Especiais e permanentes, que a oração de Vossa Excelência abriu novos e mais amplos caminhos aos gratos entendimentos.

Se Vossa Excelência salientou que o mundo atravessa momentos difíceis e com termos textuais "cheios de ameaças para a civilização a que pertencemos e cujos patrimônio deve ser preservado": seus conceitos esclarecidos assumem também expressões animadoras e oportunas para a desejada pacífica convivência humana, tão necessária na hora grave que transita e tantas vezes preconizada nas Encíclicas e Documentos Pontificais.

Foi suma e esquisita cortesia a de Vossa Excelência, foi certamente amor a sua terra e clara compreensão dos tempos a manifestação sincera e altissona de manter, antes, de estreitar, fomentar sempre mais as relações que felizmente se processam entre a sua Pátria e as nossas Pátrias — E outra não podia ser a intenção destes nobres Representantes de terras tão distanciadas, que como por encanto se reuniram em derredor de Vossa Excelência, na ocasião propícia da renovação do mandato supremo da Republica.

De mais a mais, este acontecimento de tão larga repercussão significa — seja dito para a satisfação de Vossa Excelência e de todos os seus concidadãos — que o Brasil apresenta razões de prestigio, quer pela imensidade do seu território, quer pelo numero dos habitantes, quer pelos recursos fabulosos e inesgotaveis do seu solo, quer, enfim, pela sabedoria dos seus governantes, que o fazem legitimamente ocupar um lugar de invejavel honra, de reverencial respeito entre as nações do orbe, nações as quais ambicionam dar-lhe a mão para os mutuos interesses e para uma franca amizade.

Um dia, que vai recuado, mas que vive ainda nitido nas lembranças dos brasileiros, entrou barra a dentro, à sombra da fantastica massa granitica do Pão de Acucar, o mais Augusto Mensageiro da Paz Cristã, sendo alvo de uma gloriosissima recepção. Ele era o Arauto eloquente do Soberano Pontífice Pio Onze de feliz memória; e Ele mesmo, elevado ao Trono Pontifical, conserva ainda o tom e o vigor daquele coração moço dantanho, e sentado na Cátedra de Pedro ainda é uma admiravel escola de sabedoria.

Pois bem, Vossa Excelência que com filial, simpatica delicadeza e nobreza o recebeu e o acompanhou entre as ovantes aclamações da multidão até a residência que lhe fora adrede magnificamente preparada, de certo, relembra a ascensão que Ele quis fazer à montanha sagrada, que atrai irresistivelmente todo viajor que aporta à Capital brasileira. Do alto do Corcovado o Eminentissimo Cardeal Pacelli abençoou com o seu largo e caracteristico gesto todo o Brasil; de lá Ele falou, aos pés do Redentor, sôbre aquela rocha que — são palavras textuais de Sua Eminência — parece o sermão da montanha cristalizado...

Senhor Presidente!

Ardua é a sua tarefa. Mas levantando os olhos para a imagem do Redentor erguida sôbre a rocha escarpada, de quem dimanam todas as sabedorias, servido como é Vossa Excelência, da melhor boa vontade e da mais penetrante inteligência, acompanhado pelos votos de todos os que anhelam o bem da Pátria, saberá ver nesta luz que se irradia sôbre a Guanabara, sôbre o Brasil, sôbre o mundo, a senda ideal da Suprema Magistratura, e, assim, sem dúvida, de Deus, com tanta elevação invocado por Vossa Excelência, virão, com abundância, aquelas maiores energias, por Vossa Excelência desejadas. Tenho dito.

Agora, eu levanto a minha taça para a felicidade pessoal de Vossa Excelência e gentilíssima Senhora, e para que a Divina Providência dirija o vosso Govêrno para os mais prósperos, os mais brilhantes destinos do grande e generoso Brasil.

O menú

Durante o jantar, foi servido o seguinte menu:

Le Caviar Frais du Volga sur Socle, Blinis; La Creme Germiny; Le Filet de Sole Feuilleté, Sauce Nantua; La Pintada Rotie Carême en Volière, Purée de Marrons, Coeurs d'Artichauts au Beurre; Les Cerises Flambées Grand Palace, Corbelle de Friandises, Le Moka de Santos. Vins: Riesling, Pemmard 1940, Pommery Brut, Liqueurs.

A recepção

Após o jantar seguiu-se a recepção a que estiveram presentes, além das Missões Especiais, o Corpo Diplomático, altas autoridades civis e militares e a sociedade carioca.

Durante a recepção o Corpo de Bailes do Teatro Municipal realizou um espetáculo de "Ballet", ao ar livre, no jardim do lago do Palácio, apresentando o poema coreográfico em um ato, "Lago dos Cisnes", música de P. Tchaikowsky, coreografia de M. Petipa e cenário de Collombi.

Tomaram parte na representação os seguintes artistas: Maria Angélica, Johnny Franklin, Sebastian Araujo, Reginaldo Vaz, Julia Rodrigues, Inés Witovsky, Arlette Saraiva, Cirley Franca, Slava Goulenko, Oneide Rodrigues, Sima Chadrina, Manoelita Borges, Dyrce Garro, Zeny Lacerda, Helga Loreida, Thaís Belline, Irina Tschestnacova, Clara Antunes, Marlene Barroso, Gisela Gelpke, Ebba Will, Estela Reigas, Dennis Gray, Edmundo Carijó, Jonas Santos, Jorge Jaime, Lauro Silva e Aldo Lotufo.

A recepção revestiu-se de grande brilho.

Tomou posse o novo governador de Minas Gerais

(Conclusão da 2.ª pág.)

a emoção com que me dirijo a Minas Gerais, ao espírito que a anima e a unifica, à sua própria alma, a quem devo tudo o que há de mais forte e melhor no meu ser e que é o amor a Deus e a fidelidade à minha terra.

Constituido se acha o meu govêrno com um grupo de cidadãos capazes e dignos e o que posso afirmar é que marchamos para o futuro com plena consciência dos ásperos caminhos que se abrirão à nossa frente, mas sem pessimismos desesperantes, atentos à lição da natureza, onde as árvores não deixam de florecer pelo fato de ver cair as suas flores.

Senhor Governador Milton Campos: recebendo das mãos de V. Exa. êste elevado cargo, que no Império como na República foi exercido por tantos varões ilustres e a que V. Exa. emprestou singular realce pelos dons do seu espírito e da sua cultura, é com o mais exato sentimento de justiça que saudo em V. Exa. um virtuoso e sincero servidor das instituições republicanas.

P4bióxmi irdov

O discurso do sr. Milton Campos

Foi o seguinte o discurso do sr. Milton Campos ao passar a direção do governo mineiro ao seu sucessor, sr. Juscelino Kubitscheck:

Senhor Governador Juscelino Kubitscheck de Oliveira:

Ao transmitir a Vossa Excelên as responsabilidades do Govêrno do Estado de Minas Gerais, cumpre acentuar, antes de tudo, o alto sentido que êste ato encerra. Vai para vinte anos que, pela última vez entre nós, um eleito do povo transferiu o poder a outro representante direto da soberania popular, e só agora o episódio se repete, com a relevante circunstância de vir receber o comando um adversário daquele que o exercia. E tudo sem subversões, em ambiente de normalidade que tanta honra faz à nossa evolução cívica.

Há aí, portanto, uma afirmação democrática que merece ser salientada para crédito e prestígio de nossas instituições, e não sei de título mais honroso que lhe possa atribuir, no momento de saudá-lo, do que o de mandatário legítimo da vontade popular.

Eis uma situação que, se por um lado desvanece, por outro torna mais vivo o sentimento de responsabilidade. Ser depositário da confiança do povo é uma condição de extrema importância, porque envolve um compromisso total, cuja execução não permite intervalos; e só o regime democrático pode estabelecer essa corrente de fiel corrrespondência na representação para instituir e sustentar o poder político.

Neste momento, em que tantas ansiedades me aconselham a cortesia de ser breve, prefiro referir-me às graves e gratas emoções que hão de dominar seu espírito pela honra de investidura. Vossa Excelência tem motivos para se sentir ao mesmo tempo desvanecido e apreensivo, porque assumir a direção do povo mineiro é um grande e belo encargo, cujo desempenho só pode ser assegurado pelo devotamento integral aos sacrifícios que êle impõe.

Já exprimi essa emoção dizendo que Minas não é apenas uma população numerosa em território extenso, com os problemas e as dificuldades decorrentes necessariamente do convívio humano. E' também uma comunidade política de grandes tradições, que, através do tempo, adquiriu traços inconfundiveis, que lhe marcam a fisionomia peculiar.

Por isso, governar Minas não é entregar-se à conduta livre e fantasiosa, sob as inspirações do arbitrio, e sim interpretar o sentido profundo de sua vocação histórica e o rumor, às vezes surdo mas sempre sensivel e imperioso, das aspirações do seu povo.

Assim compreendi a missão que me foi confiada um dia e que, neste momento, tenho como cumprida. Apresento-me agora ao povo mineiro como o soldado que serviu e que passa a outro a ordem de serviço. Com êsse pensamento simples e sincero, só me resta pedir a Deus que inspire Vossa Excelência para o bem de Minas e que sua felicidade pessoal coincida com a felicidade do povo mineiro sob seu Govêrno.

Tomou posse ontem o ministro João Cleofas na pasta da Agricultura

(Conclusão da pág. anterior)

Sr. Ministro Novaes Filho

Somos filhos da mesma terra generosa e boa de Pernambuco; pertencemos a uma região que tem conhecido longos períodos de abandono e desamparo. Conhecemos de perto as desventuras de um povo que se tem mantido fiel aos ideais de justiça e liberdade, como também fiel às suas raízes.

Dilatando, porém, o sentimento de amor à nossa gleba pernambucana e estendendo o olhar a todo o território nacional, Senhor Ministro Novaes Filho, desvendamos, em sua totalidade, a terra brasileira numerosa em seus aspectos e tôda ela necessitada do nosso desvio e da nossa atenção.

Há, em verdade, de tudo no Brasil; zonas felizes e férteis, em que o suor humano encontra retribuição ao seu nobre esfôrço, e zonas assoladas pela natureza adusta, regiões maltratadas e crucificadas por condições ambientes que precisam ser corrigidas, a fim de que o Brasil não se componha de partes privilegiadas e outras miseráveis, em que a luta pela sobrevivência é um drama que nos revela a disputa agônica entre o homem e a inclemência do seu quadro geográfico.

Habituado desde sempre ao espetáculo dos trabalhos do campo, filho de agricultor e agricultor eu mesmo, Deus sabe que foi a talvez crédula convicção de que me não poderei recusar esta oportunidade de servir ao desenvolvimento da vida rural brasileira, de procurar trabalhar pela sua melhor organização, o que me levou a aceitar o convite do Excelentíssimo Senhor Presidente da República para ocupar êste Ministério.

O Brasil, por fôrça da grave conjuntura internacional em que se vem decidindo a sorte da civilização cristã, não mais pode continuar alheio às suas próprias condições de existência.

Sentimo-nos efetivamente obrigados, para não perecer, a abandonar as interpretações artificiais da nacionalidade por que nos temos dirigido, a fim de virmos a dar plena expressão à nossa realidade social e econômica.

Não mais podem continuar na sombra que, durante tanto tempo, lhes tem projetado uma acanhada rotina política, os nossos anseios humanos, sem uma satisfação e as nossas questões econômicas, sem o seu devido equacionamento.

A eleição do Presidente Getúlio Vargas assinala o início da revelação da nossa realidade social. A angústia e os sofrimentos do povo brasileiro, que se manifestam em todos os recantos do território nacional, de par com o lastimável desinterêsse pelo pleno aproveitamento dos grandes recursos da nossa natureza, marcam a extensão e a profundidade dos nossos problemas econômicos.

Vimos, pois, a hora grave e decisiva em que se faz mister um grande esfôrço de união, no sentido de integrar a nossa pátria em si mesma, assegurando, simultâneamente, a fidelidade aos ideais que animaram a sua formação e o decidido empenho de concretizar as suas naturais e legítimas possibilidades de desenvolvimento.

Assumo a pasta da Agricultura, integrando o novo govêrno da República, com o pensamento voltado para os graves problemas que afligem a produção nacional. E êsse pensamento é mais do homem que sempre trabalhou no setor agrícola do que do homem político.

O Brasil, neste meio século, cresceu nas cidades e esqueceu o campo. A nossa indústria assumiu papel preponderante na economia nacional. Enquanto isso, medidas eficazes foram apenas lembradas para o amparo e fomento da produção agropecuária.

Podemos dizer que o homem do campo vive em época distantante dos benefícios trazidos pela industrialização.

A queda da produtividade nacional, sobretudo nas atividades rurais, é realmente impressionante, carecendo de um detido exame de suas causas, no sentido de lhe darmos soluções racionais que anulem ou modifiquem as ameaças que pesam sôbre a produção de base do país.

Não sou dos que descreiam da capacidade de reação das nossas fôrças econômicas contra os males produzidos por um desvio que se processou violentamente no Brasil, desequilibrando sua vida rural em benefício de outras atividades mais lucrativas.

O fenômeno tem raízes históricas, geográficas, sociais e políticas e sua solução está na dependência de uma orientação uniforme, de um verdadeiro plano de govêrno, tendente a modificar, ou gradativamente diminuir, os desajustamentos de uma economia destinada, quase sempre, nos seus produtos básicos, ao comércio externo.

Não criamos, ainda, o mercado doméstico com capacidade aquisitiva suficiente para absorção de grande parte da produção nacional. A grande massa demográfica do país está nas atividades do campo. Entretanto, o seu baixo rendimento útil, a desorganização dos fatores de produção, as dificuldades impostas aos agricultores, a inexistência prática do crédito agrícola direto e facil, a centralização demasiada dos órgãos de estimulo e amparo; os altos custos da produção fizeram com que a nossa agricultura se mantivesse em níveis insuficientes e os capitais e os braços se desviassem para outras ocupações mais atrativas e rendosas.

Êsses fatos, que são, afinal, as causas mais atuantes nas crises parcialmente assinaladas na economia do país, deram origem ao decréscimo relativo, no conjunto da renda nacional das quotas referentes às atividades produtoras.

O equilibrio entre a economia industrial-urbana e a economia agrária deve ser o objetivo primordial do govêrno. Não será, estou certo, a ação exclusiva da pasta da Agricultura que venha a produzir os benéficos efeitos de uma política nesse sentido; num plano de conjunto será ela, porém, fator decisivo.

O aspecto colonial ainda predominante em nossa economia de país fornecedor de matérias primas e gêneros de alimentação, sujeito, portanto, à concorrência das zonas de influência dos mercados externos, requer um atento exame da situação atual do mundo, a fim de orientarmos objetivamente o plano de ação do Ministério, que deve, antes de tudo, procurar fortalecer a nossa agricultura com a aplicação de processos modernos de trabalho, capazes de assegurar a melhoria do seu rendimento útil.

Não é pelo simples desejo de executar um plano amplo de fomento que obteremos resultados práticos. E', sobretudo, pela aplicação consciente e pertinaz de técnicos que, elevando o padrão dos produtos, defendendo as culturas contra as pragas e moléstias, selecionando e melhorando as sementes, restaurando a terra erosada, promovam, também, a organização econômica e social da produção e dos produtores, favorecendo o encaminhamento, em bases sólidas, dos problemas agrícolas do país.

Êsse é um programa que exige continuidade de ação e requer, para tornar-se efetivo, um plano articulado sem lirismos ou fórmulas teóricas, mas que fixe em conjunto harmônico todos os seus complexos elementos.

A ação do Ministério da Agricultura, no sentido da recuperação econômica e social do homem do interior, deve vincular-se à política de valorização dos Municípios, através não apenas do recurso, em escala crescente, à cooperação interadministrativa, mas, até mesmo, da descentralização executiva de encargos e serviços.

A análise das condições atuais da vida brasileira nos leva a concluir que, apesar de certos empreendimentos que representam fatores positivos para a consolidação de um "standard" de vida mais elevado no interior do país, o homem rural continua a não encontrar, em seu meio, os necessários elementos de fixação. As capitais e os demais núcleos urbanos de maior importância exercem, no meio nacional, o papel de verdadeiras bombas de sucção, atraindo, com o seu falso esplendor, aqueles que não têm, nas glebas distantes, a assistência e os recursos para construir um destino melhor.

O testemunho das estatísticas é significativo, a êsse respeito. Enquanto a população do país cresceu, entre 1940 e 1950, apenas 25%, a elevação verificada nos cômputos demográficos das capitais é da ordem de 50%. Vê-se, através dêsses dados, que o fluxo das correntes migratórias, no sentido interior-capitais, continua a processar-se em ritmo acelerado, porque até agora não conseguimos estabelecer, para o homem rural, condições de vida que representem um estímulo efetivo às suas atividades criadoras.

A atuação dos órgãos governamentais, em favor do desenvolvimento da produção, sòmente poderá alcançar os seus objetivos imediatos se, paralelamente, cogitarmos de fortalecer o nosso próprio mercado de consumo, assegurando-lhe maior poder de absorção das riquezas produzidas.

Os recursos despendidos na obra de fomento agro-pastoril devem ser utilizados de maneira a estimular o espírito de iniciativa e o ânimo realizador das populações dos Municípios, favorecendo o desenvolvimento, em bases concretas, da vida local, mediante a expansão harmônica de suas possibilidades naturais, sem esquecer o amparo decisivo à pequena propriedade e as perspectivas se abrem à atuação dêste Ministério, nas suas relações diretas com as diligentes administrações municipais do país, de cujo concurso, inclusive pela fiscalização vigilante, haveremos sempre de nos valer, certos de que, mais próximas do povo, saberão elas, melhor do que qualquer outra, atender às suas necessidades e servir aos seus interêsses e aspirações.

Sr. Ministro Novaes Filho. Eu tenho a consciência das enormes dificuldades da atual conjuntura econômica brasileira, sob o impacto das correntes políticas internacionais. Sòmente com uma grande conjugação de esforços lograremos superar a crise prestes a avassalar o mundo. Cada um tem o dever de dar sua contribuição pessoal, de sacrifício e de trabalho. E destarte compreendo que com o convite que me fêz para ocupar a pasta da Agricultura, o Presidente Vargas não quis significar apenas uma distinção a quem foi por êle apoiado na recente luta eleitoral estadual, mas sim, quis manifestar o seu desejo de convocar o Estado de Pernambuco, para colaborar num plano que se eleva acima das divergências partidárias, nesse esfôrço de tomada de consciência do Brasil, tendente a assegurar a plena realização do seu destino histórico.

Só o futuro dirá do acêrto da inspiração do Senhor Presidente da República escolhendo-me para essa ingente tarefa, para êste trabalho árduo de recuperação.

Neste momento, só posso confiar na fé que me possui, no desejo de agir que me anima, na certeza de que não me pouparei na dedicação total à missão que ora inicio.

Agradeço a Vossa Excelência, Senhor Ministro Novaes Filho, as honrosas palavras com que acaba de referir-se à pessoa de seu sucessor neste pôsto, em que pôde, mais uma vez, reafirmar as qualidades de inteligência e o espírito de iniciativa que sempre assinalaram a sua brilhante carreira política. E' motivo, para mim, de particular regozijo receber a pasta da Agricultura das mãos experimentadas de um conterrâneo ilustre como Vossa Excelência, comigo identificado tanto pelos laços de amizade e de família como pela participação em lutas comuns, na vida política do nosso Estado.

Empenhado em mobilizar tôdas as minhas energias para o êxito da atuação que fui chamado a exercer neste importante setor da vida administrativa do país, estou certo de que nêle não me faltarão o concurso e o apoio de quantos desejem, acima de tudo, servir ao Brasil.

Já se encontram empossados os governadores de quase todos os Estados da Federação

(Conclusão da pág. anterior)

sembléia, o governador Raul Barbosa. O comércio fechou.

Paraná

CURITIBA, 1 (Asapress) — Em face da posse do novo governador do Estado, a ser efetivada hoje, foi declarado feriado estadual-municipal. O programa de solenidades assinala para as 9 horas uma missa em ação de graças pelo govêrno de Moyses Lupion; às 15 horas, perante a Assembléia Legislativa, o governador eleito Munhoz da Rocha, prestará juramento e tomará posse; às 16 horas, no Palácio São Francisco processar-se-á a solenidade de transmissão do cargo, falando nessa oportunidade, como ato de encerramento os srs. Lupion e Munhoz. A seguir o novo chefe do Executivo Estadual receberá os respectivos cumprimentos.

Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 31 (de Wander Soares, enviado especial de A MANHA) — Transcorreu num ambiente de intenso entusiasmo popular a solenidade de posse do novo governador de Minas Gerais, tendo sido o sr. Juscelino Kubitscheck, ao penetrar no Palácio da Liberdade carregado pelo povo em triunfo. Após ter sido empossado pela Assembléia Legislativa, o sr. Juscelino Kubitscheck dirigiu-se ao Palácio da Liberdade, recebendo do sr. Milton Campos a direção do govêrno mineiro.

Representante do sr. Lucas Garcez em Minas

S. PAULO, 1 (Asapress) — Ontem pela manhã, o sr. Lucas Nogueira Garcez esteve na sede do PTB, pedindo ao major Newton Santos, presidente do diretório estadual daquela agremiação para representá-lo na posse do sr. Juscelino Kubitscheck. Ontem mesmo o procer trabalhista seguiu para a capital mineira, a fim de cumprir sua missão.

Aberta mais uma urna em Sergipe

ARACAJU, 1 (Asapress) — Com a apuração da urna de Itabí, pelo Tribunal Regional Eleitoral, existe agora uma diferença de 44 votos a favor do sr. Arnaldo Garcez na disputa pela governança do Estado com o sr. Leandro Maciel. Espera-se que ainda hoje sejam conhecidos os resultados das duas unicas urnas que faltam apurar.

O pleito suplementar no Pará

BELÉM, 1 (Asapress) — Segundo o ultimo resultado do pleito suplementar realizado no Estado, o general Zacarias de Assunção está com uma vantagem de 293 votos sôbre o senador Magalhães Barata.

Posse do secretariado gaúcho

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.) — Sòmente hoje tomarão posse os auxiliares diretos do Governador Ernesto Dorneles, isto é, os secretarios de Estado devendo assumir a secretaria da Fazenda interinamente juntamente com a Secretaria de Obras Públicas, o sr. Anibal Di Primio Neck em vista de seu auxiliar sr. Antonio Brochado Rocha encontrar-se na capital federal

---

O presidente da Câmara Municipal de Belém

BELÉM, 1 (Asapress) — A Camara Municipal de Belém escolheu para a presidência da Casa o sr. Mario Charmont. O lider da maioria será o sr. Belchior de Araujo Costa.

O secretariado capichaba

VITÓRIA, 1 (Asapress) — Logo após a assunção na chefia do Executivo estadual, o governador Jones Santos Neves assinou ato mantendo no posto de Secretário da Justiça o atual ocupante, em virtude de o provável titular ainda não ter decidido aceitar ou não o convite. Nomeou também Secretário de Govêrno o sr. Erildo Martins, Secretário da Fazenda o sr. Ary Siqueira Viana, Secretário da Educação e o sr. Sebastião Rosa Machado e Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas o sr. Hermes Curry.

"O Govêrno não faltará aos seus compromissos internacionais"

(Conclusão da 1.ª pág.)

seus meios e as suas possibilidades.

Nutro a convicção de entregar-lhe uma casa em ordem.

Administrativamente, fiz o máximo compatível com os parcos recursos de que dispuz — menos de um por cento do orçamento da República; e é ocasião de proclamar e louvar o devotamento, o zêlo e a competência dos funcionários que me coadjuvaram no meu labor quotidiano, sob a exemplar direção do Embaixador Freitas Valle, meu companheiro e guia, seguro, leal e devotadíssimo. A todos êles devo render êste tributo; e aos que tiveram o duro encargo de servir no meu Gabinete sob a magistral chefia do Ministro Senhora Odette de Carvalho e Souza, quero pedir perdão por havê-los retido invariàvelmente, todos os dias, até noite fechada. Sabem êles que isso não foi tempo desperdiçado, e podem atestar que, preso à mesa de trabalho também ficava eu próprio; receio, entretanto, tenham considerado, como seria justo, que, comparadas as nossas idades respectivas, essa perda das horas roubadas às diversões era mais sensível para êles do que para mim...

Politicamente, posso dizer com profunda satisfação que passo à sábia direção de Vossa Excelência, Senhor Embaixador, as nossas relações externas em excelentes condições de cordial amizade com as demais nações e delas recebendo o Brasil uma respeitosa consideração.

Por mais de um caminho se pode colher esse proveito. Um tanto por temperamento, e muito mais por observação da sociedade internacional, escolhi com êxito o da medida, da discrição e da rigorosa moralidade no trato com os demais Governos, especialmente no seio dos organismos coletivos em que com eles colaboramos. Minha convicção, formada à luz da experiência — e nela me inspirei — é que os Estados tem um lugar marcado na comunidade internacional por certos índices inflexíveis de ordem moral, econômica e militar, que a cada qual designam inexoravelmente esse lugar. Nêsse campo cada um vale quanto realmente pode, ou porque seja forte, ou porque seja rico, ou ainda (como a título de exemplo citarei a admirável democracia helvética, porque se imponha por um alto padrão de moralidade. O "ufanismo" que de portas a dentro é apenas ingênuo, e até pode ser útil a certos respeitos, na órbita externa é uma ilusão perigosa ou ridícula: — aí, tôda propaganda é vã, sendo inútil, e fàcilmente podendo tornar-se grotesco engrossar a voz para parecer forte, ou pôr pernas de páu para parecer grande.

O Brasil ainda não é rico nem forte; mas suponho ter-lhe acrescentado fôrça moral por comportamento diplomático nos quatro anos em que o servi nêste Ministério.

Esse capital, o Govêrno que ora se inicia deve ao seu antecessor, pois certo é que tôdas as minhas negociações, iniciativas e decisões só foram possíveis graças ao apôio que recebi do Presidente Eurico Dutra. A êle devo prestar um público tributo pela constância e firmeza com que fortificou a minha gestão, bem como pela prudente e sábia orientação com que sempre me acudiu.

Assim, o Presidente a quem tive a honra de servir estabeleceu bases firmes para o prosseguimento da política de confiante amizade e leal cooperação com as demais nações, especialmente com as Republicas americanas.

Com êsse patrimônio entrará Vossa Excelência pròximamente em delicadas negociações visando reforçar a segurança do Ocidente ameaçado, e tendo em consideração, ao mesmo tempo, as necessidades vitais do Brasil e as esmagadoras responsabilidades tão corajosamente assumidas pelos Estados Unidos da América nesta caliginosa encruzilhada dos nossos destinos. Não ousarei aludir aos rumos abertos à nossa escolha nessa conjuntura, e, ainda menos, manifestar preferência por um dêles: a competência para a opção, e a grave responsabilidade que ela implica, pertencem integralmente ao Govêrno agora inaugurado; e se como cidadão posso formar opinião a êsse respeito, e exprimi-lá, se nisto houver utilidade, certamente aqui não é lugar, nem esta a oportunidade, podendo parecer um conselho indiscreto todo pensamento declarado com tal propósito nesta ocasião.

O que posso e devo fazer é formular um voto instante, quase uma suplica, para que a posição do Brasil seja determinada pela argucia, pela ponderação e pela generosidade que são o apanagio do brilhante Chanceler agora empossado.

Meus augurios mais amistosos o acompanham nesse primeiro e difícil encargo de Vossa Excelência e vão segui-lo com fidelidade nos passos subsequentes de sua tarefa.

Deus o ajude: **ad augusta**, ainda que **per angusta**.

Assumindo o alto cargo de Ministro das Relações Exteriores, o sr. Embaixador João Neves da Fontoura pronunciou o discurso abaixo:

"Senhor Embaixador Raul Fernandes.

Quanto os acontecimentos da política nacional me reconduzem à direção do Itamarati, é natural que eu ressalte o prazer e a honra de receber das mãos de Vossa Excelência, a Pasta das Relações Exteriores, que Vossa Excelência soube manter ao nível das melhores tradições desta Casa. Outro desempenho não poderiam esperar os que, como eu, de longa data se habituaram a considerar Vossa Excelência uma das nossas mais conspicuas autoridades no trato das questões internacionais. No começo de sua vida publica, Vossa Excelência pertenceu mesmo ao quadro de embaixadores da carreira; e, exonerado daquelas funções, confiou-lhe acertadamente o Govêrno da época um alto posto em nossa Delegação junto à Liga das Nações. Ali Vossa Excelência deixou marcas indeleveis de sua passagem, sobretudo no difícil e ainda não solucionado problema da arbitragem obrigatoria, singelo instrumento capaz de evitar, no conflito de interesses ou no choque de direitos entre as Nações, o criminoso emprego da fôrça das armas. Aquilo que no plano interno se resolve, por ofício da Justiça, até hoje não logrou ser aplicado compulsòriamente aos diferendos entre os Estados.

Apesar de próximos — três decenios são alguns minutos na vida da humanidade! — aqueles tempos nos parecem tão distantes como se fizessem parte de uma idade longinqua. Comparados aos dias de hoje, êles tinham qualquer coisa de paradisíacos, permitindo aos graves doutores do **jus gentium** e aos sábios de grandes e pequenas potências divagarem à beira do Lago Léman, debatendo os problemas da segurança coletiva com uma confiança otimista, que a erupção dos regimes totalitarios não deixou desgraçadamente durar muito. E afinal a Sociedade das Nações, depois de ver reduzido o seu papel operante à condição de um instituto de corte academico, cerrou melancolicamente as portas sob o estrondo dos canhões e das bombas que incendiaram a Europa na segunda conflagração universal.

Ao assumir êste posto, que me confiou o Presidente Getulio Vargas, tenho principalmente diante de mim — mais do que a honra de ocupá-lo — o sentimento das responsabilidades e deveres do cargo.

Se a execução do programa presidencial neste setor da vida administrativa do país é naturalmente carregada de dificuldades, não se dirá que vamos navegar sem rumo, nos próximos tempos deste Govêrno. O Itamarati, frente aos problemas do mundo, terá a sua rota balizada — de um lado, pelas suas tradições e princípios, que constituem o corpo de doutrina desta Casa, princípios e tradições que herdamos por fôrça da honrosas ascendência do velho idealismo de Portugal — Nação que foi império, sem ser imperialista; e, de outro, pela nossa posição já superiormente definida pelo Senhor Presidente Getulio Vargas em face da Organização das Nações Unidas e de sua ala regional, a Organização dos Estados Americanos, ou seja pela rigida observância dos compromissos que assumimos como signatários da Carta de São Francisco e da Carta de Bogotá. O Govêrno, que ontem se inaugurou, não faltará, dentro das fôrças da Nação, a esses compromissos internacionais, como de resto a qualquer dos tratados e convenções em que se ache empenhada a assinatura do Brasil.

Convém tornar explicito que, na condução da política externa, o Govêrno — acima de tudo — velará para que aos interesses fundamentais do Brasil não se sobreponham, em quaisquer circunstâncias, interêsses alheios. Estão definitivamente incorporados às nossas tradições o respeito à independência das outras Nações, o espirito de cooperação internacional, a repulsa a todas as agressões e violações de fronteiras — partam elas de onde partirem e ocorram onde ocorrerem —, o entranhado amor à paz; e havemos também de acompanhar a evolução do direito das gentes, sobretudo em seus métodos hoje quase diretos, não perdendo de vista, nas soluções e regras da nossa conduta, a feição dos acontecimentos.

Membro do Conselho de Segurança das Nações Unidas, o nosso voto em todas as questões, que se suscitarem, está de antemão informado por estas razões e princípios.

Precursor histórico do sistema panamericano, o Brasil continuará a esforçar-se pelo aperfeiçoamento da Organização codificada na Conferência de Bogotá, pela continuidade de uma verdadeira política realista de boa vizinhança, pela vigência efetiva dos tratados e convenções subscritos entre os Estados deste Hemisfério, notadamente o Tratado do Rio de Janeiro e o de Bogotá, este regulando a decisão, pela arbitragem, dos diferendos entre as nossas Repúblicas, e aquele preservando a paz continental pela instituição de uma espécie de legitima defesa coletiva e obrigatória, parta o ataque de dentro ou de fora do Hemisfério.

O nome de Vossa Excelência, Senhor Embaixador Raul Fernandes, estará sempre associado a esses dois belos monumentos do direito internacional, não só pela quota de inspiração própria com que Vossa Excelência neles colaborou, como pelo emprêgo dos métodos de persuasão para que o primeiro deles lograsse o voto unânime na Reunião de Consulta de 1948.

Depositários de um grande tesouro de possibilidades econômicas e de matérias primas indispensáveis à vida de outras Nações e até a segurança geral, saberemos preservá-lo de qualquer predominância estranha, lutando em pé de igualdade pelo estabelecimento de uma política de interêsses reciprocos em todos os domínios, para que se realize afinal o efetivo desenvolvimento das nossas riquezas, sobretudo tendo em vista a nossa emancipação econômica e a industrialização, no Brasil, das nossas matérias primas, de modo a elevar o padrão de vida dos brasileiros, a ampliar o nosso mercado interno e a criar novos artigos de exportação além dos produtos agricolas ou minerais.

A geografia, a história, a vizinhança e o instinto de defesa comum, além do idealismo dos Precursores, deram à nossa posição politica um sentido naturalmente continental. Assim temos vivido em termos de amizade e compreensão com as demais Nações deste Hemisfério. A quase todas elas estamos ainda ligados pelo próximo parentesco originário das mesmas e nobres raizes ibéricas; os próprios idiomas, que falamos, têm tamanha semelhança que dispensam intérpretes. Ainda agora, nestes dias de júbilo para o Povo Brasileiro, aqui as encontramos todas, representadas por luzidas Embaixadas em Missão Especial, compostas de eminentes concidadãos das Américas. A única de origem étnica diferente — os Estados Unidos da América — estamos solidamente vinculados pelos laços de amizade secular, reforçada e engrandecida pela comunhão de atitudes em duas guerras universais, sobretudo a última.

Os sentimentos do nosso leal apreço e espirito de cooperação para com a grande República do Norte são os mesmos de ontem. Diante da atual conjuntura internacional, não variaremos de atitude, mas também não perderemos de vista um só instante as necessidades do Brasil que — estamos seguros — serão escutadas, compreendidas e atendidas pelo nosso poderoso Aliado, dentro do quadro comum de sacrifícios impostos aos dois países pela crise da atualidade. Vale a pena, nêste particular, reproduzir como norme de ação futura o que, a respeito, disse Sua Excelência o Senhor Presidente Getulio Vargas no discurso pronunciado em Natal durante a recente campanha presidencial:

"Achamo-nos também irmanados pelo sentimento de defesa comum do Continente. A agressão a qualquer das Nações americanas, seja de forma ostensiva, pelas armas, ou de natureza dissimulada, nas intromissões internas, representa ameaça e perigo para todos. A letra expressa dos tratados determina a ordem defensiva dos nossos compromissos de cooperação, mas não podemos esquecer que, na atmosfera de incertezas e equívocos perigosos atualmente envolvendo o Mundo, os calores espirituais, as conquistas morais e os próprios roteiros da civilização cristã estão ameaçados.

"No curso da última guerra procuramos manter exemplar isenção em face dos contendores. O Continente não estava em causa e conservamos a esperança de que o conflito pudesse ser restrito ou localizado. A nossa neutralidade ativa e vigilante não permitia o uso das terras e mares nacionais para as incursões e os assaltos imperialistas. Era uma neutralidade respeitadora de velhos hábitos de comércio e convivência com os povos indefesos e colhidos de surpresa, que sustentavam uma causa e um direito identificados com as nossas próprias aspirações. Todavia, quando um país dêste Hemisfério foi brutalmente agredido, quando a nobre Nação norte-americana sofreu um golpe que lhe atingia não só a integridade soberana como o prestigio internacional, não vacilamos nem tergiversamos. A nossa posição clara, definida, não entremostrava dúvidas nem temores de consequências. Era firme e definitiva — corolário de um século de cooperação e solidariedade".

Mas o papel do Brasil no plano internacional não se limita nem nunca se limitou à órbita do sistema panamericano, nem êste nos impõe qualquer forma de confinamento. O cunho da nossa política impende seja ela universal, acompanhando a universalidade dos nossos interêsses, reconhecendo-se a crescente interdependência dos problemas políticos, econômicos e sociais do Mundo e, além disso, pela contingência de ser o Brasil — nunca é demais frisá-lo — um país atlântico, aberto a todas as injunções e implicações que decorrem dessa definição.

Aí, o empenho de vermos reforçada nossa aproximação não só com a Europa, de onde recebemos a herança da civilização cristã e da cultura, mas também com os outros Continentes e com os outros povos amantes da paz e do respeito à liberdade e independência das Nações.

O Senhor Presidente da República traz, para o Govêrno, sua larga experiência e descortino das questões internacionais, assim como a deliberação de proceder neste Ministério a reformas indispensáveis, de molde a torná-lo mais atualizado em seus métodos, face aos novos e prementes problemas do Mundo e ao encaminhamento das questões econômicas que hoje se resolvem precipuamente na esfera internacional.

Não se trata de tocar na substância de nossas diretrizes tradicionais no campo da política externa, consagradas pela experiência de dois regimes e que expressam os melhores princípios de bôa convivência e vizinhança com os outros povos. O que se deseja é encontrar objetivamente processos mais eficientes de ação, métodos mais flexíveis, menos burocráticos, mais produtivos.

Estas exigências decorrem da crescente complexidade da vida de todos os povos, do aumento de importância internacional do Brasil e também da estreita e imediata interdependência das políticas interna e externa de cada país, o que é uma das coloridas características do nosso tempo. Além disso, o advento, a multiplicidade, a relevância das entidades internacionais, com o consequente incremento da "diplomacia parlamentar", reclamam pessoal apto e adestrado para esse novo ramo da res diplomática.

Não há contestar que o Itamarati se tem ampliado, mas de maneira empírica, com o fito de atender as necessidades mais prementes de cada momento. Êsse acréscimo, por acúmulo e gradual distensão de um núcleo magnífico, sim, mas primitivamente diminuto, tende a acarretar, por obra do tempo, fricções ou descoordenação no funcionamento e consequente queda no rendimento. Daí urgir um renomento que evite a rarefação, além de certo limite, das admiráveis tradições da Casa de Rio Branco. Já dispomos agora de suficiente tempo decorrido, de perspectiva e distância suficientes, para podermos apreciar objetivamente as vantagens e inconvenientes resultantes das modificações mais profudas por que tem passado o Itamarati nos últimos tempos e, portanto, para que se obtenha, por meio da adoção de adequados corretivos, pelo dosado jôgo de entrapesos, uma síntese orgânica eficaz, um justo meio de tendências opostas, um equilíbrio mais estável, baseado principalmente na eliminação de taras residuais e na incorporação efetiva de ensinamentos esparsos.

Nem sequer se poderia enxergar nesse propósito a idéia de opor a uma falsa noção de diplomacia moderna outra, de diplomacia antiga. A diplomacia é uma só. O que varia não é propriamente o conteúdo das suas funções ou atribuições, mas a maneira, a forma de executá-las ou desempenhá-las. A diplomacia desta época é a diplomacia de base econômica, preocupada com a sorte real dos homens. Os contactos, que ela estabelece, se fazem entre os governos democráticos, frente aos quais o personagem principal já não é o Principe, mas o Povo. Com a interdependência e a intercomunicação, em nosso tempo, de massas atuantes — nos comícios, nos plebiscitos, e até por meios diretos de ação — num ambiente sulcado pelo telégrafo, pelo rádio, pelo esfôrço das agências transmissoras de notícias, a diplomacia de outrora, no sentido peculiar de atividades de Chancelaria, de papelada, de cerimonial excessivo, perdeu e não poderia deixar de perder muito de seu valor. Por outro lado, enquanto em quase todos os países crescem as dotações reservadas ao serviço exterior, o nosso Ministério é, orçamentàriamente, o enjeitado da República, pela diminuta percentagem que consome da receita nacional, obrigando os seus titulares a restringir prejudicialmente a composição das nossas Delegações às Conferências Internacionais e as lotações das Missões Diplomáticas e Repartições Consulares.

E' evidente que o reaparelhamento dos Serviços Diplomáticos terá de ser feito depois de traçado um plano prévio e adotado um método de execução, que abranja as linhas gerais assim como os pormenores aparentemente menos relevantes. E' o que o Govêrno ontem empossado deseja realizar para que se imprima à ação do Itamarati o máximo de rendimento dos nossos serviços, o aproveitamento da técnica e dos técnicos de cada especialidade, o alargamento e consequente rejuvenescimento progressivo dos quadros de serventuários desta Casa; a criação de um corpo de Adidos Culturais e de Imprensa, que esclareçam a opinião pública estrangeira sôbre o nosso desenvolvimento intelectual na literatura, na arte, na ciência, na educação, sôbre os aspectos relevantes de nossa vida política e da nossa realidade econômica, sôbre os homens e as coisas do nosso país, não raro desfigurados pela ignorância, a incompreensão.

Buscando ampliar em cada funcionário a visão e o conhecimento dos diversos países, precisamos eliminar a errônea concepção de que as Chefias de Missão Diplomática sobretudo nas grandes e atraentes capitais do Mundo são prebendas vitalícias, nas quais o titular adquire o direito de permanecer inamovivelmente até o último dia de sua vida ou de sua atividade funcional. Ao contrário, a boa regra é a do revezamento periódico, com uma permanência no posto nem tão curta que não permita ao diplomata familiarizar-se com o país em que serve, nem tão longa que termine êle demasiadamente identificado com os interêsses da Nação onde se encontra acreditado.

Para o aperfeiçoamento especializado dos quadros da carreira e para o ingresso nela, deseja o Senhor Presidente elevar o "Curso de Preparação à Carreira Diplomática", ministrado pelo Instituto Rio Branco a um plano ainda mais largo, capaz de dar um alcance apropriado aos interêsses da carreira, o que exigirá naturalmente o realinhamento dos exames de admissão a níveis universitários. Os candidatos devem possuir predicados de escol intelectual e, ao mesmo tempo, uma cultura suficiente para o conhecimento dos problemas da política internacional.

A obra de seleção para ingresso no posto inicial, realizada pelo Govêrno que acaba de terminar, fez com êxito as suas provas. Tendo-me cabido a honra de propô-la a sua Excelência o Senhor General Eurico Gaspar Dutra, Vossa Excelência, Senhor Embaixador Raul Fernandes, não só a manteve como a melhorou de forma apreciável.

Outra iniciativa que merecerá o cuidado do Govêrno consistira na instituição de um curso, obrigatório para os funcionários da carreira, de Chefia e Altos Estudos Diplomáticos. Desempenhará êle, no plano diplomático, o que o Curso de Estado Maior desempenha no plano militar. Adotado êsse ponto de vista, os diplomatas, para o exercício da Chefia de Missão terão de alcançar aprovação naquele Curso. O Curso, ou mais propriamente uma assembléia de estudos especializados, deverá ter um cunho marcadamente objetivo. O funcionário, para atingir a Chefia de Missão, terá de comprovar achar-se na posse de um conhecimento básico do Brasil, da sua estrutura econômica, do sentido da nossa política externa e estar, ao mesmo tempo, informado dos fatos e problemas que se agigantam no campo internacional.

O Govêrno está certo de encontrar, não só no Parlamento, como aqui dentro, uma repercussão simpática às idéias que estou enunciando de forma geral, como convém a esta solenidade, e que serão postas em ação com a possível brevidade

Espero também retomar a idéia da Fundação Rio Branco, como suporte financeiro do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, que tão relevantes serviços vem prestando ao nosso país. O Senhor Presidente da República dá o seu decidido apôio a essa tentativa, que visa obter o concurso da fiança particular para a obra de cultura nacional.

Idéias simples, objetivos claros, programas que, em substância, não se afastam da tradição, tais são os planos que o Govêrno traz para esta Casa, sem dúvida das mais ilustres em nosso serviço público

Estou certo de contar com a colaboração dedicada de todos os Senhores embaixadores, ministros, cônsules, secretários e funcionários, dos mais graduados aos mais modestos. A todos prometo hoje, como cumprí ontem, imparcialidade nos meus atos, justiça nas promoções, atenção desvelada pelas necessidades e problemas de cada um. De todos espero colaboração leal, conselho sincero e trabalho eficaz. Assim Deus nos ajude a prestarmos ao Brasil os nossos melhores esforços".

Assistiram ao ato, entre muitas outras pessoas, os srs. Ministro Coelho Lisboa, representante do sr. Presidente da República, sr. Café Filho, Vice-Presidente da República, Ministros das Relações Exteriores do Equador, Paraguai, El Salvador, Argentina e Peru, Embaixadores dos Estados Unidos, Uruguai e Peru, Embaixadores Gilberto Amado, Luiz Avelino Gurgel do Amaral, Muniz Gordilho, José Roberto de Macedo Soares, Carlos Martins Pereira de Souza, Senador Sá Tinoco, representante do Governador do Estado do Rio, Cônsul-Geral Carlos de Carvalho e Souza, Desembargador José Duarte, Francisco Campos, João Daudt de Oliveira, Euvaldo Lodi, Valentim Bouças, Ministro Ataulfo de Paiva, Henrique Dodsworth, Nereu Ramos, Ministro João Alberto, Ministro Orlando Leite Ribeiro, Ministro Plínio Casado, General Milton de Feritas Almeida, dr. Edmundo da Luz Pinto, Simões Lopes, Levi Carneiro, Tancredo Tostes, Almirante Sylvio de Noronha, João Henrique, Joaquim Ramos, Eugênio Gudin, Comendador Albino Souza Cruz, e os funcionários do Itamaratí, que apresentaram a seguir, os seus cumprimentos ao Ministro João Neves da Fontoura, e as suas despedidas ao sr. Embaixador Raul Fernandes.

Aeronauta Brasileiro na Ordem do Mérito Bernardo O'higgins

Ressalta o presidente Gonzalez Videla a fraternidade chileno-brasileira na inauguração da linha aérea Rio-Santiago

Vemos na foto o presidente Gonzalez Videla no momento em que apunha as insígnias da "Ordem do Mérito Bernardo O'Higgins", alta condecoração do Chile, no engenheiro Paulo Sampaio. A esquerda, o embaixador Júlio Augusto Barbosa Carneiro e em primeiro plano a Embaixatriz do Brasil

Cumprindo com exatidão o horário preestabelecido, o quadrimotor PP.PDA da Frota Transoceânica da Panair do Brasil desceu no aeroporto de Los Cerrillos, que serve a capital chilena, na última sexta-feira, vencendo a etapa Rio-Santiago em 7 horas e 20 minutos de vôo, inaugurando, dessarte, a nova linha aérea que unirá as duas capitais operada por uma empresa brasileira.

A delegação brasileira que fêz a viagem inaugural foi alvo de excepcionais homenagens por parte das autoridades do país andino, tendo à descida do Bandeirante formado uma guarda de honra e sido executados os hinos nacionais dos dois países, dando ao acontecimento um caráter diplomático.

No dia posterior à chegada foi a representação brasileira transportada no DC-3 privativo do presidente Videla ao "Fuerte" presidencial, onde Sua Excelência ofereceu um almoço de confraternização. Ao ágape, o primeiro magistrado chileno condecorou o engenheiro Paulo Sampaio, presidente da Panair, com a "Ordem do Mérito Bernardo O'Higgins", no grau de Comendador, honraria só concedida àqueles que hajam, realmente, beneficiado o Chile com suas ações ou suas idéias.

A CIDADE DE S. JANUARIO

(Conclusão da 4.ª pág.)

tilhado de estrelas pálidas, fui adormecendo a rememorar coisas: aquele Caracciolo, descendente de príncipes gregos, almirante do Rei Fernando, que as injustiças e intrigas da Côrte lançaram nos braços da Revolução e a inveja de Nelson acabara dependurando do lais duma verga, como um pirata; aquele Castelo Real de Sant'Elmo, que eu vira no alto de sua penha esbatido ao luar, fôra onde meditara em seu triste destino o infeliz Tzarevitch Aleixo, caçado por tôda a Europa pelo próprio pai, o terrível Pedro, o Grande, que o condenaria à morte; aquela Via dei Mille, cujo nome me recordava os mil camisas vermelhas de Garibaldi lutando pela unificação italiana; aquele teatro de S. Carlos, onde esplendera entre outras glórias, no tempo em que a glória valia ainda alguma coisa, a glória de Verdi e dos grandes cantores que consagraram suas operas.

Na manhã seguinte, decidi ir ao Pausilipo, berço da Partenope grega, a fim de gozar o panorama do golfo em tôda a extensão de sua orla, desde a ilha de Nisida, ligada à terra firme, em face do cabo Coroglio, até as faldas do Vesuvio, Torre del Greco, castellamare, Portici, Sorrento e as ilhas Procida, Ischia e Capri, rochedos esfumados no azul terno do horizonte. Sempre li ou ouvi dizer que os unicos lugares comparáveis em beleza à Guanabara são o estuário do Tejo, a baía de Valparaiso, o golfo de Nápoles e o Bosforo. De todos o único que não conheço é a baía de Valparaíso. Dos restantes o unico que até certo ponto pode ser comparado à Guanabara é o golfo de Nápoles. Até certo ponto, porque, se o azul peculiar do seu firmamento e de suas águas são únicos no mundo, falta à sua paisagem não só a amplitude e majestade do Rio de Janeiro como o cortejo dos montes de formas imponentes e bizarras, que o cone, nem sempre fumegante do Vesuvio, não substitui. Todavia ficam para sempre em nossa memória pela sua rara beleza os panoramas que se avistam do Alto Pausilipo e da balaustrada da Cartuxa de San Martino.

Ao pé do promontório do Pausilipo, beijada pela vaga, chama a atenção imponente e pinturesca ruinaria. Vasto palácio seicentista, cujos lanços de muros gretados se perfilam no espaço recortados em janelas e arcarias clássicas. Ergueu-o o arquiteto Fanzaga para moradia duma dama espanhola de alta linhagem e grande formosura, Dona Ana Medina, esposa do Vice-Rei castelhano das Duas Sicilias. O paço deserto e silencioso olha o céu e o mar com as órbitas vazias de suas portas e fenestrações, conversando no silêncio das coisas inanimadas com a luz e o mar talvez sôbre os esplendores de que foi antanho testemunha.

Depois do almoço, fui ao Castelo de Sant'Elmo pelo Funicular e andei pelas praças da cidade — A Vittoria, cujos jardins recebem o aflato do mar, a da Bolsa, no fim do Corso Urberto I, emoldurada de palácios e ornada com a soberba Fonte de Netuno, e a de Dante, onde termina a Via Roma e se erigiu, em 1874, o monumento ao Altíssimo Poeta, em frente ao Arco de Mucatello. Esse arco, como o da rua Augusta em Lisboa, completa um conjunto urbanístico neo-clássico, solene e harmonioso, ao gôsto do século XVIII. Estive, em seguida no Museu Filiangeri e no Museu Nacional, na Via Foria. Finalmente, passei às igrejas. Dizem que em Nápoles há 360, na sua quase totalidade despidas de interêsse.

Percorri sòmente as principais: S. João, S. Paulo, o Carmo, Santa Clara, onde se acham os tumulos dos soberanos angevinos, a Catedral e Santa Restituta. A Catedral, embora tenha sido restaurada e modificada modernamente, ainda impressiona bastante quem a visita com sua majestosa fachada nesse colorido e vivo gótico italiano, que participa, ao mesmo tempo, da arquitetura e da iluminura, debruçada sôbre a Via della Cattedrale, entre a Via Foria e a praça Nicola Amore. Levantada no século XIII, foi refeita quase nos séculos XV e XVII. A igreja de Santa Restituta, antiga catedral, é uma basilica românica que data do Imperador Constantino o Grande, em cuja cripta se conserva seu velho e precioso tesouro, no qual figuram desde o ano de 1497 duas âmbulas contendo o sangue do padroeiro de Nápoles, S. Januário.

Este é o grande santo do povo napolitano, dos **lazzaroni**, como o Senhor do Bomfim na Bahia, S. Francisco de Canindé no Ceará ou Nossa Senhora de Nazaré no Pará. Nascido em Nápoles e Bispo de Benevente, foi decapitado em Puzzoli no ano de 350, quando da perseguição do Imperador Deocleciano. Na sua festa, a 19 de setembro, as âmbulas são expostas ao povo e, diante dêle, o sangue coagulado há tantos séculos se liquefaz e entra em ebulição. Se o milagre tarda, a gentalha se enfurece e chega até a invectivar o santo, porque sua não realização é prenuncio de males sem conta para a cidade.

Parti de Nápoles numa barca a vapor que me deixaria em Capri e me levaria depois a Sorrento. Dali pretendia ir até Amalfi. Ao largar do cais de S. Januário, navegando entre o comprido mollie de S. Vicente e o recentemente construido que divide o Avamporto do Bacino de Carenaggio, meus olhos se prenderam num grande, abandonado palácio que dominava o casario da ribeira. Tôda pintada de vermelho, ao gôsto taful do século XVIII, a vasta fachada se estendia numa ordenação arquitetural harmoniosa, embora pesada e monótona. As portas do segundo pavimento abriam sôbre largo terraço de varandins de ferro. Era o Palácio Real, onde o famoso Rei Nasone vivera dias despreocupados até a Revolução Francesa e dias angustiados depois sob o duro contrôle da talassocracia britânica. Dali fugiria às hostes de Championet, cujos soldados traziam nas mochilas a efêmera República Partenopeia, embarcando na fragata de Caracciolo comboiada pelas náus de guerra de Nelson, e se refugiaria em Palermo. José Bonaparte e Murat, coroados Rei de Nápoles pelas vitórias de Napoleão, residiriam à sombra daquelas paredes encarnadas. Mas o Rei Nasone voltaria e êles perderiam um a coroa da Espanha, outro a vida, fuzilado como um salteador de estrada. Ali esplendera em dias rápidos a côrte galante de Carolina Bonaparte. Naqueles eirados, a Rainha Maria Carolina da Austria, irmã de Maria Antonieta e esposa inconformada de Fernando o Nasone, o narigudo, seguida de sua então intima amiga Ema Lyons, Lady William, a Divina Dama, Embaixatriz e espiã da Grã-Bretanha, espreitara nos longes azuis dos translúcidos horizontes, além de Capri e da costa que se perdia no fundo das distâncias, as velas da esquadra inglêsa que a salvaria da mão dos franceses. Finalmente, daquele Paço Real sairia em 1843, para viver no Brasil até que a ingratidão republicana lançasse sua respeitável velhice a uma triste morte em terra estranseira, D. Teresa Cristina, Princesa das Duas Sicilias, Imperatriz e Mãe dos Brasileiros...

Voltei-me para a baía deliciosamente azul sob o ouro fulgido do sol matutino, cujos raios faiscavam em vidraças distantes para os lados do Pausilipo. Além da extensão turquesa das águas iluminadas, brotava o casario dominado pelo Palácio rubro e tristonho. Ao fundo, o Vesuvio sem fumaça e a costa alta de Sorrento. Depois, o elevado rochedo de Capri mais azul do que o céu e o mar. Aquelas águas tinham sido aradas pela quilha da fragata imperial "Constituição" sob o comando de Teodoro de Beaurepaire, empavezada e escoltada pela esquadra napolitana, no dia em que partira para sempre da sua pátria a jovem esposa do Senhor D. Pedro II. Fechei os olhos. Deixei de ver o golfo da velha cidade de S. Januário e passei a ver dentro de mim o meu Brasil, tão querido e tão longe... Era como se assistisse através dum quadro famoso de De Martino, a "Constituição" embandeirada em arco transpondo a barra do Rio de Janeiro, saudada pelos canhões das velhas fortalezas... E me transportei em espírito da barca de Capri para uma das da Cantareira rumo a Paquetá...

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

SERÁ INAUGURADO HOJE, NA SALA DA IMPRENSA, O RETRATO DO GENERAL CANROBERT PEREIRA DA COSTA — O NOVO CHEFE DE GABINETE — ELOGIOS

Realiza-se hoje, às 16,30 horas, na sala de imprensa da Guerra a cerimonia inaugural do retrato do general Canrobert Pereira da Costa, na galeria ministerial ali existente, como homenagem dos jornalistas credenciados. Para o ato estão convidados as altas autoridades militares, colegas, camaradas e a oficialidade do antigo gabinete. Sôbre a solenidade falará um dos representantes da imprensa credenciada.

NOMEADOS PARA COMISSÕES NO EXTERIOR

Foram nomeados: o coronel Pedro Geraldo de Almeida, adjunto do adido militar à Embaixada do Brasil nos Estados Unidos, cumulativamente com as funções de chefe da Comissão Militar Brasileira em Washington; o tenente coronel Acir d'Avila Melo, adjunto do adido à referida Embaixada; o major Osvaldo Dealtry, também adjunto à nossa embaixada, o capitão Aires Trovar Bicudo de Castro e Edulo Jorge de Melo para servirem na Comissão Militar Brasileira em Washington.

EXONERADO

O presidente da Republica exonerou o general Paulo Figueiredo, das funções de Secretário Geral do Ministério da Guerra.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o quinto uniforme para o dia três do corrente.

ELOGIADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Ao deixar o cargo de diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social o coronel Ibsen Lopes de Castro recebeu do general Eurico Dutra a seguinte carta: "Ao conceder-lhe exoneração solicitada, desejo apresentar-lhe os meus sinceros agradecimentos pela valiosa colaboração prestada ao meu governo. Homem dotado de notável inteligência e extraordinária capacidade de trabalho, chamado a dirigir importante setor do Serviço Publico, o amigo mais uma vez evidenciou suas excelentes qualidades, desincumbindo-se, com a máxima eficiencia, da elevada missão que lhe foi confiada. Assim, pois, ao aceitar o seu pedido de dispensa da comissão que em boa hora lhe conferi, quero apresentar-lhe o meu reconhecimento e profunda admiração".

REGRESSOU O DIRETOR DE SAUDE

De sua viagem de serviço ao norte do país, regressou a esta Capital, reassumindo suas funções, o general Marques Porto, diretor de Saúde do Exército.

O NOVO CHEFE DE GABINETE

Para a chefia do seu gabinete o ministro Newton Estillac Leal convidou o coronel Osvino Ferreira Alves, que também assumiu ontem suas novas funções. Vinha o novo chefe servindo em igual posto na chefia do gabinete do Estado Maior da Zona Militar do Sul, da qual era comandante o atual chefe do Exército.

PREMIO CONFERIDO

O prefeito do Distrito Federal, conferiu ao Regimento Escola de Artilharia, de acôrdo com o parecer da Comissão de Julgamento, o Certificado do primeiro prêmio obtido com o casal "Duroc-Jessey" puro, apresentado na III Exposição Agropecuária do Distrito Federal, realizada em 17-12-50.

ELOGIO DO EX-MINISTRO AOS SEUS AJUDANTES DE ORDENS

O general Canrobert Pereira da Costa, antes de deixar o cargo de ministro, assinou o seguinte aviso: "Aos majores Oil Simões Lund e Carlos Henrique Hupp, meus ajudantes de ordens, dois perfeitos soldados amantes da profissão, louvo o intenso e dedicado trabalho que realizaram. Encontrei nesses oficiais auxiliares grande dedicação, completa lealdade e discrição elogiável, sempre prontos a cooperarem na solução dos multiplos problemas relacionados com o exercicio de minhas funções. Desvelaram-se em todos os momentos, na assistência aos meus encargos e demonstraram elevada compreensão de seus deveres, espirito esclarecido, inteligência lucida, atividade incansável e lealdade absoluta. Estes dois excelentes auxiliares coirmanaram plenamente as ótimas informações que deles colhi quando os convidei para meus ajudantes de ordens. Agradeço cordialmente os valiosos serviços que me prestaram e formulo sinceros votos para o completo êxito de sua carreira".

FÉRIAS CONCEDIDAS

O ministro Estillac Leal concedeu ontem, um periodo de férias aos generais Newton Cavalcanti, João Valdetaro de Amorim e Melo e Antonio José de Lima Camara, que acabam de deixar as funções de chefe de gabinete militar da presidência da Republica, ministro da Viação e chefe de Policia, respectivamente.

APRESENTAÇÕES AO MINISTRO

Apresentaram-se ontem ao ministro, por ter sido convidado para funcionar como ministro do Superior Tribunal Militar num processo, o general Odilio Denys, por ter regressado dos Estados do Sul, o general Djalma Poli Coelho; por ter entrado em férias o general Waldemar Brito de Aquino; por ter entrado em férias, indo gozá-las em Itaipava, o general Carlos Guimarães Cova.

CONCURSO DE ADMISSÃO À ESCOLA MILITAR DE REZENDE

a) — Relação dos candidatos inscritos: — APARECIDO Lopes de Castro, ALVARO Feres Assaí, ALEXANDRE de Barros, ARALDO Bitencourt Filho, ADRIANO Nunes Ramos, AYLTON José Granja, AMARO Pereira de Magalhães, ALTAMIRO Virissimo da Silveira, ALBERTO Raymundo Ferreira Muller, ALOYSIO Leite Firemann, ALMERIO Fernando da Silva Paranhos, ANTONIO José de Paula Mendes, CANDIDO Tolles Rodrigues Alvarez, CARLOS Noli Netto, CELSO Manso Monteiro Vieira, DJALMA Aurelito de Macedo, EGYDIO Iannibelli, EDSON Martins da Encarnação, EDISON da Conceição R. Cunha, ERNESTO Togo Guedes, ELDER Amaro de Oliveira, EDUARDO Carlos de Souza Ferreira, FRANCISCO Paes Leme, FERNANDO Chagas Pereira, FERNANDO Prado, Francisco Antonio L. Junqueira, GASTÃO Burchardt, GERALDO Vieira Leitão, HELIO Sardenberg, HILTON de Albuquerque Lima, ITALO Viola, IVAN Lourenço de Andrade, ISMAEL de Miranda e Silva, JAIR Teixeira Campos, JOSE' Monteiro de Castro, JOAO Lopes Uchoa, JAYME Fonseca Ferreira, JOSE' Oswaldo Ferreira dos Santos, JOSE' Silverio Hausner, JOSE' Fernandes Zeferino, JAYME Henrique Antunes Lameira, LINEU Marques Netto, LUIZ Eugenio Mastrangelo, LEOPOLDO Souza da Silva, LAURO Carvalho, Lauro de Almeida Cruz, MARCELO Arcora Lima, NORMAN Stolet da Silva, NELCY Pereira Guimarães, OSWALDO Antonio Carvalho, PROTOGENES Dias Corrêa, PAULO Marques de Mattos, PAULO Lopes Galindo, PAULO Fernandes Dias, PEDRO Barbosa de Medeiros, RENATO Ortega, ROBERTO Machado de Oliveira Mafra, SALVADOR Coelho Tavares, SIEGFRIED Goudim Meira Chaves, THALES Luis Castaxo Pereira, VICENTE Novelli, WALDIR Duarte Peixoto, WALTER da Silva Jordão, WALDIR Ferreira, WALMIR Leal, ZEY Bezerra de Mello, MAURO Antonio Moreira Pinto, MIGUEL Pedro Kaled, JOSE' Gabriel Sartori, PAULO Strazzer, ADOLFO de Miranda e Silva, ANTONIO Bião Martins Luna, ARSENIO da Silva Coelho e CLOVIS Paes de Barros.

b) — Candidatos inscritos condicionalmente: — ALAHIR Amaral da Nobrega, ALTHAIR Guedes, ARCY Wanderley, CARLOS José Katzer Junior, ELY Rodrigues, FRANCISCO da Resurreição de Castro, GILSON José Teixeira, HUMBERTO Marinho Koury, HERMANO da Silva Guimarães, HOOVER Moisés Castelo Branco, JOSE' Osmar Cavalcanti Carão, KLEBER Prado Maciel, MARCO Aurelio Alves Soares, NEWTON Garcia de Abreu, NEWTON Monteiro Valente, NEWTON Loyola Cunnigham, OSMAR Teixeira Vaz, SERGIO Carlos Torres, SYLVESTRE Carvalho Coelho, WALTER Lima Loureiro, ALMYR Dias Motta, FRANCISCO da Ressurreição de Castro, ANTONIO Renato Vidal Moreira, DAIX de Barros Silva Ramos, DOMINGOS Fernandes Filho, HELIO de Lima Bittencourt, JOSE' Carlos Pimentel, NEY Noel Braga Rodrigues, ODALJAN Pereira Meirelles, ROBERTO Parga Nina, PEDRO Aurelio D. Junqueira, IVO Ribeiro dos Santos, DAVIO Mello e NILTON Mariano de Souza.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

OFICIAIS:

— Em São Paulo, ao major de Artilharia, Jaime Moitinho Neiva, classificado para estágio no Q. G. da 2.ª R. M..

— Em São Leopoldo, ao capitão de Infantaria, Otávio Moreira Borba, classificado no 19.º R. I..

— Em Santos e Belo Horizonte, ao capitão de Engenharia Marcelo Menna Barreto de Barros Falcão, transferido para o C. P. O. R. da 4.ª R. M..

— Em João Pessoa, ao 1.º tenente do Q.A.O. Jamil Daher, transferido do 14.º R.I. para o 15.º R.I..

SEDE DE UNIDADE

Instalação — Comunicação.

— Comunicou o Exmo. sr. general Odilon Gomes da Silva, diretor de Produção e Suprimentos e Transporte do Exército, em rádio n.º 5-Gab., de 27 do corrente, que se acha instalada desde 22 do corrente, provisòriamente, à rua Dr. Garnier, n.º 390, a Diretoria de Produção e Suprimentos e Transporte do Exército.

FÉRIAS — CONCESSÃO

— Concedendo as férias regulamentares relativas ao ano de 1950, a partir de 1.º de fevereiro do corrente ano, ao 1.º sargento Osvaldo Nogueira Façanha e 3.º dito José Xavier, ambos do Contingente desta Diretoria, de acôrdo com o plano de férias publicado no B. I. n.º 278, de 7 de dezembro de 1950.

— Concedo as férias relativas a 1950 ao 1.º ten. Q.A.O. — Valdetrudes dos Santos Monteiro, desta D. P., a contar de 30 de janeiro findo.

PERMISSÕES

— Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos periodos de trânsitos:

OFICIAIS:

— Nesta capital, ao tenente-coronel de Cavalaria Aroldo Ramos de Castro, transferido para o Q.E.M.A., e 1.º tenente de Artilharia Angelo Barata Filho, transferido para o R.E.A.;

— Em Pirassununga, ao capitão Euripedes Machado Boavista, transferido para o Q.G. e classificado no 11.º R.C..

— Em São Paulo, ao 1.º tenente Nelson Foelkel, transferido para a E.S.A.;

ADIÇÃO DE OFICIAIS

— Fica adido a esta Diretoria, aguardando classificação, o coronel de Cavalaria Joaquim Ribeiro Dutra.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÃO

— Assuma as funções de chefe da 1.ª Divisão o capitão de Artilharia Osvaldo de Oliveira Senna, durante as férias do chefe efetivo, dessa Divisão.

— Em consequência, assuma a chefia da S|5-D|2, o 1.º tenente do Q.A.O., de Infantaria Moacir Reis, que fica dispensado da chefia da S|3-D|2, por ter se apresentado por conclusão de férias, o 1.º tenente do Q.A.O., de Cavalaria, Orlando Ferreira dos Santos, que deverá assumir a Chefia dessa seção.

OFICIAL À DISPOSIÇÃO

— De ordem do Exmo. sr. ministro, é posto à disposição da Fábrica do Realengo, como se efetivo fosse, até ulterior deliberação, o 1.º tenente do Q.A.O., da Arma de Infantaria, José de Queiroz Andrade, classificado no 2.º Batalhão, de Fronteira.

TRANSITO DE ASPIRANTES A OFICIAL

— A título de trânsito aos aspirantes a oficial ultimamente, nomeados, o Exmo. sr. ministro, concede quinze dias, para seguir destino, contados da data do desligamento do Centro de Aperfeiçoamento e Especialisação do Realengo.

— Os classificados nesta capital, terão 48 horas, para se apresentarem às suas Unidades.

DESISTÊNCIA DE DISPENSA DO SERVIÇO

— O coronel Luiz Batista, desta Diretoria, desistiu do restante da dispensa do serviço que lhe foi concedida em B.I. n.º 21, item III, de 27 de janeiro findo.

Em consequência:

— Assume a Diretoria do Pessoal, o coronel da Arma de Infantaria Luiz Batista, ficando dispensado dessas funções o coronel Solon Lopes de Oliveira, que assume a Chefia do Gabinete desta Diretoria. Fica dispensado destas funções, o tenente coronel Ciro Nole de Ataide, que assume a Chefia da 1.ª Divisão, ficando dispensado da mesma o major Genaro Ferrari, que assume a Chefia da 1.ª Seção da 1.ª Divisão, ficando dispensado o 1.º tenente da Arma de Infantaria Joaquim Hanequim Dantas.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

— De ordem do Exmo. sr. ministro, foram mandados adir:

— Ao 1.º Regimento de Infantaria, como se efetivo fosse, por necessidade do serviço, aguardando a próxima vaga que se der naquele Regimento, e não por interêsse próprio, conforme constou do Memorando n.º 348, de 24 do corrente, do Gabinete do ministro da Guerra, o major da Arma de Infantaria José Tinoco da Silva Machado.

— A Escola de Artilharia de Costa, por motivo de interêsse pessoal inadiável, por 30 dias, o 1.º tenente da Arma de Artilharia, Venicio Doreste dos Santos, ultimamente classificado na 1.ª-4.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL

— De ordem do Exmo. sr. ministro, foi autorizada a permanência do 1.º tenente da Arma de Cavalaria Juarez Costa de Albuquerque, do 3.º Regimento de Cavalaria, por 8 dias, nesta capital, para desconto em férias futuras.

OFICIAL À DISPOSIÇÃO

— Passa à disposição da E.T.E., para fins de concurso de admissão à referida Escola, o capitão de Artilharia Direeu da Silva Eloi, do C. P. O. R., de Curitiba, ficando retificada a ordem constante do Boletim desta Diretoria de 30-12-50, relativa ao mesmo oficial.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria.

— Transfiro, de ordem do Exmo. sr. ministro da Guerra, e por necessidade do serviço, do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Privativo, e nomeio para servir na Escola Militar de Rezende, independente de vaga e aguardando a abertura de vaga que se verificará no corrente ano, o capitão Luiz Dantas de Mendonça.

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, as transferências do 3.º Regimento de Infantaria para os 2.º Batalhão de Fronteira e 17.º Regimento de Infantaria, respectivamente, dos 1.º tenente Paulo Corrêa Neto e 2.º tenente Cid de Gofredo Fonseca, publicadas no B.I. de 21 de julho de 1950.

— Torno sem efeito, de ordem do Exmo. sr. ministro da Guerra, por necessidade do serviço, as transferências do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo e nomeações para servirem na Escola Militar de Rezende publicadas no B.I. n.º 14, de 15-1-51, desta Diretoria, dos 1.ºs tenentes Nelson Luiz Bellegard e Duarte de Souza Rosa.

— Transfiro, de adido a esta Diretoria para adido à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, onde se encontra matriculado, o capitão de Infantaria, Ormail Stockler de Oliveira Junqueira.

Arma de Cavalaria:

— Retifico, por necessidade do serviço, e de ordem do Exmo. sr. ministro da Guerra, a classificação do capitão Mario Osvaldo da Silveira Magalhães, como sendo no Regimento Escola de Cavalaria e não conforme fez público o B.I. n.º 286, de 18-12-50, desta Diretoria.

Arma de Artilharia:

— Transfiro, de ordem do Exmo. sr. ministro da Guerra, e por interêsse próprio, do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio Instrutor chefe de Artilharia do Centro de Preparação de Oficiais do Rio de Janeiro, o capitão Oziel Almeida Costa.

Transferência:

— Transfiro, por interêsse próprio do 2.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75 para o 10.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75, o 2.º tenente Benedito Ribeiro de Brito.

Arma de Engenharia:

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a retificação da classificação do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Escola de Sargentos das Armas, (Auxiliar de Instrutor), publicada no B.I. de 15-1-51, desta Diretoria, do 1.º tenente, Pedro Paulo Wandeck Leoni Ramos, mantendo a primitiva classificação no Batalhão Escola de Engenharia.

— Publicado novamente por ter saido com incorreção.

Transferência:

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinário, o capitão Edgard Barreto Bernardes e não conforme saiu publicado no B.I. de 24 do corrente.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

— Desligo de adido a esta D.P., o capitão de Engenharia Umberto Vicente Pasini, ultimamente classificado na Diretoria de Engenharia.

— Desligo, de adido a esta D.P., o tenente-coronel da Arma de Infantaria Boanerges Lopes Cesar, ultimamente nomeado para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

80 AVIÕES PARA OS AÉRO CLUBES

A fim de incentivar o interêsse pela aviação o ministro Armando Trompowsky mandara adquirir diretamente nos Estados Unidos, oitenta aeronaves "Piper".

Esses aparelhos servirão para o treinamento dos pilôtos civis e constituem antiga aspiração dos nossos Aero Clubes, satisfeita pelo ministro da Aeronáutica.

Essas aeronaves serão entregues aos Aero Clubes a que se destinam, logo após estejam completados os trabalhos de desembarque, montagem e recebimento já iniciados.

São os seguintes os Aero Clubes contemplados: Alagôas (Alagôas); Anápolis (Goiás); Araraquara, Araras, Avaré, Barretos, Baurú e Birigui (São Paulo); 3 para o Aero Clube do Brasil (Distrito Federal); Caçapava do Sul (R. G. do Sul); Cabará (Paraná); Campinas (São Paulo); Carazinho (R. G. do Sul); Catandúva (São Paulo); Catende (Pernambuco); Clube de Planadores Duque de Caxias (Estado do Rio); Clube Politecnico de Planadores (São Paulo); Chapecó (Santa Catarina); Escola de Aeronáutica de São Paulo (São Paulo); Estado do Rio de Janeiro (Estado do Rio de Janeiro); Goiás (Estado de Goiás); Ilhéus (Bahia); Ituiutaba, Juiz de Fóra e Lavras (Minas Gerais); Leme e Limeira (São Paulo); Livramento (R. G. do Sul); Londrina (Paraná); Marília (São Paulo); Maringá (Paraná); Mato Grosso (Cuiabá — Mato Grosso); Minas Gerais (Belo Horizonte) e Monte Carmelo (Minas Gerais); Montenegro (R. G. do Sul); Mossoró (R. G. do Norte); Nova Iguassú (Rio de Janeiro); Nova Hamburgo (R. G. do Sul); Paracatú (Minas Gerais); Paraguaçú Paulista (São Paulo); Paraiba (Paraiba); Paraisópolis (São Paulo); Paraná (Paraná); Passo Fundo (R. G. do Sul); Pederneiras (São Paulo); Pelotas (R. G. do Sul); Penápolis (São Paulo); 2 para Pernambuco (Recife); Poços de Caldas e Pouso Alegre (Minas Gerais); Ribeirão Preto (São Paulo); Rio Grande do Sul (Porto Alegre); Rezende (Rio de Janeiro); Santa Cruz do Sul, Santa Maria e Santiago do Boqueirão (R. G. do Sul); Santos, São Carlos e São José dos Campos (São Paulo); Santo Angelo (R. G. do Sul); São João del Rei (Minas Gerais); São Leopoldo (R. G. do Sul); São Lourenço (Minas Gerais); 3 para São Paulo (São Paulo); Sertanópolis (Paraná); Taquari (R. G. do Sul); Taubaté e Tupã (São Paulo); Tupanciretã, Uruguaiana e Vacaria (R. G. do Sul); Varginha (Minas Gerais); Vera Cruz (São Paulo) e Vitória de Espirito Santo Antão (Pernambuco).

ELEITO DEPUTADO FEDERAL

O major brigadeiro Hugo da Cunha Machado foi diplomado deputado federal pelo Estado do Maranhão.

Em consequência, solicitou a sua exoneração da presidência da CERNAI (Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional).

EXONERADO O DIRETOR DO MATERIAL

Por decreto do Presidente da República foi exonerado, a pedido, do cargo de diretor do material, o brigadeiro Raimundo Aboim.

VÃO FREQUENTAR O CURSO DE TATICA

Por ordem do chefe do Estado Maior da Aeronáutica, os majores avs. Edivio Caldas Santos, e Roberto Brandini foram matriculados na 1.ª turma do Curso de Tática Aérea de 1951.

ALMOÇO AS DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS

O ministro, da Aeronáutica, cel. Nero Moura, oferecerá, hoje às 12.30 horas, no Clube de Aeronáutica, um almoço às autoridades aeronáuticas que fazem parte das Delegações estrangeiras, à posse do Presidente da República.

MINISTÉRIO DA MARINHA

HOMENAGEM DO ESTADO MAIOR AS MARINHAS ESTRANGEIRAS — O NOVO MINISTRO ENTRE OS JORNALISTAS — EVOCAÇÃO DE TAMANDARÉ

Presidido pelo almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, foi ontem, realizado, no Copacabana Palace, o almoço em homengem aos oficiais das delegações e dos navios estrangeiros que vieram a esta capital para participar da posse do Presidente eleito da República. Falou o almirante Medeiros, que pronunciou o discurso abaixo transcrito:

Exmos. Srs. Oficiais Generais, Senhores comandantes, Meus camaradas, A baía de Guanabara está em galas festivas. Unidades de guerra de vários países irmãos vieram ornamentá-la, trazendo nossa terra o tributo de sua simpatia e amizade, e honrando com a sua presença, as solenidades de pôsse do primeiro mandatário da nação brasileira.

Bem podeis avaliar, o quanto nos sensibiliza e conforta esta prova eloquente de que ainda podemos confiar no espirito de solidariedade humana, e de que as nações, como os individuos, têm alma e têm coração; elas se unem nas horas de incerteza e de luta, e se aproximam nas horas de alegria, sentindo as mesmas emoções das comunidades que lhes são caras.

O BRASIL acaba de viver uma das mais belas páginas da vida republicana. Apresentados no eleitorado três nomes que representavam o que havia de mais expressivo no cenário politico de nossa terra, vimos ser elevado à suprema magistratura o eminente Dr. GETÚLIO VARGAS. Daí, a nossa satisfação e o nosso orgulho, exaltados com o carinhoso reflexo nas nações a que estamos ligados por laços de tradicional amizade.

Coube a mim a honrosa missão de reunir-vos para testemunhar a satisfação da Marinha Brasileira pela vossa presença.

Estamos atravessando uma fase bem dificil na politica internacional. Um novo apocalipse ameaça com a sua maldade, destruir a harmonia do universo esmagando os postulados de nobreza e de fraternidade que constituem o maior padrão de glória da civilização contemporânea.

A nossa união — a união fraternal de países que aspiram à liberdade e consideram a sua independência como conquista eterna de gerações e que não podem ser esquecidas — servirá de barreira intransponivel à arremetida dos desencantados da vida e das belezas do espirito humano.

Continuemos unidos e estará assegurada a vitória da causa da liberdade.

Nós, marinheiros, temos, por temperamento, qualidades e virtudes que nos aproximam como se fôramos membros de uma só familia. Dos primeiros a partir para as empreitadas de sangue, somos, também, daqueles que primeiro se aproximam nos dias de festa e de contentamento. Mensageiros de boa vontade, pesa sôbre os nossos ombros a responsabilidade de trazer aos nossos conterrâneos as impressões que recebemos em caminhadas por outras terras.

Tenho um pedido especial a fazer-vos. Voltai, levando a mensagem de carinhosa simpatia da Marinha Brasileira, e que é um reflexo lógico da aproximação de nossas pátrias. Dizei do belo episódio de democracia e de fé que estais assistindo. E proclamai a nossa convicção inabalável de que o espirito dominará sempre a matéria e de que a nossa civilização não perecerá, pois os homens de bem cerraram fileiras para defesa dos ideais que assegurarão a sua sobrevivência.

Em nome da Marinha Brasileira, eu tenho a honra de brindar as marinhas dos países irmãos aqui representados".

HOMENAGEM A TAMANDARÉ

Realizou-se, ontem, às 10 horas, a homenagem ao almirante Tamandaré prestada pelos navios estrangeiros surtos no porto.

Participaram da homenagem representações do cruzador "Superb" da fragata "Bigbury-Bay", da marinha britânica; do cruzador "Al-

(Conclui na página seguinte)

Finanças do Dia

O CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem em condições estaveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia a libra a Cr$ 52,41 60 e o dólar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38 respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças		Cr$
A vista	Vend..	Comp.
Dólar	18,72	18,38
Peseta	1,70 96	—
Franco suiço	4,39 39	4,27 89
Peso argentino	1,33 91	1,31 19
Peso uruguaio	9,62 47	9,23 62
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 21	4,82 29
Solca	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Escudo	0,65 72	0,63 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$

CAMARA SINDICAL

Em 31 de janeiro, registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$.
Londres	52,41 60
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Suiça	4,39 39
Bélgica (franco)	0,37 78
Dinamarca	—
Portugal	0,66 39
Suécia	3.62 09
Hespanha	—
Holanda	—
Uruguai	9,57 54

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa de Valores, ontem, com trabalhos regulares, mas os titulos em evidencia não apresentaram alteração alguma de importancia. Os negocios realizados foram regulares, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	APOLICES GERAIS:	
3	D. Emis°. Nom.	715,00
150	Idem	720,00
1	Idem port.	660,00
100	Idem	670,00
50	Idem	725,00
250	Reajustamento	735,00
	OBRGS°.	
30	T. Nac. 1939	900,00
5	Guerra Cr$ 100,00	74,00
1	Idem Cr$ 200,00	148,00
171	Idem Cr$ 1.000,00	755,00
20	Idem	757,00
102	Idem	760,00
36	Idem Cr$ 5.000,00	3800,00
20	Idem	3805,00
	ESTADUAIS: — Apls:	
40	Minas — Populares	270,00
136	Minas 1177	580,00
1.400	Minas — Rec. Econômica — 3.º Série	500,00
12	Minas 1.º Série	167,00
151	Idem	168,00
20	Idem 3.º Série	147,00
250	Idem	148,00
3	Pernambuco	43,00
11	Idem	44,00
	S. Paulo (204,00)	204,00
200	Idem	206,00
126	Idem Uniform.	870,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
30	Emp. 1904 pt.	580,00
10	Idem 1906	172,50
4	Idem 1931	152,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
43	B. Horizonte	470,00
1	P. Alegre 3½%	15,00
	BANCOS: Ações:	
1.850	Cred. Pessoal — Pref. Cr$ 100,00	130,00
200	Idem Ord.	150,00
	COMPANHIAS:	
300	Brasileira de Energ. Elétrica Cr$ 200,00 pa.	193,00
27	D. Santos — Nom	
.....	$1.EMinas°°GO 28 39 40	5$600
	Cr 200,00	210,00
10	Idem port.	210,00
60	F. L. de Minas Gerais — port. Cr$200,00	200,00
120	F. eL do Paraná Cr$ 200,00	210,00
20	Paulista de Força e Luz Cr$ 200,00	200,00
5	Pastoril e Agricola Matogrossense Cr$ 500,00	500,00
54	B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1700,00
80	Idem	1710,00
5	Sid Nacional Cr$ 500,00	188,00
20	Vidreira do Brasil Cr$ 1.000,00 (Covibra)	1150,00

CAFE'

Tipo 7 — Cr$ 180,00

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição firme e andou alta nas estações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 180,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sobre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Tipo 3	182,40
Tipo 4	181,80
Tipo 5	181,20
Tipo 6	180,60
Tipo 7	180,00
Tipo 8	179,00

PAUTA

Est. de Minas (café comum)	17.80
Idem fino	19,90
Est. do Rio (café comum)	—

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	—
Embarques	—
Existência	783.514
Consumo local	1.050
Café despachado — embarques	169,268

CAFE' A TÊRMO — ABERTURA

CONTRATO A

(COTAÇÕES POR DEZ QUILOS)

Meses	Vend.	Comp.
Fevereiro	181,00	179,50
Março	183,00	181,30
Abril	S/V	181,60
Maio	184,00	182,60
Junho	183,50	182,00
Julho	183,50	180,70

Vendas — Nada.

Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Fevereiro	182,30	181,70
Março	183,00	182,80
Abril	183,50	183,20
Maio	183,70	183,10
Junho	182,60	182,40
Julho	181,50	181,30

Vendas — 12.000 sacas.

Mercado — firme.

EM SANTOS	Sacas Cr$
Entradas	48.066
Embarques	13.433
Existência	1.791.938
Tipo 4 (mole	199.00
Tipo 4 (duro	196.00

Mercado — Estavel.

EM VITORIA	Sacas
Entradas	10.702
Saidas	2.077
Existência	80.872

Tipo 7/8 — 170,00 por dez quilos.

Mercado — calmo.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou, ainda ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas Cr$
De Pernambuco	—
Do Estado do Rio	—
TOTAL	—
Saidas	4.250
Existência	108.843

COTAÇOES POR SESSENTA QUILOS

afascavo	161,00
Mascavinho	173.00
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00

ALGODÃO

Esteve, ainda ontem, o mercado dêste produto firme e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
De Cabedelo	—
De Pernambuco	—
TOTAL	—
Saidas	1.160
Existência	24.572

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Seridó — Fibra longa		Cr$
Tipo 3	350,00	355,00
Tipo 4	340,00	345,00
Sertões — Fibra média		Cr$
Tipo 3	330,00	332,00
Tipo 4	330,00	304,00
Ceará tipo 3	300,00 a 302,00	
Ceará tipo 4	286,00 a 288,00	
Matas — Fibra curta:		
Tipo 3	310,00 a 312,00	
Paulista — nominal,		

GENEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	9.188	2.100
Farinha (sacos)	2.319	1.100
Açucar (sacos)	5.851	1.500
Feijão (sacos)	4.930	740
Banha (caixa)	185	100
Charque (fardos)	2.856	430
Cebola (caixas)	950	—
Milho (sacos)	6.055	700

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 1/22 Tel. 23-1771

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646

PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247

INFORMAÇÕES — Rosário, 1/22 Tel. 23-2781

ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6678

ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623

ARMAZENS 13 — Tel. 43-0290

CARGAS — Rua do Rosário, 1/22 Tel. 23-1936

NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA O NORTE

"ARACAJÚ"

Sairá dia 20 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA

"RAUL SOARES"

Sairá a 9 de fevereiro, às 10 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"RODRIGUES ALVES"

Sairá a 4 de fevereiro, às 10 horas, Armazem 12, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"COM. CAPELLA"

Sairá a 28 do corrente, às 14 horas, para: SALVADOR — ILHEUS

"CANTUARIA"

Sairá a 5 de fevereiro, Armazem 13, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA

"OLGAS"

Sairá a 8 de fevereiro, para: TENERIFE — LIVERPOOL — HAVRE — ANVERS — HAMBURGO

"LOIDE-PARAGUAY"

Sairá a 10 de fevereiro, para: B. ILHEUS — SALVADOR — TENERIFE — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-CHILE"

Sairá a 13 de fevereiro, para: VITÓRIA — B. LHEUS — SALVADOR — CABEDELO — TENERIFE — GENOVA .. ... — NAPOLES .. ...

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES N. 303 e 304

TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITABERA"

Sairá para: SANTOS — SÃO FRANCISCO — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAHITE"

Sairá para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM

"ARATAIA" (CARGUEIRO)

Sairá, para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO — MACAU

"CAMPEIRO" (CARGUEIRO)

Sairá, para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — AREIA BRANCA — MACAU

"ITAPE"

Sairá, para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELÉM

O RAPIDO CARGUEIRO "RIO GUAPORÉ"

Sairá, para: BAHIA — RECIFE — NATAL

O RAPIDO CARGUEIRO RIO JURUA

Sairá para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valobers pelo Escritório Central, até 18 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de cymaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.

NO ESTADO DE MINAS: Almorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçual.

Informações com MARIO CATÃO

Av. Rio Branco n. 4-2.º and. — Telefones: 23-3268 e 23-1297

.. .. SEÇÃO DE FRETES. — TELEFONES:

AV. RI OBRANCO N. 4, 2.º AND. — 237-3268 - 23-1290

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Pôrto.

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781

ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-6072 — 63-3374 — 43-5440

ARMAZEM 13 do Cais do Pôrto, Tel. 23-1900

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA MARINHA

(Conclusão da pág. anterior)

bany", da marinha norte-americana; do navio-transporte "Presidente Pinto", da marinha chilena e das fragatas "Teniente Palacios" e "Teniente Ferré", da marinha do Peru.

O 1.º DISTRITO NAVAL HOMENAGEOU OS MARUJOS ESTRANGEIROS

Em cumprimento ao programa de homenagens às marinhas estrangeiras representadas nesta capital, foram, ontem, realizadas excursões ao Pão de Açúcar e ao Corcovado, das quais participaram os guardas-marinhas chilenos e suboficiais, sargentos e marinheiros de todos os navios estrangeiros surtos no porto.

DISPENSA DO SECRETÁRIO DO ALMIRANTE SYLVIO DE NORONHA

O ministro da Marinha assinou, ato dispensando o capitão de mar e guerra João do Prado Maia, professor catedrático, da Escola Naval, das funções de Secretário do ministro da Marinha, que vinha desempenhando em seu gabinete.

O NOVO MINISTRO ENTRE OS JORNALISTAS

Após a cerimônia de posse do ministro Renato de Almeida Guillobel, S. Excia. recebeu os jornalistas acreditados junto ao Ministério da Marinha, tendo usado da palavra, em nome dos jornalistas cariocas, a nossa colega Julieta de Melo Rezende, que pronunciou as seguintes palavras:

"Sr. ministro da Marinha: Os meus colegas da Sala de Imprensa delegaram-me a honrosa tarefa de apresentar a V. Excia., os nossos cumprimentos e desejar-lhe uma administração próspera e feliz nas altas funções que vem de assumir.

Agora, sr. ministro, aproveitando a oportunidade, venho, também, em nome de todos os meus colegas, reiterar a V. Excia., um apêlo que já lhe fizemos por telegrama. Estamos aqui reunidos, neste momento para pedir a V. Excia. que mantenha nas funções de elemento de ligação do Ministério da Marinha com a Imprensa, o comandante Afranio de Faria, cuja capacidade, inteligência e conhecimentos dos assuntos da Imprensa, conquistou um lugar no coração de cada um de nós.

Sr. ministro, como este nosso gosto não é do conhecimento do comandante Afranio de Faria, vamos apelar, também, para esse ilustre oficial no sentido de que ele venha ao encontro dos nossos desejos, e continue conosco na Sala de Imprensa".

O ministro da Marinha, depois de agradecer os cumprimentos dos jornalistas, declarou que tomaria na devida consideração o pedido e que, logo após entender-se com o comandante Afranio de Faria, esperava satisfazer essa aspiração dos representantes da imprensa acreditados no Ministério da Marinha.

NA SALA DE IMPRENSA

Depois dessa cerimônia, o novo ministro, voltou a entreter novo contacto com a imprensa, agora, na "tata" dos profissionais da pena, mantendo com os mesmos ligeira e cordial palestra, onde revelou os seus propósitos de contar com a colaboração dos jornalistas.

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO %

CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR$ 1.200.000,00

RESULTADO DO SORTEIO

No sorteio de amortização realizado no dia 31 de janeiro de 1951 foram sorteadas as seguintes combinações:

PSC JSG XIS BUY
OWQ QOF HNW RIB

Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito. O próximo sorteio será realizado no dia 28 de Fevereiro de 1951, às 16 horas. Informações e subscrições e títulos com corretores ou na sede social. Caixa Postal 4742 — End. Tel.: "Columcap".

Av. Rio Branco, 99 - 21.º and. - Tel. 43-9060 - [illegible]

Não recolhia o dinheiro do imposto

Condenado, recorreu, sem resultado, do judiciário

Há tempos o comerciante Samuel Prado Júnior foi denunciado perante o Juízo da 2.ª Vara Criminal de São Paulo, por crime de estelionato e falsificação de documentos. O réu, que era diretor-gerente da Organização Auxiliar do Comércio e Indústria, foi condenado, por ter falsificado carimbos do imposto de consumo, da Recebedoria Federal daquele Estado, usando-os em guias de recolhimento daquele tributo.

Na polícia, o comerciante confessou o crime, afirmando que o praticara, em conseqüência da má situação financeira por que passava aquela organização, agravada com o desfalque de vários milhares de cruzeiros dado por um ex-sócio, de nome Antonio Barbosa Palma.

Tendo havido apelação, o Tribunal Federal de Recurso confirmou a decisão do juiz paulista, por estar provado o fato delituoso. O acusado, não se conformando, impetrou uma ordem de habeas-corpus ao Supremo Tribunal Federal, sustentando não ter sido o falsificador dos carimbos e sim o comerciante Antonio Alves da Silva.

Não sendo caso de habeas-corpus, aquele Tribunal, na sua última sessão plena, indeferiu a ordem, por unanimidade de votos.

Nacional zação da siderurgia na Inglaterra

A medida será definitiva, a partir do próximo dia 15 — Aviso do govêrno aos industriais

LONDRES, 1 (Por Fred Deerfinger, do INS) — O govêrno socialista do Primeiro ministro Clement Attlee nacionalizará definitivamente a gigantesca indústria do aço britânico no dia 15 de Fevereiro.

Salvo milagre de última hora não se dará um passo atrás e não haverá compromisso algum sôbre este problema que é um dos mais discutidos assuntos internos da Grã-Bretanha.

O ministério de Abastecimento recordou oficialmente a todos os produtores de aço que o dia de posse da Junta do Aço continua sendo a 15 de fevereiro mas os produtores terão três meses para cumprir com seus contratos pendentes.

O aviso indicou que "depois de 15 de maio será ilegal o desenvolvimento de certas atividades na produção de aço e ferro a menos que estas sejam de menos de 5.000 toneladas anuais e mesmo sob o regime da licença".

As "certas atividades" incluem quase todas as etapas da produção do aço e do ferro.

O ministério diz mais que embora qualquer firma cuja produção for mais de 5.000 toneladas anuais não necessite de obter licença, será vantajoso para aquelas cuja produção média anual em 1946 e 1947 ultrapassou de 2.500 toneladas, a obtenção de licença de acôrdo com o artigo 30 da Lei Siderúrgica".

"Em tais casos, a licença autorizará a produção até do dobro da produção anual em 1946 e ... 1947 e por conseguinte mais de ... 5.000 toneladas em qualquer ano".

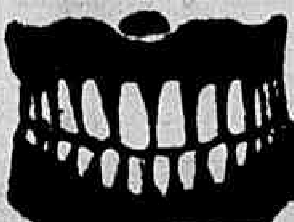
Segundo o plano socialista, 92 por cento das maiores firmas de ferro e aço que empregam mais de 460.000 dos 500.000 trabalhadores da indústria, ficarão sob propriedade de estado no dia 15 de fevereiro. A maioria das firmas menores que ajudarem na produção de 16.500.000 toneladas de aço por ano, funcionarão sob o regime de licença.

Somente as firmas que produzirem menos de 5.000 toneladas de ferro e aço por ano estão fora do regime de nacionalização.

PROGRAMA DOS COMUNISTAS

LONDRES, 1 (INS) — Os inglêses foram informados pelo partido comunista que sob o regime vermelho seria abolida a Camara dos Lords. Também seriam abolidos a dívida nacional, os monopólios capitalistas e os jornais controlados pelos milionários. Num manifesto de 22 páginas sob o título "O Caminho da Inglaterra ao Socialismo" pede o estabelecimento de um govêrno bopular, expõe o plano de política. Os jornais ficariam à disposição de "organizações democráticas das classes trabalhadoras e a B. B. C. se transformaria num instrumento que exprimisse os interesses do povo". O boletim também exige que a Grã-Bretanha rompa totalmente com a política americana de agressão e conquista mundial.

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

ESFAQUEADO PELO "PASSARINHO"

O operário Manoel Sebastião de Souza, solteiro, de 37 anos, residente na rua dos Paineiras, 198 em Caxias, estava no armazem "Priva" situado na rua Copacabana, também em Caxias, bebendo em companhia de um indivíduo conhecido pelo vulgo "Passarinho", quando se originou uma rápida discussão entre os dois. Em dado momento, "Passarinho" sacou de uma faca golpeando Manoel por duas vezes, tendo fugido depois.

Em conseqüência Manoel que recebeu ferimentos penetrante no torax e na região costal, foi medicado e internado no hospital Getulio Vargas.

A polícia registrou o fato.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque à Domicílio

ALCINDO GUANABARA N. 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas,
Tel. 22-4093 — Res. 46-3652

Agarrou o ladrão mas foi anavalhado

O estivador aposentado Sêneca Barbosa da Costa, de 25 anos, residente na praça 31 de Maio, 964, no morro dos Telégrafos, foi despertado pela sua companheira que lhe apontou um ladrão no parapeito da janela. Sêneca, notando que o intruso carregava sua calça em cujos bolsos estavam 1.250 cruzeiros, correu em perseguição do "amigo do alheio", com ele atracando-se. A guarnição do RP-57, chefiada pelo detetive 413, compareceu ao local. O ladrão ao avistar o carro, puxou de uma navalha, ferindo por duas vezes Sêneca. Mesmo assim foi preso e conduzido à presença do comissário Jaime Petra Melo, do 19.º distrito, onde foi identificado como sendo um evadido do S.A.M. de nome L. F. S., de 16 anos, residente num barracão sem número do morro da Mangueira. O assaltante foi removido para a Delegacia de Menores.

OURO – JOIAS PRATARIAS

Compro pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à ótica A Redentora.

E NÃO MORREU

Despencou do 10.º andar ao 2.º — Em estado grave, o operário

O servente Josué Felipe de Mesquita, solteiro, de 22 anos, residente numa favela existente em Manguinho, estava trabalhando no terraço do décimo andar, do edifício Najupira, ainda em construção, quando caiu na area interna do segundo andar. O edifício fica situado na rua Constante Ramos, numero 120 e sua construção está a cargo da firma Retracua Limitada, com escritório na rua Mogimirim, numero 8. A vítima sofreu graves ferimentos, sendo medicada e internada no Hospital Miguel Couto. O comissário José Maia, de serviço no segundo Distrito Policial, registrou o fato.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

			Cr$
BENS PARA O PRÓPRIO FUNCIONAMENTO			
Veículos, Móveis, Instalações, etc.			3.626.708,50
BENS PARA RENDA			
Imóveis			464.080.399,40
BENS DE CONSUMO OU TRANSFORMAÇÃO			
Materiais em Almoxarifado, etc.			1.879.850,50
BENS PARA VENDA OU ALIENAÇÃO			
Imóveis sob Promessa de Venda			43.934.818,40
BENS MOBILIÁRIOS			
Títulos para Renda			96.900.428,90
CAIXAS E BANCOS			
Caixas		26.975,20	
Bancos		186.758.574,20	186.785.549,40
DEVEDORES DIVERSOS			
Operações de Funcionamento			
Resp. União — C. Previdência	119.534.381,10		
Empregadores	3.066.629,60		
Juros a Receber	16.371.221,70		
Aluguéis a Receber	1.252.812,30		
Resp. Diversas	2.367.101,60	162.592.146,30	
Operações de Funcionamento			
Deved. Empréstimos Simples	68.944.352,40		
Deved. Emp. Hipotecários	69.989.657,00		
Devedores Diversos	8.526.035,30	147.460.044,70	
Depósitos e Cauções em Dinheiro			
Depositários de Cauções		939.467,30	[illegible].991.658,30
CONTAS EM TRANSIÇÃO			
Transitoriedades imobiliárias		244.349.842,90	
Transitoriedades Diversas		1.178.068,80	245.527.911,70
CONTAS DE DESPESAS DIFERIDAS			
Pagamentos antecipados			15.977,00
TOTAL DO ATIVO			1.353.743.302,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Contas de Ordem		97.953.600,00	
Contas de Risco		463.501.587,40	561.455.187,40
			1.915.198.489,50

PASSIVO

			Cr$
RESERVAS DE PREVISÃO			
Reserva da Carteira de Empréstimos			7.488.973,00
FUNDO DE GARANTIA			
Reserva de Benefícios Concedidos		349.648.898,10	
Reserva para Benefícios a Conceder		929.482.475,70	1.279.131.373,80
RESERVA DA CARTEIRA DE SEGUROS			
De Acidentes do Trabalho			
Acidentes não Liquidados	351.506,70		
Previdência e Catástrofe	1.000.000,00		
de contingência	122.315,50	1.473.822,20	
Outras Reservas de Seguros		7.177.463,30	8.651.285,50
RESERVAS ESPECIAIS			
Reserva para Depreciações		12.463.749,50	
Reserva para Benefícios Especiais		1.917.811,10	
Reserva Individual Média		13.997,60	14.394.558,20
CREDORES			
Operações de Funcionamento			
Benefícios a Pagar	646.458,90		
Contas a Pagar	1.171.646,10		
Despesas a Pagar	9.928.148,70		
Credores Diversos	22.940.509,90	34.686.763,60	
Depósitos e Cauções em Dinheiro			
Credores de Depósitos e Cauções		5.773.408,50	40.460.172,10
CONTAS EM TRANSIÇÃO			
Valores Imobiliários em Transição		2.185.535,60	
Valores em Transição Diversos		1.365.670,90	3.551.206,50
CONTAS DE RECEITAS DIFERIDAS			
Valores Diferidos Diversos			65.733,00
TOTAL DO PASSIVO			1.353.743.302,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Contas de Ordem		97.953.600,00	
Contas de Risco		463.501.587,40	561.455.187,40
			1.915.198.489,50

Visto
(a) RAUL MONTEIRO
Contador Geral

Visto
(a) ADHERBAL NOVAES
Presidente

DEMONSTRATIVO DA CONTA "RESULTADO DO EXERCÍCIO" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DESPESA

		Cr$	Cr$
DESPESAS ESTATUTARIAS			
Benefícios de Previdência			
Aposentadorias Ordinárias	785.824,60		
Aposentadoria p/invalidez	17.219.975,40		
Pensões	9.926.529,10		
Funerais		13.037,20	
Auxílios Pecuniários	9.653.418,50	37.598.784,80	
Despesas de Previdência			
Restituição de Contribuições		911.904,20	38.510.689,00
DESPESAS PATRIMONIAIS			
Impôsto de Renda sôbre Juros de Títulos			166.747,80
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
Pessoal		24.885.717,60	
Material		1.473.750,90	
Serviços de Terceiros		3.859.391,50	
Encargos Diversos		3.730.594,30	
Depreciações		1.775.147,50	35.724.601,80
DESPESAS EXTRAORDINARIAS			
Diversas Despesas Extraordinárias			84.219,20
DESPESAS DE CARTEIRAS E SERVIÇOS ANEXOS			
Carteira Imobiliária		45.202.590,10	
Carteira de Empréstimos		4.826.765,70	
Carteira de Seguros		1.379.863,60	51.409.219,40
DESPESAS DE ASSISTÊNCIA			
Serviço Médico Hospitalar		43.045.573,00	
Serviço de Hospital		10.680.033,10	
Contribuição para o SAPS		3.589.583,30	
Contribuição para o SAMDU		1.144.780,00	58.459.969,40
DESPESAS DO EXERCÍCIO			184.335.446,80
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			
Despesas de Exercícios Anteriores			4.654.011,70
DESPESA TOTAL			188.989.458,30
ANULAÇÕES E REGULARIZAÇÕES		1.434.824,10	
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS		45.869,30	1.480.693,40
SUB TOTAL			190.470.151,70
SALDO DO EXERCÍCIO			206.646.298,50
TOTAL GERAL			397.116.450,20

RECEITA

		Cr$	Cr$
RECEITAS ESTATUTARIAS			
Receitas de Seguros Sociais			
Contribuições de Segurados	89.739.421,90		
Contribuições dos Empregadores	89.738.421,90		
Contribuiço da União	89.739.421,90	269.218.265,70	
Outras Receitas de Previdência		164.186,70	269.383.452,40
RECEITAS PATRIMONIAIS			
Juros de Aplicações Diversas			53.365.673,60
Receitas Administrativas Diversas			4.892,00
RECEITAS EXTRAORDINARIAS			
Multas e Juros de Móra		11.838,40	
Reversões por Prescrição		114.396,50	
Outras Receitas Extraordinárias		5.687.244,10	5.913.479,00
RECEITAS DE CARTEIRAS E SERVIÇOS ANEXOS			
Carteira Imobiliária		49.596.098,40	
Carteira de Empréstimos		5.425.773,20	
Carteira de Seguros		3.872.731,50	58.895.503,10
RECEITAS DE ASSISTÊNCIA			
Indenizações Diversas		24.831,70	
Serviço de Hospital		8.931.185,30	8.956.017,00
RECEITA DO EXERCÍCIO			396.513.017,10
ANULAÇÕES E REGULARIZAÇÕES		241.628,20	
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS		356.804,90	598.433,10
			397.116.450,20

Visto
(a) RAUL MONTEIRO
Contador Geral

Visto
(a) ADHERBAL NOVAES
Presidente

BLOCO DO ARSENAL DE MARINHA — Promete revestir-se de imponente brilhantismo o desfile do Bloco do Arsenal de Marinha. Os famosos "tatus" apresentarão, amanhã, às 19 horas o maravilhoso enrêdo denominado "Um sonho em revista"

O CONCURSO DO FREVO CARIOCA

Amanhã à tarde, a abertura dos desfiles do carnaval carioca — "Pás Douradas", "Lenhadores", "Misto Vassourinhas", "Misto Toureiro" e "Prato Misterioso", disputarão a supremacia — Às 17 horas, na Avenida Rio Branco

Promete decorrer com grande entusiasmo, o desfile dos clubes de frevo, que, além do bloco do "Arsenal de Marinha", único concorrente ao desfile das Repartições Públicas, se apresentarão amanhã, sábado gordo, ao público carioca. O carioca já aderiu inteiramente ao frevo, e isso o provará na tarde de amanhã, aplaudindo as agremiações cultuadoras da popular dança.

OS DESFILANTES

São os seguintes, os clubes de frevo que deverão desfilar amanhã: "Pás Douradas", "Misto Vassourinhas", "Prato Misterioso", "Misto Toureiro" e "Lenhadores". Dada a forma excepcional de que todos desfrutam, torna-se difícil qualquer prognóstico sôbre o provavel vencedor do desfile.

"PAS DOURADAS"

A consagrada agremiação cultuadora do frevo prepara-se para apresentar-se ao público carioca, da mesma forma brilhante como se conduziu nos anos anteriores. Todos os detalhes foram minuciosamente executados, para que o notável clube mantenha a posição de destaque com que sempre se apresentou.

CLUBE DOS LENHADORES

O campeão do desfile de 1950, promete manter a liderança, no desfile de frevos. Ostentando maravilhoso conjunto de "Rajás e Odaliscas", certamente irá entusiasmar o público, com uma apresentação de grande gala. A orquestra de 20 figuras, sob a regência do popular "Garrafinha" apresentar-se-á também a caráter, dando uma nota de destaque.

"MISTO VASSOURINHAS"

Outro frevo que irá merecer calorosos aplausos do público, é o "Misto Vassourinhas", agremiação carioca que mantém grande prestigio entre os admiradores da popular dança. Como uma homenagem aos seus homônimos de Recife, os integrantes do "Misto Vassourinhas" se apresentarão de maneira sensacional, com ricas fantasias e perfeita execução de todos os passos.

"MISTO TOUREIRO"

O já popular clube de frevo, que no ano passado se apresentou muito bem, voltará a desfilar, para gaudio do público carioca. Seus preparativos conduzem a se esperar uma figura das mais expressivas, brilhando no desfile de logo mais à tarde, na Avenida Rio Branco.

"PRATO MISTERIOSO"

Completando o desfile de amanhã, teremos o clube 'Prato Misterioso", que já se tornou uma tradição pela forma com que se apresenta todos os anos. Deverá receber numerosos aplausos de quantos assistirão o cortejo de logo mais.

NA AVENIDA RIO BRANCO

Os clubes de frevo desfilarão amanhã, às 17 horas, pela Avenida Rio Branco, ficando o coreto da comissão julgadora situado em frente à sede do "Jornal do Brasil".

Nizi Brito, componente do "Misto Vassourinhas"

Federação Brasileira de Escolas de Samba

Instruções para o Carnaval de 1951 — Compositores chamados à F.B.E.S. — Vigário Geral, Campo Grande e "Chuva de Ouro"

Já se encontram prontas para o sensacional desfile das Escolas de Samba, no domingo de carnaval as filiadas à vitoriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba.

Compareçam com urgência

Deverão comparecer hoje à secretaria da Federação Brasileira das Escolas de Samba, instalada provisoriamente à Avenida Venezuela 27 segundo andar, sala 208, os seguintes compositores a fim de assinarem o livro de registro de suas composições:

Moyses Martins e Moacyr Andrade do E. S. "União de Vaz Lobo"; Hugo da Veiga e Laercio Costa da E. S. "Unidos da Barão"; Antonio dos Santos da E. S. "Império do Grotão"; Ondina dos Santos e José Ladeira de Souza da E. S. "União do Cruzeiro"; Silas de Oliveira da E. S. "Império Serrano"; e Belem da E. S. "Império Grotão".

Vigário Geral

A F. B. E. S. autorizou o desfile na segunda-feira de carnaval em Vigário Geral sob o seu patrocinio e dele poderão participar as seguintes Escolas; E. S. "Aprendizes de Lucas" E. S. "Academicos do Engenho da Rainha" E. S. "Capricho da Praça 2" E. S. "Estrela de Ouro" E. S. "Corações Unidos da Prainha" E. S. "Manda quem pode" E. S. "Unidos de Cordovil" E. S. "Sem você vivo bem" E. S. "Império do Grotão" E. S. "Unidos do Pecado" E. S. "Unidos do Arapá" E. S. "União do Cruzeiro".

Estão autorizadas a desfilar as Escolas filiadas no Municipio de Caxias.

Estará presente a esse desfile como convidada de honra a E. S. "Império Serrano".

Engenho de Dentro

Escolas que desfilarão na "Chave de Ouro" na terça-feira de carnaval: E. S. "Flor do Lins" E. S. "Unidos da Piedade" E. S. "Filhos do Deserto" E. S. "Unidos da Barão" E. S. "Azul e Branco do Salgueiro".

Campo Grande

Em Campo Grande desfilarão as seguintes Escolas: E. S. "Império de Campo Grande" E. S. "Unidos de Campo Grande" E. S. "Unidos de Cosmos".

Faltam enredo

Faltam apresentar ainda as seguintes Escolas: E. S. "Corações Unidos da Prainha", "Flor do Lins" "Irmãos Unidos do Catete" "Recreio da Mocidade" "Sem você vivo bem" e "Vai se quiser".

Amanhã o Regulamento

Nosso matutino publicará, amanhã, o Regulamento geral do Concurso Oficial das Escolas de Samba, bem como noticiará o dia, local e hora do pagamento de subvenção da Prefeitura.

O DESFILE DOS RANCHOS

Os enredos que apresentarão o "União dos Caçadores" e "Indios do Leme"

O R. C. "União dos Caçadores"

Este ano, o desfile dos Ranchos, a exemplo das Escolas de Samba promete ultrapassar o brilhantismo dos anos anteriores.

"UNIÃO DOS CAÇADORES"

O glorioso e aplaudido rancho que no ano passado alcançou o honroso titulo de vice-campeão, assim apresentará o seu brilhante cortejo, na noite de segunda-feira próxima.

CARNAVAL DE 1951

Ao nobre e altivo povo da Capital da Republica, temos a grande satisfação de apresentar o magnifico e soberbo cortejo carnavalesco sob o tema de: "Os governadores gerais do Brasil".

"Em 1548 chega Tome de Souza à baia de Todos os Santos, numa frota de seis velas e 1.000 pessoas entre gente de serviço, colonos, degredados, oficiais de artilharia e engenheiros; vinha tomar posse de seu cargo, como primeiro governador geral que teve o Brasil". E mais nove sucederam Tomé de Souza, sendo o ultimo Dom Diogo Botelho. Grandes fatos historicos se deram nesse periodo de 1549 a 1608.

Baseando nosso cortejo carnavalesco nesses acontecimentos, temos por ordem de distribuição:

1) — Comissão de frente ricamente fantasiada a carater da época.

2) — Clarins anunciando a chegada do prestito.

3) — Um artistico "pede passagem", com o nome do enredo e saudando o povo carioca.

4) — Carros artisticamente ornamentados, conduzindo os artistas e a diretoria do club.

5) — Bartira e Paraguaçu, duas indias montadas a cavalo, filhas de valentes caciques.

6) — Primeiro carro alegórico representando um carramanchão com fonte luminosa.

7) — O personagem Martin Afonso cercado de indios.

8) — Ricas e majestosas damas, tendo ao lado Estácio de Sá, fundador da cidade.

9) — Painel alegórico trazendo o nome de todos os governadores gerais desde 1549 a 1608.

10) — Segunda porta-estandarte e D. Duarte da Costa, representado na figura do segundo mestre-sala.

11) — 2 artisticas liteiras conduzidas por lacaios.

12) — Mem de Sá e D. Luiz de Brito e Almeida ladeados por damas ricamente fantasiadas a caráter.

13) — Tomé de Sousa, o primeiro governador geral, encarnado da figura do primeiro mestre-sala, seguido da primeira porta-estandarte.

14) — O estandarte, fino trabalho de pintura e recorte, representando uma caravela, a que conduziu Tomé de Sousa à Bahia.

15) — Lourenço da Veiga e Manuel Teles Barreto seguidos de damas.

16) — D. João III, Rei de Portugal, debaixo de um custoso e artistico palio, e entre damas da Corte.

17) — Caramuru (Diogo Alvares), fantasiado em grande estilo, representa o primeiro mestre de manobras.

18) — O cacique Tibiriçá, seguido de João Ramalho, D. Francisco de Sousa e Diogo Botelho, formam o corpo de tenores do conjunto.

19) — 2 mestres de manobras representa o capitão-mór Salvador de Sá.

20) — A seguir vem o corpo coral feminino composto de 50 damas antigas, conduzindo ricas batedeiras.

21) — O corpo coral masculino, com 50 homens, representa os saldados da Corte portuguêsa.

22) — 16 musicos vestidos à estilo, representam os invasores franceses no combate do Flamengo, onde foi ferido Estacio de Sá.

23) — Magnifico e escultural carro-alegórico, conduzindo os escudos portugueses.

Com esse grandioso carro fechamos um dos mais ricos e soberbos conjuntos que a "União dos Caçadores" vem de apresentar ao julgamento do povo e da Comissão Oficial que nos hão de fazer justiça e reconhecer o que há de belo e original em nosso conjunto.

A comissão responsável pela execução do carnaval está assim organizada: técnico idealizador — Francisco Martins (Chiquinho); escultor — Manuel de Oliveira; tecnico responsável — Manuel Rodrigues (Ventura); artista pintor — Edmundo Sousa; costura — Altair Pereira Lopes; barracão — Reginaldo Lima; eletricista — Alvaro Alves Barbosa (Pitombo).

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1951. Presidente — Caetano Martins; tesoureiro — Carlos Martins (Carlinhos); secretário Alcides P. da Silva.

INDIOS DO LEME

E' com o enredo "Igpopiara", cuja descrição damos abaixo, que o novo rancho carnavalesco Indios do Leme tomará parte no certame de segunda-feira, em frente ao "Jornal do Brasil".

O enredo em questão, lenda de frei Fernão Cardim, terá o seguinte desenvolvimento.

"Igpopiara — Abertura do cortejo: comissão formada por duas alas de frente, com cinco figuras cada uma primeira ala, agradecendo as autoridades, comércio, povo em geral, segunda ala, homenagem a todos os que trabalham pela proteção dos Indios do Brasil.

1.ª Parte — Indios guerreiros dançando a caracteristica dança de guerra com seus chefes e caciques onde predomina a figura do inimigo chamado Mapiaguari, que habita as margens do rio Doce, no Estado do Amazonas, onde ataca todo ser humano, principalmente os silvicolas. Demonstramos sua prisão pelos indios com suas armas e escudos.

2.ª Parte — Uma alegoria com o dominio dos indigenas sôbre o rio, onde vemos duas canoas e um indio apresentando sua alimentação aquatica, primeiro mestre de sala e porta-estandarte. Apresentamos o firmamento, que é a coberta de todo indigena brasileiro e povo deste pais onde brilha o Cruzeiro do Sul e suas constelações.

3.ª Parte — Apresentação dos campos com suas flores e ornatos segundo mestre-sala e porta-bandeira, Escudo da Agremiação Carnavalesca Indios do Leme. Iaras — Uma das mais belas sereias de nossas selvas que tinha por hábito tingir seus cabelos de cor verde. Em sua homenagem esta agremiação apresenta seus componentes de cabelos verdes e três coristas destacando este numero:

4.ª Parte — Apresentação das mata sem placas. Alimentação, caças e frutos em ornatos, fogo sagrado. Vemos quatro indios apresentando esta linda fantasia de praxe indigena.

Musicas — Cantaremos as marchas de Baltazar Rodrigues Pinto, "Indios civilizados: José Rosa, "Igpopiara" e samba de F. R. Costa, "Indios do Leme".

Itinerário — Praça Barão do Rio Branco, Praça 15, ruas Primeiro de Março, São Bento, Avenida Presidente Vargas, Avenida Rio Branco.

Local de saida do prestito — Rua Princesa Isabel.

Um aspecto colhido no último desfile oficial

O tradicional baile dos Duzentos

O celébre baile que reune a data dos que se divertem no Carnaval carioca teve para si reservada a noite de 2 de fevereiro: — é o queridissimo baile do Grupo dos Duzentos, da Associação Atlética Banco do Brasil, realizado pela décima quinta vez consecutiva. Será uma festa que marcará época; a procura de ingressos deverá superar todas as anteriores. Os seus dirigentes estão trabalhando com dedicação em todos os momentos que lhes sobram para que nada falte à festa máxima do periodo pré-carnavalesco. A decoração do Palácio Encantado tem merecido referências tão elogiosas que visitantes de todos os bairros do Rio acorrem diariamente a Copacabana para ver a obra maravilhosa dos húngaros Xalco & George. Animarão o baile as orquestras famosas de Arnaldo Costa. Traje: fantasia, passeio ou desportivo.

COCHICHOS

Ultimamente, nos meios carnavalescos da cidade, tem acontecido cada uma, que cá p'ra nós, é de arrepiar os cabelos.

Ainda quinta-feira última, no jantar oferecido à crônica carnavalesca, pelo Atlantic Refining Clube, o Everaldo, que fez um discurso... "na raça"..., mencionou o seguinte:

— "Para o govêrno dos ignorantes, eu tenho três anos no curso de inglês".

Alguém que se mantinha calado ali até aquêle momento, perguntou:

— Em qual dos bares da Praça Mauá? Teria sido no Zica ao Hanseatica ou no "Três Unidos"?

— E' o caso do judeu Isaac, hein?
— Qual?
— O do Hotel Glória.
— Ah! sim. Inédito nos circulos momescos.
— Também, êle pensou que ali alguém estava interessado em comprar "moambas" à prestação...

O pessoal da "Embaixada do Sossêgo", está mesmo "azarada". No baile do cronista carnavalesco, realizado no Teatro João Caetano, os rapazes do Edificio São Borja, receberam uma boa dose de bordoadas, foi então, que o "Rigoleto" comentou:

— Eles são do "sossêgo" e só andam metidos em barulhos...

Após uma catequese bem feita pelo "Faixa", o David Milman foi convertido e aceitou o trono de Momo, para o ano de 1952...

Dominado pela vontade de falar qualquer coisa, o "Olho de Vidro", balbuciou:

— Será o Momo mais gozado do mundo, êste rei judeu...

"QUEIXINHO, GIRAFA and PENUMBRA"

CARNAVAL NO A.A. ALIANÇA

A Associação Atlética Aliança, destacada agremiação do Engenho de Dentro, também, como no cenário esportivo, no triduo momesco que se avizinha, está à frente nos festejos carnavalescos daquele populoso bairro, tanto assim que, já organizou o programa, que será o seguinte:

FEVEREIRO — Bailes de Carnaval: 3 — Sabado — das 23 às 3 horas da madrugada; 4 — Domingo — das 23 às 3 horas da madrugada; 5 — 2.ª feira — das 23 às 3 horas da madrugada; 6 — 3.ª feira — das 23 às 3 horas da madrugada

MATINÉES INFANTIS: — Será oferecido varios brindes a petizada.

4 — Domingo — das 15 às 19 horas; 6 — 3.ª feira — das 15 às 19 horas.

E. S. "Aprendizes de Lucas"

Seu enredo para o desfile oficial da P. D. F., a realizar-se domingo próximo na Avenida Presidente Vargas

MARAVILHOSA ORNAMENTAÇÃO RECEBEU O EX-HOTEL DOS ESTRANGEIROS, PARA OS FESTEJOS DE MOMO. "UMA NOITE EM SEVILHA" FOI O TEMA ESCOLHIDO PELOS SEUS ORGANIZADORES PARA OS QUATRO DIAS DE CARNAVAL. TUDO FAZ CRER QUE RESIDIRÁ NAQUELE LOCAL OS PRINCIPAIS BAILES DO PRÓXIMO TRIDUO DE MOMO

"Drink" do E. C. Minerva à crônica carnavalesca

Hoje, às 21 horas, em sua séde social, à rua Itapirú, 1305, a diretoria do S. C. Minerva, a exemplo dos anos anteriores, oferecerá um "drink" à crônica carnavalesca da cidade.

Para essa homenagem, êsse simpático clube enviou atencioso convite à Associação de Cronistas Carnavalescos, solicitando torná-lo extensivo aos cronistas especializados.

Os bailes no High Life

As experiências técnicas com a deslumbrante iluminação — Distribuição de artisticos "cotillons" — Quatro grandes orquestras típicas cariocas — Evocações da paisagem e dos costumes pitorescos da Holanda

Dentro deses breves dias o High Life fará a primeira experiência geral de sua fantastica iluminação para os bailes de carnaval deste ano.

Como todos sabem, um dos traços característicos das noites de alegria e elegância no suntuoso palacete da rua Santo Amaro é precisamente o carater fèerico da sua iluminação, na fachada, nos jardins e nos salões, com o emprego de milhares de lâmpadas multicores caprichosamente dispostas, sobretudo nas frondosas árvores do seu pitoresco parque.

Decorados os salões e os jardins em estilo holandês, povoada também a fachada de gigantescos moinhos coloridos, que se movimentarão incessantemente, com efeitos certamente imprevistos pela originalidade e esplendor, o High Life apresentará nos seus bailes de 51 talvez a mais fantastica iluminação de tôda a sua história, compondo ambiente de verdadeiros deslumbramentos luminosos.

Dezenas de milhares de lâmpadas estão sendo utilizadas além de lanternas e abajures, distribuidos artisticamente pelos pavilhões e alamedas de tulipas, além de canais, relembrando os de Holanda, universalmente celebrados por seu pitoresco.

"COTILLONS" ARTISTICOS E ORIGINAIS

Outra nota de sugestivo brilho nos bailes do Hig Life será a distribuição de artisticos "cotillons", inspirados, como aliás tôda a decoração, em motivos da arte regional holandeza.

Alguns desses "cotillons" foram mandados buscar especialmente nas lojas de curiosidade de Amsterdam e Roterdam e concorrerão certamente para realçar os aspectos de finura e bom gosto dos concorridos salões do High Li.

QUATRO GRANDES ORQUESTRAS TIPICAS

A diretoria do High Life contratou grandes orquestras tipicas cariocas para os seus bailes, em número de quatro, distribuidas nos seus salões e pavilhões.

Desde segunda-feira, que em face do grande interesse pelos bailes holandeses do High Life, sua diretoria determinou a abertura das bilheterias da rua Santo Amaro, a fim de que seus inúmeros frequentadores encontrem tôdas as facilidades de aquisição de ingressos e mesas, evitando-se os contratempos e aborrecimentos naturais da concorrência maior nas últimas horas.

Carnaval dos residentes da CEB

Os Residentes da Casa do Estudante do Brasil promovem um baile para sabado de Carnaval, às 17 horas, nos salões daquela instituição, estando os convites à disposição dos colegas que apresentarem carteira de estudante. Podem desde já ser obtidos na sede, à rua Santa Luzia 305. E' permitido o traje "sport".

"Matinée-Carnavalesca" no Casablanca

Após uma série de vesperais que agradaram plenamente, o Presidente Clube, realizará, no Casablanca, sua derradeira "matinée-Carnavalesca", no sábado gordo.

Desde sua primeira festa que a elegante "boite" mereceu a preferência dos foliões que gostam de um local onde o conforto marche ao lado do bom gosto. Desta fôrça, o Presidente Clube encerrará de forma auspiciosa suas grandes festas pré-carnavalescas.

BLOCO CARNAVALESCO G. E.

Conforme já tivemos oportunidade de divulgar em edições anteriores, o Bloco Carnavalesco dos Foliões da G. E. em cuja direção se encontra o veterano "Lord Maneco", estará amanhã na Av. Rio Branco, integrado de todos os seus componentes Segundo conseguimos apurar, a turma de Vieira Fazenda, este ano, virá disposta a "abafar".

O Carnaval no "Onze Terríveis"

Promete abafar, como nos anos anteriores, o carnaval dos "MENINOS DE OURO" da Piedade. Quatro grandiosos bailes, serão realizados em seus amplos salões, cuja ornamentação, se acha a cargo do competente J. J. Maria, devendo animar os foliões, a orquestra sob à direção do popular Da Guia.

Outro motivo de atração será, sem dúvida, as fantasias de alguns diretores, como o presidente João Alberti, que se vestirá de Sabichão, José Cabral de "Colombina", Rarli Albernaz de "Arrumadeira", Edir Fernandes de "Mariquinha e Maricota" e outros.

ALVORADA DA EMBAIXADA DO SOSSÊGO

Como todos os anos, a Embaixada do Sossêgo fará realizar no próximo sábado, às 2 horas da madrugada, sua já tradicional passeata pelas ruas da cidade. Para tal, o dinâmico José de Lucca, convoca todos os sossegados e sossegadas para comparecerem à sede, às 24 horas de sexta-feira.

O Laboratório do Elixir Doria, estomacal por excelência a base de camomila e caricina, representado nesta praça pelo sr. Prazedes Ribeiro, brindará os sossegados em sua passeata, oferecendo da sacada de seus escritórios salgadinhos e aperitivos.

Após a passeata que terminará com o célebre angú no mercado, a turma dos macacões dourados continuará sem parar até quarta-feira de cinzas, numa demonstração eloquente de fibra e de verdadeiros foliões.

"UMA NOITE EM SEVILHA"

Sem duvida alguma, a E. S. "Aprendizes de Lucas", é uma das mais vigorosas filiadas à F. B. E. S.

PRETENDE BRILHAR

Agora, após o vice-campeonato, conquistado brilhantemente no ano passado, a querida "verde e branco" da Leopoldina preparou para o desfile de domingo próximo na Avenida Presidente Vargas, um bonito enredo que passamos a divulgar e cujo titulo é: "Homenagem ao Rio Grande do Sul" (Festa da Uva).

Primeira Parte: — Abre alas, comissões de frente, rapazes e moças, de cinza; a seguir comissões de gaúchos fantasiados e comissão da ala "Vai quem pode" (filiada à escola).

Segunda Parte: — primeiro mestre de sala e porta bandeira, acompanhados por gaúchos e por moças nos trajes caracteristicos, apanhadeiras de uvas. — primeira alegoria, uma carreta puxada a cavalo (Pasta) conduzindo o Deus Baco, que também se faz representar na festa da uva.

Terceira Parte: — Comissão de fantasia: gaúchos e apanhadeiras de uvas, traje de festa, segundo mestre de sala e as baianas de centro todas como parte do enredo, na cabeça e nas salas uvas e pipas de vinho.

Quarta Parte: — segunda alegoria um carro de 4x1,80 conduzindo a rainha da festa com suas princesas, carro com movimento e alegria todo no assunto, mostrando parreiras, vinho, lugar do vinho etc.

Quinta Parte: — Miss Caxias do Sul, Rainha do Samba, seus pares etc. Gaúchos Seresteiros com Violões.

Sexta Parte: — Baianos, samba, terceiro mestre de sala e porta bandeira, bateria, harmônia etc.

Sétima Parte: — (Honra ao Mérito) Homenagem a Salgado Filho, como ministro e vitima da Aeronáutica. Comissão de branco, a seguir meninos e rapazes fantasiados e pilotos e guardas da Aeronáutica. Conduzirão uma alegoria do um pequeno avião e ao fundo um painel com as ultimas frases ao ministro no embarque e fotografia do mesmo etc.

Dizem na roda do samba...

— Que está chegando a hora da onça beber água...

—X—

— Que na "Aprendizes de Lucas", ainda persiste a confusão por causa dos sambas...

—X—

— Que obtivando dar cartaz à sua Escola de Samba, o Messias, anda se apresentando em toda parte...

—X—

— Que o "Osso", anda triste com os seus companheiros de diretoria...

—X—

— Que a "Corações Unidos de Jacarepaguá", vai ficar despeitada, com o sucesso de suas co-irmãs do bairro...

—X—

— Que o Luiz Modesto, continua fazendo das suas...

—X—

— Que a Aidê ficou toda contente com a coroação de sua filha...

—X—

— Que a Helena, anda perturbando o coração do Antônio...

CARINHOSO

REGISTRO DO SAMBA

"DESTINO CRUEL"

(Samba de Reginaldo José da Silva e Arlindo Virgilio de Lima, da E.S. "Trovadores do Maracanã")

Quem me ve assim jogado fora
Talvez pense que fui eu que fui [embora
Só eu sei o motivo a razão
Vou recorrer a pausa prá medita- [ção

2a. PARTE

Ela que eu dava todo meu carinho
Mudou a minha vida fechou o [meu caminho
Tenho a minha vida amargurada
Só resta agora o
Conselho do Louzada.

COROAÇAO HOJE, DA "RAINHA DO CARNAVAL DE 1951"

LEONORA AMAR, Rainha do Carnaval de 1951

O Teatro João Caetano transformado em cenário de um dos mais retumbantes acontecimentos das festas populares da cidade

A noite de hoje, no vasto Teatro João Caetano, esplendidamente decorado num ambiente que evoca "Um Milhão de Mulheres", com as providências tomadas pela Associação de Cronistas Carnavalescos, se transformará num ponto de reunião de milhares de foliões que ali divertindo-se e aplaudindo calorosamente a prendada artista cinematografica brasileira, Leonora Amar, terão ocasião de assistir a solenidade da suprema coroação desta encantadora interprete do ecran, como "Rainha do Carnaval de 1951", titulo que muito justamente ganhou no concurso há pouco realizado por aquela prestigiosa instituição de classe dos jornalistas especializados.

Num baile que será iniciado às 23 horas e cujas danças se verão animadas incessantemente pelos valorosos conjuntos dos "Academicos do Ritmo", a A. C. C., com a festa de hoje, atinge um dos pontos altos do programa que se traçou na obra de tornar cada vez maior e mais lindo o carnaval da metropole.

"RECREIO DA MOCIDADE"

A novel associação do morro do Cruz e que tem na pessôa de Jorge Emidio seu baluarte impar, muito promete para o desfile oficial, quando deverá deslumbrar o público presente na Av. Presidente Vargas com o seu enrêdo, motivado na Descoberta do Brasil.

Desce assim a Recreio da Mocidade pela primeira vez, porem disposta a disputar palmo a palmo com suas co-irmãs.

Standard Foot-Ball Club

As últimas noticias chegadas recentemente da Momolândia dizem que foi encontrado o famoso "Paraiso Perdido" — perdido há muitos séculos por causa de uma simples maçã. A rapaziada do "STANDARD FOOT-BALL CLUB" afirma que no local ainda se encontram vestigios de Eva — aquela respeitável senhora que inventou o "golpe" da maçã para conquistar Adão...

Essa turma que descobriu o local da primeira "falsêta" da — primeira mulher, não fez segredo em torno do mesmo e revelou que o "Paraiso Perdido" se acha no HOTEL GLORIA, que no domingo de Carnaval, dia quatro, abrirá seus salões para comemorar a descoberta com um grande baile de Carnaval.

O baile, que é oferecido pelo STANDARD FOOT-BALL CLUB, aos seus associados, promete ter um sucesso estrondoso, em vista do interêsse que entre os mesmos vem despertando.

PARAISO PERDIDO

Vai, sem dúvida, constituir-se um dos pontos culminantes das festividades "momescas" dêste ano o já tradicional baile que o STANDARD FOOT-BALL CLUB realiza, habitualmente, no domingo de Carnaval, nos luxuosos salões do Hotel Glória, desta feita ornamentados com motivos do Eden de "Papai Adão".

Os foliões do simpático grêmio da Av. Presidente Wilson pretendem, pois, desgostar-se completamente, contanto que ao fim do baile tenham encontrado o seu "Paraiso Perdido".

E a petizada também terá o seu baile, na sede do Club, na terça-feira, dia 6, das 16 às 19 horas, para que os papais possam recobrar as energias perdidas.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas

IMPERIO DA TIJUCA

O ufano da Formiga vem ultimando seus preparativos, com o fito de no desfile de domingo gordo conseguir uma colaboração que honre a sua tradição de afanado reduto do samba. Assim sendo os devotados batalhadores da verde e branco" que são Escrevante, Samoel, Tião, Nilo, Celestino e outros não têem poupado esforços em servir ao seu gremio recreativo. O seu ensaio geral será realizado hoje é por certo o Formiga se engalanará e vibrará com a cadencia da bateria Imperial.

Carnaval no Cassino da Urca

Benedito Lacerda, Pixinguinha, Raimundo Lourenço e Orquestra Marajoara animarão os sensacionais bailes de Carnaval que se realizam nos salões refrigerados do Cassino da Urca; de amanhã, a terça-feira gorda, Momo estara reinando, absoluto, no ambiente elegante e vibrante da Urca! Uma ornamentação especial aumentará o encanto dos salões. Qualquer informação pode ser pedida pelo fone 22-9425.

ESTRELA DE OURO

A popular agremiação cultuadora do samba sediada em Vigario Geral, conta apresentar este ano, perante ao "momesco" povo carioca um carnaval atraente e festivo. Os esforçados batuqueiros que compõem aquele reduto para levarem avante seu intento vem empregando suas energias com disposição e vontade. Alem do desfile oficial a "E. S. Estrela de Ouro" participará da Parada do Samba a ser realizada no bairro onde tem sua séde social.

Empolgou o Baile do Cronista Carnavalesco

Conforme é do conhecimento de todo o folião carioca, na quarta-feira que antecede o carnaval, a Associação de Cronistas Carnavalescos, realiza no Teatro João Caetano, o famoso baile do cronista, que é em homenagem ao seu quadro social. Ante-ontem, consideravel massa compareceu àquela casa de espetáculos, a fim de tomar parte naquela festa que simboliza o dia do cronista carnavalesco. Duas excelentes orquestras tocaram até alta madrugada, animando os foliões que não pararam um só instante.

CHEGARÁ HOJE O FREVO DE PERNAMBUCO

Formarão no cortejo da Rainha do Carnaval — Mais de duzentas figuras

Quando a nossa capital travou, há anos já, conhecimento com os clubes de "passo", como se diz no norte relativamente às sociedades de frevo, tanto assim, que pelas ruas da metrópole já têm desfilado, entre aplausos gerais, os Lenhadores, os Vassourinhas, o Prato Misterioso, os Toureiros e etc. Hoje, o carioca deverá apreciar os legitimos campeões dessa modalidade carnavalesca, que são os veteranos componentes do Clube Misto Vassourinhas, da capital do "Leão do Norte".

Esta grande sociedade recifense, que conta já quase setenta anos de fundação, deverá aportar à Guanabara, no vapor Santarém do Loide Brasileiro, podendo ser dito que a sua apresentação, oficialmente feita no desfile de amanhã, entre as suas congeneres do Rio, constituirá um sucesso inédito já porque no seu quadro de mais de duzentas figuras virão até nós os mais famosos campeões do frevo, relativamente à dança, como também porque o seu quadro musical, dirigido pela competencia de um dos mais famosos regentes, que é o mestre da banda da Fôrça Policial do Estado de Pernambuco, forma um elenco de mais do sessenta executantes, selecionados entre os melhores musicos da banda militar da 7.ª Região, ao lado de executantes paisanos, como, por exemplo, um saxofonista que vem com a missão especial de executar a marcha frevo "Vassourinhas n. 1", à qual êle empresta umas variações originalissimas. Do resto, podemos afirmar que o repertório desse conjunto musical compõe-se de mais de trinta numeros, todos eles pertencents ao próprio Vassourinhas e que têm feito a existência aurea dessa magnifica familia carnavalesca.

Aqui no Rio, o Misto Vassourinhas de Recife tem como seu programa, além do desfile de amanhã, apresentar-se, ainda hoje, à noite, no estádio do Bota-fogo, e terça-feira próxima, numa homenagem à Associação de Cronistas Carnavalescos, formar à testa do cortejo com que desfilará a "Rainha do Carnaval carioca de 1951.

Como ponto final damos ao nosso povo uma nova belissima a de que no desfile de amanhã, o clube pernambucano apresentará como tema das suas fantasias um quadro histórico, o da revolução holandêsa, com as suas figuras que encheram de glórias a história do povo pernambucano.

Frevo, a dança nordestina que empolga no momento o folião carioca

O transito durante o Carnaval

Alterações nos itinerários dos ônibus e bondes — O corso na Avenida Rio Branco

O diretor do Serviço de Transito tornou as seguintes providências a serem obedecidas durante os dias de folguedos da quadra carnavalesca, relativamente aos Serviços de bondes, onibus e transito de pedestres na cidade.

Bondes

NA ZONA SUL

Nos dias 3, 4, 5, e 6 de fevereiro, trafegarão pelo seu itinerário normal, fazendo ponto final na Avenida Treze de Maio, esquina da Avenida Almirante Barroso (Tabuleiro da Baiana), de onde regressarão aos seus destinos.

Em caso de emergência, voltarão da Praça Floriano pelas ruas Evaristo da Veiga e Senador Dantos, ou, se as circunstancias o exigirem, pela rua Teixeira de Freitos, Largo e Rua da Lapa.

No dia 6 de fevereiro, a partir das 17 horas, voltarão pela Rua Teixeira de Freitas, Largo e Rua da Lapa, ou, se as circunstancias o exigirem, pelo Largo da Glória.

Os bondes da linha 24, trafegarão normalmente, no dia 3 até às 20 horas e nos dias 4, 5 e 6 de fevereiro, até às 15 horas, ficando com o tráfego suspenso a partir destas horas.

ZONA NORTE

No dia 3, a partir das 20 horas e nos dias 4, 5, e 6 de fevereiro, a partir das 15 horas, os bondes que servem a esta Zona, voltarão da Praça da Independência, Largo de São Francisco e Rua do Riachuelo, confluência da Avenida Mem de Sá.

Em caso de emergeência, os bondes que se destinarem à Praça da Independência e ao Largo de São Francisco, ao alcançarem a Praça da Republica descerão pelo lado da Casa da Moeda, contornando a referida Praça, Avenida Presidente Vargas, etc.

Os bondes da linha 66 farão ponto terminal na Praça da Independência e os das linhas 75 e 76, no Largo de São Francisco, de onde regressarão aos seus destinos.

ZONA CENTRO

Os bondes das linhas 27, 28 e 29, a partir das 20 horas do dia 3 e das 15 horas dos dias 4, 5, e 6 de fevereiro, obedecerão ao seguinte itinerário:

IDA: — Avenida Gomes Freire, Rua da Constituição, Praça da Republica (lado do Corpo de Bombeiros e da Casa da Moeda) seguindo em direção à Estrada de Ferro.

VOLTA: — Estrada de Ferro, Praça da Republica (lado da Casa da Moeda), Ruas Vinte de Abril, Senado, Avenida Gomes Freire, Rua do Riachuela até a Avenida Mem de Sá, de onde regressarão.

Os bondes das linhas 35 e 36 trafegarão, normalmente, no dia 3 até às 19 horas e nos dias 4, 5 e 6 de fevereiro até às 15 horas, ficando com o tráfego suspenso a partir destas horas.

BAGAGEIROS

Os bondes transportando bagagens farão o seguinte itinerário: Os da Zona Norte, pelas Ruas Acre, São Bento etc. Os da Zona Sul, pela Rua Santa Luzia.

Ônibus

ZONA NORTE:

No dia 3, a partir das 20 horas e nos dias 4, 5 e 6 de fevereiro, a partir das 15 horas, os ônibus obedecerão aos seguintes itinerários:

Os das linhas 30, 31, 36, 37, 38, 39, 91 e 92 farão os seus itinerarios normais.

Os das linhas 25, 26, 33, 35, 40, 94, 98 e 99 e os que fazem o trafego interestadual ao atingirem a Avenida Francisco Bicalho, seguirão em direção da Avenida Rodrigues Alves até o Armazem de Bagagens, onde farão ponto terminal, dai regressando aos seus destinos pelas Avenidas Rodrigues Alves, Francisco Bicalho, etc.

Os das linhas 28, 29 72, 34 e 85, trafegarão com destino à cidade pela Avenida Presidente Vargas, Avenida Passos e Rua Buenos Aires de onde regressarão aos seus destinos por eta ultima rua, Praça da Republica, Avenida Preidente Vargas, etc.

ZONA SUL:

Os ônibus das linhas Laranjeiras e Corcovado, ao atingirem o Largo do Machado, em direção à cidade, seguirão pela Rua do Catete, Largo da Gloria, Avenida Beira Mar (parte velha) etc., regressando pelo itinerário comum aos desta Zona até o Largo do Machado.

Os demais ônibus que servem a esta Zona, obedecerão ao seguinte itinerário, quando em direção à cidade:

Praia de Botafogo (lado dos bondes), Ruas Senador Vergueiro, Tucuman, Praias do Flamengo (lado dos bondes), Russell, Avenida Beira Mar (parte velha) Ruas Teixeira de Freitas e Passeio, onde farão Avenida Luiz Vasconcelos, regressarão ponto terminal na esquina da sando, por esta Avenida Beira Mar (parte velha), Largo da Glória, Ruas do Catete, Pedro Américo, Bento Lisbôa, Largo do Machado, Rua Marquês de Abrantes e Praia de Botafogo, dai retomando os seus itinerários normais.

Ligação norte e sul

Os onibus das linhas 11, 15, 104, 108, 109, 111 e 74, ao atingirem o pelas ruas Estácio de Sá, Frei Caneca, Riachuelo, Avenida Mem de Sá, rua Visconde de Maranguape, Largo e rua da Lapa, rua e Largo da Glória, ruas do Catete, Pedro Américo, Bento Lisboa, Largo do Machado, rua do Catete, etc., regressando pelo itinerario dos demais até a rua Teixeira de Freitas, dai seguindo pela avenida Mem de Sá, ruas Visconde de Maranguape, Arcos, Resende, avenida Mem de Sá, rua Frei Caneca, avenida Salvador de Sá .etc.

Os das linhas 14, 71, 102, 103, 105, 106, 110, 120, 126, 130, 133 e 135, ao atingirem a avenida Presidente Vargas com a rua Santana, seguirão por esta rua, ruas Frei Caneca, Riachuelo, avenida Mem de Sá, dai seguindo o itinerário dos demais. N oregresso, farão o itinerário dos das linhas, 11, 15, 104, 108, 109 e 111, até a Avenida Mem de Sá com a rua General Caldwell, seguindo por esta rua até a avenida Presidente Vargas, etc.

Os onibus das linhas 12, 13, 114 e 115, quando em direção do Largo da Lapa, obedecerão ao seguinte itinerário: Praça da República (lados do Hospital de Pronto Socorro e Corpo de Bombeiros(rua Visconde do Rio Branco, Avenida Gomes Freire, rua do Riachuelo, avenida Mem de Sá, rua Maranguape, Largo da Lada, etc. Na volta, ao atingirem o Largo da Lapa seguirão pela rua Maranguape, avenida Mem de Sá, avenida Gomes Freire, rua da Constituição e Praça da República.

Zona centro

Os onibus da linha 73 não sofrerão alteração em seu itinerario. Os da linha 10 obedecerão ao seguinte itinerário:

Praça Barão de Ladário, ruas Primeiro de Março, Misericórdia, Santa Luzia, avenidas Presidente Antonio Carlos, Presidente Wilson (lado do edificio Standard), regressando pelas avenidas Beira Mar, General Justo, Praça Municipal, rua Pharoux, Praça 15 de Novembro, ruas Primeiro de Março, Rosário, Visconde de Itaboraí e Praça Barão de Ladário.

Itinerário para os clubes

FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE: ruas do Catete, Pedro Américo, Bento Lisboa, Gago Coutinho, Laranjeiras, Soares Cabral e Alvaro Chaves.

TEATRO MUNICIPAL: ruas Augusto Severo, Teixeira de Freitas, Largo da Lapa, rua do Passeio, Praça Mahatma Gandhi e Praça Floriano.

HIGH-LIFE CLUBE: ruas do Catete, Santo Amaro, Fialho e Benjámim Constant.

Ranchos e blocos

Os ranchos e blocos entrarão na avenida Rio Branco da seguinte forma:

Os provindos da Zona Norte, pela Praça Mauá e os da Zona Sul, pela Praça Paris.

Após o desfile pela Avenida Rio Branco, regressarão aos seus destinos respectivos, pelas referidas Praças.

Serão obrigados a transitar na sua mão de direção, sendo terminantemente proibido o transito na contra mão da rua, dissolvendo-se os que transgredirem as presentes instruções.

Sociedades carnavalescas

O itinerário das Sociedades Carnavalescas para o desfile do dia 6 de fevereiro, será o seguinte:

TENENTES D ODIABO: Barracão, rua Salvador de Sá, rua Correa Vasques, avenida Presidente Vargas, avenida Rio Branco, Praça Deodoro, avenida Rio Branco, Praça Mauá, avenida Rio Branco, Praça Marechal Deodoro, rua Teixeira de Freitas Largo da Lapa, avenida Mem de Sá, rua Marangupe, onde se dissolverá.

EMBAIXADA DO SOSSEGO: Barracão, avenida Francisco Bicalho, avenida Rodrigues Alves, Praça Mauá, avenida Rio Branco, Praça Deodoro, avenida Rio Branco, Praça Mauá, avenida Rio rBanco, avenida Presidente Wilson, onde se dissolverá.

PIERROTS DA CAVERNA: Barracão, avenida Maracanã, rua Teixeira Soares, Praça da Bandeira, avenida Presidente Vargas, avenida Rio Branco, Praça Deodoro, avenida Rio Branco, Praça Mauá, rua Acre, avenida Marechal Floriano, avenida Passos, Praça da Independência, rua da Carioca, Largo da Carioca, avenida Almirante Barroso, onde se dissolverá.

TURUNAS DE MONTE ALEGRE: Barracão, avenida Francisco Bicalho, avenida Rodrigues Alves, Praça Mauá, avenida Rio Branco, Praça Deodoro, avenida Rio Branco, Praça Mauá, avenida Rio Branco, Praça Deodoro, rua Teixeira de Freitas, Largo da Lapa, avenida Mem de Sá e rua do Rezende onde se dissolverá.

(Continua na pag. seguinte)

Os bailes carnavalescos do João Caetano

Quatro noitadas para adultos e duas vesperais infantis no amplo teatro da Praça Tiradentes

O bailes à fantasia que a Associação de Cronistas Carnavalescos irá realizar no teatro João Caetano, nas quatro noites de Carnaval já se tornaram uma tradição para quantos querem, efetivamente, divertir-se nesse periodo das festas mais populares da cidade.

Pelas providencias tomadas pela A. C. C. podemos afirmar, desde já que este ano se repetirá o mesmo das vezes anteriores. De sabado próximo, a terça-feira gorda, aos compassos dos "Academicos do Ritmo", à noite, serão os adultos que ali estarão pulando e dançando, dando-se o mesmo com o mundo infantil nas vesperais de domingo e segunda-feira.

O "Baile do Cartola" no Fluminense F. C.

Noite holandesa, motivo da ornamentação da festa dêste ano

A Associação dos Funcionários do Fluminense F. C. fará realizar na segunda-feira de Carnaval, o "Baile do Cartola", no ginásio do clube tricolor. Trata-se, não há dúvida, de uma excelente festa entre as muitas que se realizam durante os três dias de Momo em nossa terra. Essa festa dos Funcionários do Fluminense já se vem tornando famosa pela grande animação que sempre provoca, como também pelo ambiente de fina distinção e bom gosto em que se realiza, dentro das tradições do fidalgo grêmio da rua Alvaro Chaves.

Para o "Baile do Cartola" deste ano, foi escolhido como motivo de ornamentação do ginásio "Uma noite holandesa". E para maior animação a festa contará com a presença de Elvira Pagã, eleita recentemente "Rainha da Mata", a orquestra de Ferreira Filho e o consagrado cantor popular Albertinho Fortuna.

Os convites para essa noite de alegria poderão ser conseguidos na sede do "super-campeão", à rua Alvaro Chaves, numero 41.

A HOMENAGEM DO ATLANTIC — Como tem acontecido anualmente, o Atlantic Refining Clube, ofereceu anteontem, no restaurante da Casa do Estudante do Brasil, o seu tradicional jantar a crônica carnavalesca. Ao ágape que teve um transcurso animadissimo e, sob um ambiente de grande cordialidade, estiveram presentes os cronistas carnavalescos em quase sua totalidade. Na gravura, aparece o presidente dos "milionarios do petroleo", quando fazia sua oração, saudando a A. C. C., vendo-se ao seu lado, o nosso confrade Rubens Rezende, presidente daquela entidade e que, logo após, fez o agradecimento em nome da classe.

Brilham os comandados de Napoleão

Na rua Alvaro Alvim, 24, 2º., onde foi a sede do Clube dos 40, realizam os Comandados de Napoleão, de amanhã a terça-feira, grandes bailes, além de homenagear Dalva de Oliveira com a vesperal "Garotas de Copacabana", das 14 às 18 horas de terça-feira. Informes pelo fone 42-0256.

SERVIÇOS DE "PRONTO SOCORRO" NO CARNAVAL

IMPORTANTES INSTRUÇOES AO POVO

O Departamento de Assistencia Hospitalar fará funcionar, nos dias de Carnaval, postos de socorro médico nos locais abaixo discriminados, sem prejuizo dos serviços habituais:

1 — TEATRO MUNICIPAL — (Terreo — Assirio) — Telefone: 32-0008. Dias: 3, 4, 5 e 6 de fevereiro (sabado, à terça-feira). Horario: Das 12,00 às 2.00 horas.

2 — RUA CARVALHO DE SOUZA — (Madureira) — Estacionará uma ambulancia em frente ao numero 262. 10º Distrito de Vigilancia. Telefone: Marechal Hermes 132. Horario: Das 20,00 às 2,00 horas.

3 — POSTO RURAL DA PEDRA DE GUARATIBA — Dias 4 e 6 (domingo e terça-feira). Horario: Das 13,00 às 19.00 horas.

4 — POSTO RURAL DA BARRA DE GUARATIBA — Dias: 4 e 6 (domingo e terça-feira). Horario: Das 13,00 às 19,00 horas.

Da cooperação do povo, ao qual se solicita cumprir as seguintes instruções, muito dependerá a boa execução dos serviços, a presteza e a eficiência dos socorros.

1º — Só recorrer aos postos mencionados em casos de acidentes ou males subitos na via publica;

2º — Só solicitar a ambulancia quando não estiver em condições de locomover-se, atendendo a que o transito de veiculos em ocasiões tais, é dificil, perigoso e, forçosamente moroso;

3º — Sempre que pedir socorro informar, claro e precisamente ao telefonista, fornecendo os dados necessarios;

4º — Em caso de duvida, telefonar para o Hospital Geral Pronto Socorro (Telefone: .... 22-2121).

O DESFILE DO SAMBA

Perto de meia centena de Escolas de Samba, filiadas à Federação Brasileira das Escolas de Samba, concorrerão ao título oficial do Carnaval carioca, no sensacional desfile do Samba, a realizar-se no domingo de Carnaval, na Avenida Presidente Vargas. Nosso matutino apresentará, em sua edição de domingo, a relação completa das concorrentes e seus respectivos enredos

CARNAVAL

O transito durante o Carnaval

(Conclusão da pág. anterior)

CARIOCAS: — Barracão, rua Moncorvo Filho, Praça da República (contra mão), Avenida Presidente Vargas, Avenida Rio Branco, Praça Deodoro, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Rua Acre, Avenida Marechal Floriano, Praça da República, Avenida Presidente Vargas, Rua Miguel de Frias, onde se dissolverá.

SILÊNCIO: — Barracão, Rua Moncorvo Filho, Praça da República (contra mão), Avenida Presidente Vargas, Avenida Rio Branco, Praça Deodoro, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Praça Marechal Floriano.

Côrso

O côrso será permitido, regularmente, nas avenidas: Rio Branco e Beira-Mar, até o Pavilhão Mourisco, iniciando-se no dia 3, às 20 horas e nos dias 4, 5 e 6 de fevereiro, às 15 horas, terminando, impreterivelmente, às 24 horas.

Nos dias 5 e 6 de fevereiro, o côrso na Avenida Rio Branco será suspenso às 18 horas, continuando, normalmente, na Avenida Beira-Mar.

No dia 3 após às 20 horas e nos dias 4, 5 e 6 após às 18 horas, não haverá tráfego de veículos na Avenida Rio Branco, devendo os provenientes da Zona Sul, ser desviados pela Av. General Justo, Praça 15, 1.º de Março, etc.

Ruas de mão única

RUA DO CATETE: — (entre o Largo do Machado e Rua Pedro Américo) do Largo do Machado para a Rua Pedro Américo.

RUA PEDRO AMÉRICO: — da Rua Pedro Américo para o Largo do Machado.

RUA BENTO LISBOA: — da Rua Pedro Américo para o Largo do Machado.

AVENIDA SALVADOR DE SÁ: — Da Rua Frei Caneca (Quartel de Cavalaria da Polícia Militar) para a Praça Reverendo Alvaro Reis.

RUA FREI CANECA: — da Praça Reverendo Alvaro Reis para Avenida Salvador de Sá.

NA AVENIDA PASSOS: — trecho compreendido entre a Praça da Independência e a rua Luiz de Camões, dará mão nos dois sentidos, para os bondes.

Tabela de preços para os veículos de aluguel de passageiros

Fica estabelecido que não haverá majoração da tabela de preços para automóveis, mantendo-se, rigorosamente a atual, quer taximétrica, horária ou de lotação.

Postos de Assistência e Pronto Socorro

Ficam reservadas as Ruas Chile, São José e Rodrigo Silva, para o estacionamento de ambulâncias da Assistência Pública, Socorros Policiais e outros veículos de autoridades em serviço.

É terminantemente, proibido viajar sôbre os paralamas e parachoques dos veículos.

Disposições finais

O Serviço de Trânsito agirá com inflexível rigor contra os motoristas que recusarem, injustificadamente, passageiros, cobrarem além da tabela ou se portarem indelicadamente, devendo os prejudicados, apresentar queixa, pessoalmente, aos encarregados do serviço externo ou pelos telefones: 22-2283 e 42-1572, para as devidas providências.

Os automóveis, cujos motoristas transgredirem as presentes instruções, serão apresentados à Secção Técnica e recolhido ao Corpo Motorizado, para que sejam aplicadas as respectivas sanções legais.

Outrossim, é expressamente, proibido aos motoristas, quando na direção de veículos, o uso de máscaras ou quaisquer disfarces capazes de alterar a sua fisionomia.

Os veículos que se destinarem às Barcas, atravessarão a Avenida Rio Branco pelas Ruas Santa Luzia e Visconde de Inhaúma.

As proibições de estacionamento serão determinadas pelos chefes de to Serviço, de acôrdo com as necessidades locais.

MOMO E' MESMO DA FUZARCA — Aí está o poderoso monarca da folia, entre os componentes de uma Escola de Samba. Momo não tem mãos a medir e comparece sempre nos locais onde é solicitado, apesar dos seus cento e oitenta quilos

O Carnaval no Botafogo de Futebol e Regatas

O BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS realizará amanhã, sabado, às 23 horas, o seu tradicional baile de Carnaval, estando terminada a ornamentação dos seus salões, cujo motivo da decoração é "NO MUNDO DA LUA", trabalho de fina concepção artistica. Quatro orquestras, num total de 60 professores, animarão as danças, que terão lugar nos salões e ao ar livre, até às quatro horas, sendo exigido o traje a rigor (sendo permitido o branco) ou fantasia de luxo.

Para reserva de mesas e serviço de ceia, a gerencia do Clube atenderá aos srs. associados.

Domingo, grandioso matinée infantil à fantasia, das 16 às 19 horas, com distribuição de inúmeros brinquedos carnavalescos e, segunda-feira dia 5, oferecerá ainda aos sócios, uma tarde dançante, das 16 às 21 horas, sendo o traje o de passeio.

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. Sala 1614, 2.ª, 4.ª 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-3301

Anavalhado pelo barbeiro

A vítima, proprietário de uma barbearia, teve atingida a traquéia — O criminoso fôra seu empregado

Estúpida tentativa de homicídio se registrou numa barbearia da rua Bento Ribeiro. Um freguês desferiu violenta navalhada no pescoço do proprietário do estabelecimento, prostrando-o ao solo, banhado em sangue.

OS PERSONAGENS

Da cena de sangue foram personagens Manoel Geraldo de Oliveira, de 40 anos, casado, residente na rua Poranga, 23, na Vila Cascatinha, em Olaria, o criminoso, e Joaquim Dias, português, de 59 anos, casado, morador na rua Farnésio, 45, morro do Pinto, proprietário da barbearia da rua Bento Ribeiro, 28, a vítima.

A CENA DE SANGUE

Joaquim Dias se preparava para fechar o estabelecimento, quando chegou Manoel. Embora fosse tarde, cortou-lhe o cabelo e fez-lhe a barba. Na hora do pagamento houve desinteligência, a propósito de trôco. Em dado momento, o freguês sacou de uma navalha e golpeou o comerciante, atingindo-



Manoel Geraldo de Oliveira, o criminoso

lhe o pescoço, e lesando-lhe a traquéia.

Joaquim caiu ao chão, banhado em sangue. O criminoso tentou fugir, mas foi preso pelo soldado n.º 103 da 3.ª Cia. do 5.º Batalhão da Polícia Militar, que o entregou ao investigador Jofre. Este o levou para o 11.º D.P., apresentando-o ao comissário Fernando Carreira. A vitima, removida para o H.P.S., fico iunternada em estado grave.

SERIA VINGANÇA

No distrito, declarou o criminoso que os fatos haviam se passado como acima descrevemos. Entretanto, sabe-se que Manoel já foi empregado de Joaquim. Presume-se que a tentativa de homicídio tenha sido motivada por alguma vingança.

O criminoso, embriagado, ao desferir a navalhada na vitima, o fez com tamanha violência que também se feriu, na mão esquerda, sangrando muito.

FALA PAQUETÁ

Os que moram em Paquetá sentem, cada vez mais, entusiasmo e orgulho de tão bonito lugar. E' como quem cuida duma boneca: podem vê-la, mas não lhe toquem, a fim de não a mutilarem... De maneira que quem reside na Pérola da Guanabara tem a satisfação de convidar os brasileiros em geral e os turistas para visitá-la... e admirar-lhe os encantos, os mimos e as belezas, como a Praça Pedro Bruno, a Moreninha, e outras maravilhas cantadas em prosa e verso, na música e no pincel, por Gilca Machado, Macedo, Freire Júnior, Hermes Fontes, Catulo, Pedro Bruno... Esse convite, em colaboração com a Liga Artística de Paquetá, dirigido pelo esteta Augusto da Silva, envolve um apêlo a certas pessoas, no sentido de não esquecerem que não se devem arrancar as folhas, as flores que ornam Paquetá e dão sombras a todos sem exigir pagamento; que não é louvável jogar papéis, cascas e restos pelas vias públicas; que há magníficos passeios a fazer de bicicleta, mas não dentro da Praça Pedro Bruno nem de recantos que as rodas prejudicam! Esse convite e êsse apêlo representam a homenagem dos paquetaenses aos amigos da Ilha dos Aamores e uma prova de que confiam nos bons sentimentos dos corações bem formados!

A MANHÃ Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 2 de fevereiro de 1951 — NÚMERO 2.918

EM AÇÃO O TRIBUNAL

O Tribunal de Justiça Desportiva está com uma importante reunião convocada para esta noite. Serão submetido a julgamento os jogadores Osmar, Ranulfo e Godofredo, do America; Augusto, Laerte, Eli e Jorge, do Vasco, todos responsáveis pelos graves incidentes ocorridos domingo, no estadio Municipal. Também entrarão em julgamento o técnico Flávio Costa, o massagista Mário Américo e o Vasco Gama, e os jogadores, Mitinho e Didi, do Fluminense e Irani, do Bangu, os últimos acusados de faltas leves.

ENCERRAMENTO DO TORNEIO EM MARÇO

O superintendente do Estadio Municipal, sr. Arno Frank está elaborando uma tabela para os jogos do Torneio Rio-São Paulo, por determinação dos dirigentes dos clubes interessados. Também o Departamento Técnico da F.M.F. está elaborando outra. Ambas as tabelas compreendem jogos de 17 de fevereiro a meados de março, pois vários clubes pretendem excursionar.

O Vasco vai para a Europa, o Bangu para o Chile e o São Paulo também tem longa excursão projetada.

Jockey Club Brasileiro

CARNAVAL DE 1951

A Diretoria comunica aos Srs. sócios a realização, nos salões da Sede, de uma matinée infantil, no dia 5 de fevereiro, segunda-feira, das 16 às 19 horas.

Nos demais dias de Carnaval, o restaurante estará aberto para serviço de jantar. Para o de têrça-feira haverá jantar dançante com reserva de mesas, que poderá ser feita, desde já, com o administrador da sede social.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1951

CARLOS GUIMARÃES DE ALMEIDA

1.º Secretário

"O Bangu está pagando bem"

Rafagneli não pretende abandonar o clube dos "proletários"

Foi noticiado que Rafagneli estava estudando uma proposta da Colombia, mostrando-se interessado na mesma, já que era muito vantajosa. O famoso zagueiro não ocultava seu propósito de sair do Bangu, no caso de uma boa oferta. A versão produziu fé, pois Rafagneli atuara mal os jogos finais do Campeonato contra o Botafogo e Vasco e o Bangu entrou em negociações com Weber e Pindaro.

Mas foi o próprio jogador quem se apressou em desmentir a notícia. Num encontro com o reporter, no Largo da Carioca, Rafagneli declarou:

"Não tenho desejo de sair do Bangu. O clube está pagando, melhor do que muitos outros que são apontados como mais poderosos. Ao contrário, estou aguardando o regresso do dr. Silveira Filho para reformar o contrato. O pessoal é muito camarada. Ondino um ótimo técnico, enfim, estou satisfeitíssimo no Bangu. Só sairei se não houver outra solução".

E já se despedindo do reporter Rafagneli disse que pela conquista do Torneio Início do Rio-São Paulo cada jogador recebera como prêmio três mil cruzeiros, concluindo: "O Bangu está pagando bem. Por que razão eu iria sair de lá?"

Ficarão para assistir o Carnaval

Os juizes ingleses, Sunderland e Dykes, livres dos préstimos à Federação Metropolitana de Futebol, por haver terminado o Campeonato da Cidade, de 1950, apenas continuarão no Rio para assistir o Carnaval. No dia 8, os britânicos deixarão o Brasil rumo à Inglaterra.

Outra tabela

Segundo noticiamos, o sr. Arno Frank havia sido incumbido para organizar a Tabela para o Rio-São Paulo. Agora, ao que fomos informados, também uma outra pessoa está elaborando uma outra tabela, também para o Rio-São Paulo.

Vem ao Rio o Cruzeiro, de Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Conforme já tivemos oportunidade de divulgar, o S. C. Cruzeiro, apresta-se para levar a efeito uma grande "turnee" pelos Estados do norte e nordeste, sob a direção técnica do popular "coach" carioca Gentil Cardoso. E agora, apuramos nos bastidores cruzeirenses, que o clube da Montanha já tem acertada uma exibição contra o América F. C., vice-campeão carioca, no "Gigante do Maracanã", em março proximo, existindo ainda a possibilidade de um segundo jogo, contra o Bangu.

Até depois do Carnaval

Os jogadores do Bangu entraram em férias anteontem, tendo recebido ordem de Ondino Vieira para se apresentarem na próxima quinta-feira.

No Torneio Rio-São Paulo o técnico banguense está com idéia de fazer algumas experiências.

Com êssa providência poderão os jogadores do Bangu brincarem livremente no carnaval.

DR. CAPISTRANO

Ouvidos - Nariz - Garganta

DOC. FAC. MED.

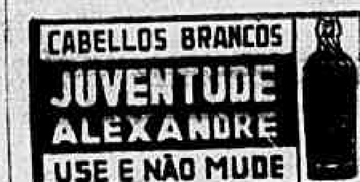
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO



A MANHÃ no Turfe

Programa com montarias prováveis para a reunião de amanhã no Hipódromo da Gávea

1.º PAREO — Às 13,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00. Ks.

1 | 1 Grão Vizir, S. Machado .. 52
1 | 2 Luxo, X X X 50
2 | 3 Napoleão, A. Rosa 58
2 | 4 Onze, J. Tinoco 50
3 | 5 Irak, S. Camara 58
3 | 6 Darling, C. Callieri 48
4 | 7 Popova, D. Moreira 48
4 | 8 Borrachudo, A. Araujo .. 54

2.º PAREO — Às 14,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.

1 | 1 Luisiana, E. Cardoso .. 56
1 | 2 Bola Dourada, C. Souza .. 56
2 | 3 Viscondessa, L. Diaz 56
2 | 4 Vit. do Palmar, G. Costa 56
3 | 5 Normalista, J. Tinoco .. 56
3 | 6 Saralegre, C. Moreno 56
4 | 7 Tabarôa, C. Callieri 56
4 | 8 Dama, L. Mezaros 56
4 | " Diva, S. Ferreira 56

3.º PAREO — Às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.

1—1 Odon, M. L'Ollierou 55
2—2 Path Finder, C. Moreno .. 55
3 | 3 Matador, P. Simões 55
3 | 4 Comtesse, X X X 53
4 | 5 Presidente, W. Andrade .. 55
4 | 6 Hiléia, D. Moreira 53

4.º PAREO — Às 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.

1—1 Ramon Novarro, C. Moreno 55
2—2 Romano, E. Castillo 55
3 | 3 Lord Orion, L. Mezaros .. 55
3 | 4 Ocre, M. L'Ollierou 55
4 | 5 Mont Royal, N. Linhares 55
4 | 6 Gasconha, A. Araujo .. 53

5.º PAREO — Às 15,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00. Ks.

1—1 Califa, U. Cunha 54
2—2 Ituano, D. Moreira 50
3 | 3 La Flèche, P. Simões 60
3 | 4 Granito, C. Souza 54
4 | 5 Don Navarro, A. Portilho 54
4 | " Idilio, J. Tinoco 50

6.º PAREO — Às 16,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.

1 | 1 Pacalano, D. Moreira 54
1 | 2 Dulipé, não correrá 56
2 | 3 Gume, R. Urbina 56
2 | 4 Vaico, A. Ribas 50
3 | 5 Ariana, U. Cunha 50
3 | 6 Arroz Doce, C. Moreno .. 52
4 | 7 Hong Kong, J. Tinoco .. 58
4 | 8 Balancin, A. Rosa 53
4 | " Habanera, J. Portilho .. 54

7.º PAREO — Às 16,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — (BETTING). Ks.

1 | 1 Fiel Amigo, C. Moreno .. 58
1 | 2 Alvino, U. Cunha 58
1 | 3 Maná, L. Leighton 58
2 | 4 Barriga Verde, P. Coelho 58
2 | 5 Bombom, X X X 52
2 | 6 Sultão, não correrá 52
3 | 7 Jalisco, A. Araujo 58
3 | 8 Thaís, J. Tinoco 50
3 | 9 Bororé, J. Portilho 56
4 | 10 Carinhoso, D. Moreira .. 52
4 | 11 Assalto, X X X 58
4 | " Tio Willie* S. Ferreira .. 56

8.º PAREO — Às 17,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING). Ks.

1 | 1 Lily, D. Moreira 49
1 | " Itaim, U. Cunha 48
2 | 2 Invictus, S. Ferreira 51
2 | " Cupletista, J. Tinoco 49
3 | 3 Cavador, X X X 50
3 | 4 Salpicada, C. Moreno .. 54
4 | 5 Parlamento, A. Portilho .. 59
4 | 6 Hausto, S. Machado 48
4 | 7 Caxambu, J. Portilho .. 53

9.º PAREO — Às 18,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING). Ks.

1 | 1 Mantoux, C. Souza 58
1 | " Calmete, D. Moreira 54
2 | 2 Ecelero, C. Moreno 58
2 | 3 Egle, P. Coelho 52
2 | 4 Topasio, J. Tinoco 52
3 | 5 Assungui, A. Portilho .. 52
3 | 6 Gericó, P. Tavares 50
3 | 7 Jaguarão, U. Cunha 52
4 | 8 Alpina, F. Machado 56
4 | 9 Tahla, X.X.X. 52
4 | 10 Pânico, X.X.X. 52

* ex-Jaguaribe

"Apronto" dos animais que intervirão na corrida de amanhã

1.º PAREO:
NAPOLEÃO — A. Rosa — 800 em 51.
IRAK — S. Camara — 600 em 38.
DARLING — C. Callieri — 400 em 25 na reta oposta.
POPOVA — D. Moreira — 600 em 38.

2.º PAREO:
LUISIANA — E. Cardoso — 600 em 36.
VIT. DO PALMAR — C. Costa — em em 37 1|5.
NORMALISTA — J. Tinoco — 600 em 37 1|5.
DAMA, L. Mesaros e DIVA — S. Ferreira — 600 em 37 juntas.

3.º PAREO:
PATH FINDER — C. Moreno — 600 em 37 2|5.
MATADOR — P. Simões — 600 em 40 4|5.

4.º PAREO:
RAMON NOVARRO — C. Moreno — 360 em 23 2|5.
LORD ORION — L. Mesaros — 800 em 50.
MONT ROYAL — N. Linhares — 360 em 22 2|5.

5.º PAREO:
CALIFA — U. Cunha — 600 em 40.
LA FLECHE — I. Souza — 360 em 23 1|5.

6.º PAREO:
PACALANO — D. Moreira — 700 em 43 3|5.
GUME — R. Urbina — 600 em 40.
VAICO — A. Ribas — 800 em 50.
ARIANA — U. Cunha — 600 em 36 2|5.
BALANCIN — A. Rosa — 700 em 43 2|5.
HABANERA — J. Portilho — 700 em 43 3|5.

7.º PAREO:
FIEL AMIGO — C. Moreno — 600 em 37.
ALVINO — U. Cunha — 800 em 51.
BARRIGA VERDE — P. Coelho — 700 em 47.
BOMBOM — A. Ribas — 700 em 50.
THAIS — J. Tinoco — 800 em 52.

8.º PAREO:
LILY — D. Moreira — 600 em 36 2|5.
ITAIM — U. Cunha — 600 em 36 2|5.
SALPICADA — C. Moreno — 700 em 43.
PARLAMENTO — A. Portilho — 600 em 37.
HAUSTO — S. Machado — 600 em 36 2|5.
CAXAMBU' — J. Portilho — 700 em 44 4|5.

9.º PAREO:
EGLE — P. Coelho — 500 em 31 na reta oposta.
ASSUNGUI — A. Portilho — 600 em 37 na reta oposta.

Jockey Club de Petrópolis

Programa com montarias prováveis para a corrida de domingo no Hipódromo de Corrêas

1.º PAREO — Às 14,00 — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — FREDERICO KOELER. Ks.

1—1 Veludo, P. Tavares 58
2—2 Jacarei, I. Pinheiro 58
3—3 Holly, E. Cardoso 52
4 | 4 Itamoji, A. Ribas 52
4 | 5 Aviador, L. Coelho 50

2.º PAREO — Às 14,30 — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — PRÊMIO JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS. Ks.

1—1 Feniana, C. Moreno 50
2 | 2 Cherife, D. Silva 56
2 | 3 Delba, (*) B. Ribeiro .. 50
3 | 4 Maraty, R. Filho 56
3 | 5 Miragem, U. Cunha 50
4 | 6 Igino, J. Martins 56
4 | 7 Nagor, L. Coelho 52

(*) ex-Elba.

3.º PAREO — Às 15,00 — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — PRÊMIO JOCKEY CLUB BRASILEIRO. Ks.

1—1 Eton, X.X.X. 54
2 | 2 Alcazaba, A. Ribas 54
2 | 3 Seu Aniceto, P. Coelho .. 54
3 | 4 Mejor, I. Pinheiro 56
3 | 5 Bombo, O. Thomaz 54
4 | 6 Abre Campo, C. Callieri .. 50
4 | 7 Portugal, O. Castro 54

4.º PAREO — Às 15,35 — 1.150 metros — Cr$ 10.000,00 — PRÊMIO PREFEITURA DE PETRÓPOLIS. Ks.

1 | 1 Indolente, G. Costa 55
1 | 2 Coromita, X.X.X. 53
2 | 3 Gay Princess (*) A. Portilho 53
2 | 4 Oscar, X.X.X. 55
3 | 5 Macedônia, L. Meszaros .. 53
3 | 6 Obélia, Marcel 53
4 | 7 Odemir, O. Castro 55
4 | 8 Statano, C. Callieri 55

5.º PAREO — Às 16,10 — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — PRESIDENTE VARGAS. Ks.

1—1 Viuva Alegre, A. Portilho 60
2—2 Dulipé, C. Moreno 58
3 | 3 Imbú, P. Coelho 58
3 | 4 Galhardo, X.X.X. 58
4 | 5 Cambuci, L. Meszaros .. 52
4 | 6 Cauteloso, B. Ribeiro .. 50

6.º PAREO — Às 16,45 — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00 — GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO. Ks.

1—1 Don Antonico, A. Port. .. 58
2—2 Arari, I. Pinheiro 56
3 | 3 Galhardo, L. Coelho 56
3 | 4 Pury, O. Castro 56
(5 I. Star, L. Meszaros 56
(6 Cavador, J. Tinoco 56

Programa para as próximas corridas de 10 e 11 de fevereiro

CORRIDA DE 10 DE FEVEREIRO

1.º pareo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Destinado exclusivamente a aprendizes de terceira categoria — Darling 48, Irak 58, Borrachudo 54, Napoleão 58, Popova 48, Onze 50 e Luxo 50.

2.º pareo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Igino 56, Viscondessa, 54, Noviço 56, Byron 56, Borrifo 56 Vardam 56 e Sargaço 56.

3.º pareo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Peso: 55 — Ovilla, Dança, Hileia, Anne Boleyn, Home Fleet e Comtesse.

4.º pareo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Florena 56 Lobelia 56 Luisiana 52, Tintureira 56, Lujan 56, Mutisia 56 e Bolivia 56.

5.º pareo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Iana 52, Larue 52, Isora 52, Macanudo 54, Bakelita 56, Master Bob 54 e Zalus 54.

6.º pareo — 1.400 metros — Cr$ 30.00000 — Para joqueis atuantes no Hipodromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias, no país, desde primeiro de Janeiro de 1950 — Estonia 52, Luarlinda 56, Iturbi 58, Alvitre 56, Aviador 54, Montenegro 58, Mahon 54, Pirantra 54 e Alpina 56.

7.º pareo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Mon Rêve 52, Exemplo 56, Javanês 56, Cravador 52, Rio Verde 56, Panóplia 52 e Brwn Boy 54.

8.º pareo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Peso: 56 — Idilio, Grumete, Mariano, Incendiário, Ouro Preto e Elan.

CORRIDA DE 11 DE FEVEREIRO

1.º pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Peso: 55 — Gay Princess, Elanut, Bola Azul, Gold Mary, Catira e Chuva.

2.º pareo — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — Estalo 50, Lipari 52, Saquarema 48, Please 50 e Icaro 54.

3.º pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Peso: 55 — Chamego, Pirajui, Diogo Tocantins, El Gaucho e Rainbow.

4.º pareo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Rivera 53, Keamori 53, Corallaco 55, Maggy 53, Ramon Novarro 55 e Romano 53.

5.º pareo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Abafa 50, Jequitinhonha 50, Bozambo 50, Luetzow 52, Idealista 54 e Blue Dream 56.

6.º pareo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Islebia 56, Diavola 56, Tita 56, Pint 56, Etincelle 56, Miragem 56 e Indaba 56.

7.º pareo — 1.400 metros — Cr$ 60.00000 — HANDICAP ESPECIAL — Four Hills 48 Acer 54, Retang 63, La Fleche 50, Aclram 53, Chenille 59, Lover's Moon 58 Meteco 50, La Pluma 50, Macanudo 48 e Blue Dream 51.

8.º pareo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Brazilian Star 54, Itatuba 52, Lipe 56, Hipócrita 56, Napoleão 50, Comendador 56, Carinho 56, Ben Hur 54.

..PAREOS DOS BETTINGS: SEXTO — SETIMO — OITAVO

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MÉXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.